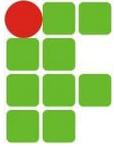


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Março/2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

### RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e da Portaria-TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria-CGU nº 133/ 2013.

Santa Maria/RS, 03/2015

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

AUDIN - Auditoria Interna  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CD – Colégio de Dirigentes  
CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas  
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica  
CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CGU - Controladoria Geral da União  
CIS - Comissão Interna de Supervisão  
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
CND - Certidão Negativa de Débitos  
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CODIR – Colégio de Dirigentes  
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CONSUP - Conselho Superior  
COPSIA - Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas  
CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal  
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente  
CPPTAE - Comissão Permanente de Pessoal Administrativo  
DAD - Diretoria de Administração  
DBR - Declaração de Bens e Rendas  
DE – Diretoria de Ensino  
DN - Decisão Normativa  
DOU - Diário Oficial da União  
DPDI - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
DPEP - Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção  
EAFA - Escola Agrotécnica Federal de Alegrete  
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural  
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler  
FIC - Formação Inicial e Continuada  
IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
IGC – Índice Geral de Cursos  
IN - Instrução Normativa  
IRGA - Instituto Rio Grandense do Arroz  
LEPEPS - Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção  
LOA - Lei Orçamentária Anual  
MEC - Ministério da Educação  
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
NAPNE - Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais  
OCI - Órgão de Controle Interno  
ODC - Outras Despesas Correntes  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
OI – Orçamento de Investimentos  
PA – Plano de Ação  
PAINT - Plano de atividades da Auditoria Interna  
PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI - Plano Diretor de TI  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PIIEX - Programa Institucional de Incentivo à Extensão  
PIQP - Programa de Incentivo à Qualificação Profissional  
PPA - Plano Plurianual  
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PRPPGI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica  
PROBITI - Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação  
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
RAINT - Relatório Anual de Auditoria Interna  
RFB - Receita Federal do Brasil  
RP - Restos a Pagar  
RS - Rio Grande do Sul  
SCDP - Sistema de Controle de Diárias e Passagens  
SCP – Sistema de Cartão de Pagamento  
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente  
SEMTEC – Semana Tecnológica  
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão  
SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores  
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse  
SIG - Sistema Integrado de Gestão  
SIGProj - Sistema de Informação e Gestão de Projetos  
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais  
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação  
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
SUSEP - Superintendência de Serviços Penitenciários  
TAE - Técnico Administrativo em Educação  
TCU - Tribunal de Contas da União  
TI - Tecnologia da Informação  
UEP – Unidade Educativa de Produção  
UERG - Universidade Estadual do Estado do Rio Grande do Sul  
UF - Unidade Federativa  
UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul  
UG - Unidade Gestora  
UJ - Unidade Jurisdicionada  
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa  
UNOPAR - Universidade Norte do Paraná  
UO - Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de gestão individual .....	14
Quadro A.1.4 - Macroprocessos finalísticos .....	21
Quadro A.1.4.1 - Principais parceiros do IF Farroupilha em 2014 .....	22
Quadro A.2.2 - Ações de auditoria interna realizadas em 2014.....	29
Quadro A.2.3 – Atividades de correição em 2014 .....	34
Quadro A.2.4 - Avaliação dos sistemas de controles internos da UJ.....	35
Quadro A.5.1 - Principais ações e resultados realizados em 2014.....	46
Quadro A.5.2.3.2 - Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 005.....	54
Quadro A.5.2.3.3 - Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 1H10 .....	77
Quadro A.5.2.3.4 - Ações do orçamento de investimento - Ação 20RG .....	81
Quadro A.5.4 - Indicadores de desempenho .....	87
Quadro B.65.1 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005 .....	89
Quadro A.6.1.1 - Programação de despesas .....	93
Quadro A.6.1.2.1 - Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa.....	95
Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa .....	96
Quadro A.6.1.3.1 - Despesas por modalidade de contratação – Créditos originários – Total .....	96
Quadro A.6.1.3.3 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total .....	98
Quadro A.6.1.3.5 - Despesas por modalidade de contratação – Créditos de movimentação.....	99
Quadro A.6.1.3.6 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação.....	100
Quadro A.6.2 - Despesas com publicidade .....	102
Quadro A.6.4 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores .....	103
Quadro A.7.1.1.1 - Força de trabalho da UJ .....	105
Quadro A.7.1.1.2 - Distribuição da lotação efetiva.....	105
Quadro A.7.1.1.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ .....	106
Quadro A.7.1.3 - Custos do pessoal .....	108
Quadro A.7.1.4.2 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	109
Quadro A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	111
Quadro A.7.2.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	114
Quadro A.7.2.4 - Composição do quadro de estagiários.....	119
Quadro A.8.1 Demonstração de despesas e mobilidade da frota de veículos Automotores próprios do Instituto Federal Farroupilha ano de 2014 .....	122
Quadro A.8.2.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União .....	123
Quadro A.8.2.2.1 - Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional.....	124
Quadro A.8.3 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	126
Quadro A.9.1 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2014 .....	127
Quadro A.9.2 - Sistemas computacionais utilizados em 2014.....	127
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	129
Quadro A.11.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno ...	131
Quadro A.11.3 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	138
Quadro A.11.4 - Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014 .....	139
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	140
Quadro A.12.1 - Vida útil das contas contábeis no Instituto Federal Farroupilha.....	142
Quadro A.12.4 – Declaração do contador afirmativa da fidedignidade das demonstrações contábeis .....	144

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura multicâmpus.....	17
Figura 2 - Organograma da Reitoria .....	18
Figura 3 - Organograma dos câmpus .....	20
Figura 4 - Distribuição mensal das demandas do SIC do IF Farroupilha 2014 .....	37
Figura 5 - Distribuição mensal das demandas da ouvidoria do IF Farroupilha 2014 .....	38
Figura 6 - Proveniência das demandas de ouvidoria do IF Farroupilha 2014.....	39
Figura 7 - Tipos de demandas de ouvidoria do IF Farroupilha 2014.....	39
Figura 8 - Mapa estratégico do IF Farroupilha .....	45
Figura 9 - Representatividade das ações referente ao orçamento total empenhado do Instituto Federal Farroupilha, exercício 2014.....	84
Figura 10 - Representatividade das ações referente ao total de restos a pagar não processados inscritos, Instituto Federal Farroupilha, exercício 2014.....	84

## **LISTA DE ANEXOS**

Resolução CONSUP N° 025/2015, de 16 de março de 2015.....	148
---	-----

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	10
I PARTE A DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDOS GERAIS .....	13
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO .....	14
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	14
1.3 Organograma funcional.....	17
1.3.1 Órgãos superiores da administração.....	17
1.3.2 Estrutura funcional da Reitoria .....	18
1.3.3 Estrutura funcional dos câmpus .....	20
1.4 Macroprocessos finalísticos .....	21
1.4.1 Principais clientes e parceiros .....	22
2 INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA .....	25
2.1 Estrutura de governança .....	25
2.1.1 Órgãos colegiados .....	25
2.1.2 Auditoria Interna .....	26
2.1.3 Comissões.....	27
2.3 Sistemas de correição .....	34
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	37
3.1 Canais de acesso ao cidadão.....	37
3.2 Carta de serviço ao cidadão.....	40
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços .....	40
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada .....	40
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	41
3.6. Medidas relativas à acessibilidade .....	41
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	42
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada .....	42
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	46
5.1 Planejamento da unidade.....	46
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	53
5.2.1 Programa temático.....	53
5.2.1.1 Análise situacional .....	53
5.2.2 Objetivo.....	53
5.2.2.1 Análise situacional .....	53
5.2.3 Ações.....	53
5.2.3.1 Ações – OFSS .....	53
5.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados – OFSS.....	77
5.2.3.4 Ações - Orçamento de investimento – OI.....	81
5.2.3.5 Análise situacional .....	83
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão .....	86
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional .....	86
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	88
5.6 Indicadores de gestão das IFETS nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	89
5.7 Análise dos resultados dos indicadores de gestão da IFET .....	90

5.8 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio .....	91
5.9 Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade .....	92
<b>6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>93</b>
6.1 Programação e execução das despesas .....	93
6.1.1.1 Análise crítica.....	94
6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa.....	95
6.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos originários – Total.....	96
6.1.3.2 Despesas totais por modalidades de contratação - Créditos originários – Executados diretamente pela UJ .....	97
6.1.3.3 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total .....	97
6.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Valores executados diretamente pela UJ .....	99
6.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos de movimentação .....	99
6.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação .....	100
6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa .....	101
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda .....	102
6.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	102
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	103
6.4.1 Análise Crítica sobre a gestão dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores.....	103
6.5 Transferências de recursos .....	104
6.6 Suprimento de fundos.....	104
6.7 Renúncias sob a gestão da unidade jurisdicionada.....	104
<b>7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>105</b>
7.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	105
7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à distribuição da Unidade Jurisdicionada	105
7.1.1.4 Análise crítica dos quadros A.7.1.1.1, A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3 .....	106
7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho .....	106
7.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	107
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal.....	109
7.1.4.1 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos .....	109
7.1.4.2 Terceirização irregular de cargos .....	109
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas.....	110
7.1.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	110
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e estagiários .....	110
7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância.....	110
7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão .....	114
7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.....	117
7.2.4 Contratação de estagiários.....	119
7.3 Gestão de contratos .....	119
<b>8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>120</b>
8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros .....	120
8.2 Gestão do patrimônio imobiliário .....	123
8.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial .....	123
8.2.2 Imóveis sob a responsabilidade da UJ exceto imóvel funcional.....	124
8.2.3 Imóveis funcionais da União sob a responsabilidade da UJ .....	125
8.2.4 Análise crítica.....	125
8.3 Bens imóveis locados de terceiros .....	126

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	127
9.1 Gestão da tecnologia da informação (TI).....	127
10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	129
10.1 Gestão do Uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	129
11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	131
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	131
11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI) .....	131
11.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício.....	131
11.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	138
11.3 Declaração de bens e rendas estabelecidas na Lei nº 8.730/93 .....	138
11.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	138
11.3.2 Situação do cumprimento das obrigações .....	139
11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário .....	139
11.5 Alimentação SIASG e SICONV .....	140
12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	141
12.1 Medidas adotadas para a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público.....	141
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	143
12.3 Conformidade contábil.....	143
12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....	144
13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	145
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	146
ANEXOS E APÊNDICES.....	147

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2014 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação estabelecidas pela Instrução Normativa-TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, pela Decisão Normativa-TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013, pela Portaria-TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e pela Portaria-CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

Neste relatório, as informações estão estruturadas de acordo com o Anexo II da Decisão Normativa-TCU nº 134, de 2013 e alterações conforme a Decisão Normativa-TCU nº 139, de 2014 nos termos das Partes A e B do referido anexo. O presente documento consolida as informações sobre a gestão das unidades pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

O IF Farroupilha foi criado através da Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante a integração do CEFET São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete – EAFA. Atualmente, o instituto possui nove câmpus em funcionamento: Alegrete, Jaguari, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, Santo Ângelo, São Borja, São Vicente do Sul e o câmpus avançado Uruguaiana. Sediado no município de Santa Maria/RS, o órgão gestor central - a Reitoria - é composto pelo Gabinete e pelas Pró-reitorias de Administração, de Desenvolvimento Institucional, de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

No exercício de 2014, dentre as principais realizações da gestão, destacam-se:

- Avaliação de 12 cursos superiores realizada pelo Ministério da Educação: 9 (nove) cursos superiores com conceito 4 (quatro), 2 (dois) cursos superiores com conceito 5 (cinco) e 1 (um) curso superior com conceito 3(três);
- Índice Geral dos Cursos superiores do IF Farroupilha (IGC): conceito 3 (três);
- Constituição de grupos de trabalho para elaboração da proposta para a implantação dos cursos de mestrado profissional nas áreas de recursos naturais e educação conforme Portaria nº 1387 de 07 de agosto de 2014 e Portaria nº 2041 de 01 de outubro de 2014, respectivamente;
- Consolidação das políticas de assistência estudantil no IF Farroupilha;
- Implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que possibilitará a integração dos dados e processos do IF Farroupilha em um único sistema;
- Concurso público 2014 e nomeação de servidores;
- Construção e apresentação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018;
- Realização de 2.549 matrículas através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC e 677 matrículas no programa Mulheres Mil;
- Oferta de 3.598 vagas para os cursos técnicos e superiores presenciais;
- Oferta de 262 vagas para cursos presenciais via SISU;
- Oferta de 1.360 vagas para cursos EAD da instituição;
- Construção, reformas e ampliação da estrutura física em diversas unidades, incluindo laboratórios, salas de aula, refeitórios, ginásios poliesportivos, bibliotecas, etc.;

Durante a execução das ações traçadas para o exercício, o Instituto Federal Farroupilha também se deparou com algumas dificuldades:

- Atraso no repasse dos recursos do PRONATEC e consequente atraso no pagamento de bolsas para estudantes, o que ocasionou a elevação do índice de evasão destes alunos;
- Atraso na execução de obras devido a ajustes de projetos (financeiro e arquitetônico) e abandono de obra por parte das construtoras;
- Diminuição no número de projetos de pesquisa. A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação já identificou o problema e está trabalhando para solucioná-lo;
- Ajustes no planejamento e execução orçamentária devido a fenômenos naturais (temporais e vendavais). Algumas ações planejadas deixaram de ser executadas devido ao fato exposto;
- Dificuldades na execução de despesas devido ao orçamento da unidade não acompanhar a variação inflacionária;

- Atraso na liberação de limites de empenho;

Para o Relatório de Gestão 2014, **não** ocorreram no período os seguintes itens do Anexo II da DN-TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013:

- Item 3.5 da parte A: Não há informações sobre pesquisas de satisfação realizada pelo IF Farroupilha;

- Itens 5.2.1 e 5.2.1.1 da parte A: Não há informações referentes a programas temáticos;

- Itens 5.2.2 e 5.2.2.1 da parte A: Não há informações referentes aos objetivos e metas fixados pelo PPA desenvolvidos diretamente pelo IF Farroupilha;

- Item 5.2.3.1 da parte A: O IF Farroupilha não possui a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.

- Item 5.3 da parte A: Não há informações sobre outros resultados da gestão que transcendem a execução orçamentária;

- Item 5.5 da parte A: Não há informações sobre custos de produtos e serviços;

- Item 6.1.3.2 da parte A: Não houve no exercício de 2014 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha.

- Item 6.1.3.4 da parte A: Não houve no exercício de 2014 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha;

- Item 6.3 e subitem 6.3.1: Não ocorreram passivos por insuficiência de Créditos ou recursos no âmbito do Instituto Federal Farroupilha no exercício de 2014;

- Itens 6.5, 6.6 e 6.7 e seus subitens da parte A: Não se aplicam ao IF Farroupilha informações sobre transferências de recursos, suprimentos e fundos e renúncias sob a gestão da UJ;

- Item 7.1.6 da parte A: Não existem indicadores gerenciais sobre recursos humanos;

- Item A.8.2.3 da parte A: O IF Farroupilha não possui imóvel funcional sob sua responsabilidade.

- Item 11.1 da parte A: Não há deliberações exaradas em acórdão do TCU, quer sejam as atendidas no exercício de 2014 ou as pendentes de atendimento ao final do exercício de 2014 – itens 11.1.1 e 11.1.2, respectivamente;

- Item 11.2.2 da parte A: Não há pendências referentes ao não atendimento de recomendações do OCI.

- Item 12.8 da parte A: Não há auditoria independente contratada pelo IF Farroupilha para o período de 2014.

A estrutura do presente relatório está organizada da seguinte forma:

## PARTE A DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDOS GERAIS

I – Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada;

II – Informações sobre governança;

III – Relacionamento com a sociedade;

IV – Ambiente de atuação;

V – Planejamento da unidade e resultados alcançados;

VI – Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira;

VII – Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados;

VIII – Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário;

IX – Gestão da tecnologia da informação;

X – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental;

XI – Atendimento de demandas de órgão de controle;

XII – Informações contábeis;

XIII – Outras informações sobre gestão

## PARTE B DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

I – Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETS)

Indicadores de gestão das IFETS nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Análise dos resultados dos indicadores de gestão da IFET  
Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Esta parte B do anexo II, referida na DN - TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, está contemplada no capítulo 5 deste relatório, nos itens 5.6, 5.7 e 5.8.

**I PARTE A DO ANEXO II DA DN-TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDOS GERAIS**

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de gestão individual

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	
Denominação Abreviada: IF Farroupilha	
Código SIORG: 100906	Código LOA: 26420
Código SIAFI: 158127	
Natureza Jurídica: Autarquia	CNPJ: 10.662.072/0001-58
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico	Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato: (55) 3218-9800	
Endereço Eletrônico: gabinete@iffarroupilha.edu.br	
Página na Internet: http://www.iffarroupilha.edu.br	
Endereço Postal: Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria - Rio Grande do Sul	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.	
Lei nº 9.394, de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal Farroupilha e demais resoluções do CONSUP.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2018.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158127	Reitoria
158266	Câmpus Santo Augusto
158267	Câmpus Alegrete
158268	Câmpus São Vicente do Sul
158269	Câmpus Júlio de Castilhos
158503	Câmpus São Borja
158504	Câmpus Santa Rosa
158505	Câmpus Panambi
154628	Câmpus Jaguari
155081	Câmpus Santo Ângelo
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158127	Instituto Federal Farroupilha
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158127	158127
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158127	Instituto Federal Farroupilha

## 1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, caracteriza-se por ser uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, tem como sedes, para os fins da legislação educacional, as seguintes unidades: Câmpus Alegrete; Câmpus Jaguari; Câmpus Júlio de Castilhos; Câmpus Panambi; Câmpus Santa Rosa; Câmpus São Borja; Câmpus Santo Augusto; Câmpus São Vicente do Sul; Câmpus Santo Ângelo e Câmpus Avançado Uruguaiana, este último ligado administrativamente ao Câmpus São Borja.

A Instituição, seguindo o que rege a Lei nº 11892/2008, tem como finalidades e características:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha;

V - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A partir das finalidades norteadoras apresentadas, e respeitando o que tange o artigo 7º da Lei nº 11892/2008, o IF Farroupilha tem, conforme artigo 5º do seu Estatuto, os seguintes objetivos:

I - Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - Ministrando em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Nesse contexto, o IF Farroupilha, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, determinou a missão, a visão e os valores institucionais:

**Missão** - Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

**Visão** - Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e em inovação e extensão tecnológica.

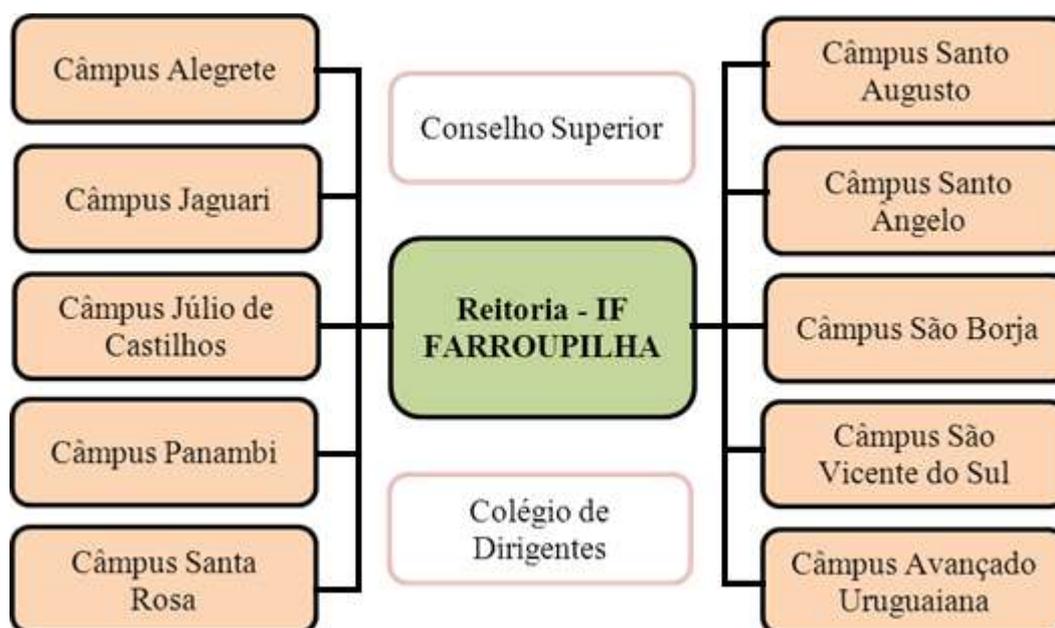
**Valores:**

- a) Ética
- b) Solidariedade
- c) Responsabilidade social e ambiental.
- d) Comprometimento.
- e) Transparência.
- f) Respeito.
- g) Gestão democrática.

### 1.3 Organograma funcional

O IF Farroupilha possui uma estrutura multicâmpus, em que o organograma definido para a Reitoria possui um formato próprio que serve como base para as demais unidades, assim cada uma das suas 10 (dez) unidades de ensino possui uma estrutura semelhante à da sede administrativa. Esta estrutura ainda prevê a existência de dois Órgãos Superiores da Administração: o Conselho Superior (CONSUP) e o Colégio de Dirigentes (CODIR).

Figura 1 - Estrutura multicâmpus



Fonte: PDI 2014-2018.

#### 1.3.1 Órgãos superiores da administração

**CONSUP** - O Conselho Superior do IF Farroupilha, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal Farroupilha, tendo sua composição, suas competências e atribuições dispostas no Estatuto do IF Farroupilha, em Regulamento próprio e demais legislações pertinentes.

**CODIR** - O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal Farroupilha, tendo suas competências e atribuições dispostas no Estatuto do IF Farroupilha, em regulamento próprio e demais legislações pertinentes.

### 1.3.2 Estrutura funcional da Reitoria

A sede administrativa do Instituto Federal Farroupilha é composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

Compete à Reitoria:

I. A administração geral do IF Farroupilha, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

II. Formular as propostas orçamentárias, encaminhando-as para aprovação dos órgãos competentes;

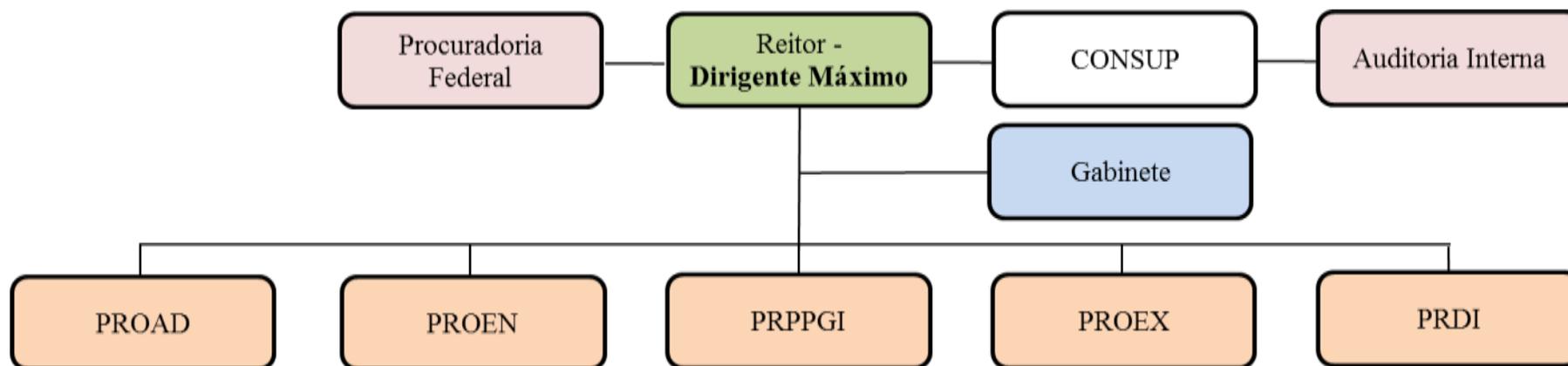
III. Planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição;

IV. Coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados;

V. Promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres;

VI. Promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF Farroupilha.

**Figura 2 - Organograma da Reitoria**



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Estatuto do IF Farroupilha.

**Reitor** – Ao Dirigente Máximo compete representar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

**Procuradoria Federal** – À Procuradoria Geral Federal (PGF), órgão vinculado à Advocacia Geral da União, compete a representação judicial e extrajudicial das autarquias e fundações públicas federais, as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

**Auditoria Interna** – A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Farroupilha e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

**Gabinete** – O Gabinete é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

**PROAD** – A Pró-Reitoria de Administração compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária, financeira do IF Farroupilha, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades delegadas pelo Reitor.

**PROEN** – À Pró-Reitoria de Ensino compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

**PRPPGI** – À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

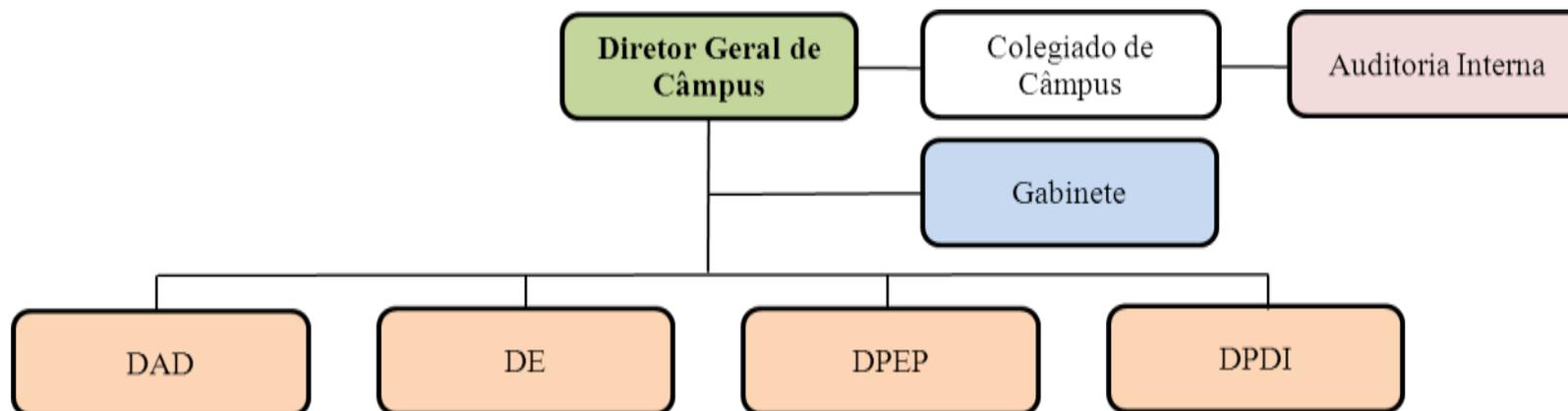
**PROEX** – À Pró-Reitoria de Extensão compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, bem como promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

**PRDI** - À Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional compete promover a integração entre a Reitoria e os câmpus, promover o desenvolvimento dos servidores, coordenar os processos de planejamento estratégico e a avaliação institucional; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à gestão de pessoas, à tecnologia da informação, bem como outras atividades delegadas pelo Reitor.

### 1.3.3 Estrutura funcional dos câmpus

Os câmpus do IF Farroupilha são administrados por Diretores Gerais, competindo-lhes a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.

Figura 3 - Organograma dos câmpus



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Estatuto do IF Farroupilha.

**Direção Geral** – A Direção Geral do câmpus é órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do câmpus, exercida pelo Diretor Geral assessorado por coordenadorias e diretorias, de acordo com o quadro de funções de cada câmpus.

**Colegiado de Câmpus** – O Colegiado do Câmpus é órgão consultivo no âmbito do câmpus, de forma a assessorar o Diretor Geral com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IF Farroupilha.

**Diretorias subordinadas à Direção Geral de câmpus:** DAD – Diretoria de Administração; DE – Diretoria de Ensino; DPEP – Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção; DPDI – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

## 1.4 Macroprocessos finalísticos

O Instituto Federal Farroupilha possui um conjunto de processos em operação para que os seus objetivos possam ser atendidos. Este conjunto de processos envolve diretamente as áreas finalísticas da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão).

Os macroprocessos finalísticos do IF Farroupilha são considerados aqueles diretamente relacionados com a criação do “valor para a sociedade” através dos serviços que são prestados, envolvendo todos os elementos operacionais relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No quadro abaixo, apresenta-se o conjunto dos macroprocessos finalísticos da instituição:

**Quadro A.1.4 - Macroprocessos finalísticos**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Planeja, articula e controla a execução das políticas de ensino do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Ofertar cursos técnicos e de graduação superior; cursos EAD; programas educacionais, apoio pedagógico, assistência estudantil e ações inclusivas; registros acadêmicos e gerenciamento de bibliotecas.	Alunos do IF Farroupilha	Pró-Reitoria de Ensino e as unidades de ensino do IF Farroupilha*
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Planeja, articula e controla a execução das políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.	Ofertar cursos de Pós-Graduação, programas e projetos de pesquisa; realizar ações de inovação tecnológica e parcerias internacionais e fomento a produção.	Alunos dos programas de iniciação científica	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e as unidades de ensino do IF Farroupilha*
Extensão	Promover a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido e existente no IF Farroupilha junto à sociedade.	Ofertar programas e projetos de extensão; realizar parcerias e relações institucionais; programas de inclusão social; ações de extensão tecnológica e articulação e fomento a estágios.	Alunos dos programas de extensão e alunos em fase de estágio curricular e extracurricular	Pró-Reitoria de Extensão e as unidades de ensino do IF Farroupilha*

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Nota: \* Câmpus Alegrete; Câmpus Jaguarí; Câmpus Júlio de Castilhos; Câmpus Panambi; Câmpus Santa Rosa; Câmpus São Borja; Câmpus Santo Augusto; Câmpus São Vicente do Sul; Câmpus Santo Ângelo e Câmpus Avançado Uruguaiana

### 1.4.1 Principais clientes e parceiros

O IF Farroupilha, em busca da excelência na formação de seus alunos e na tentativa de estreitar cada vez mais os seus laços com a sociedade, tem como prática buscar parcerias com a sociedade externa. As instituições parceiras do IF Farroupilha são de ensino, de pesquisa ou comerciais, sendo essas instituições privadas ou públicas.

Essa prática permite aos estudantes do IF Farroupilha o primeiro contato com o mercado de trabalho, bem como o aprimoramento da teoria através da aplicação prática dos assuntos debatidos em sala de aula. As parcerias possibilitam ao Instituto a troca de experiências com outros órgãos, o aprimoramento de pesquisas e estudos, bem como o aprimoramento dos programas de extensão, fortalecendo as relações com a comunidade externa.

Dessa forma, afirmar-se que as parcerias desempenham papel estratégico para a Instituição, e as mesmas estão em constante ampliação. Nesse contexto, a Instituição relata como seus principais parceiros no ano de 2014:

**Quadro A.1.4.1 - Principais parceiros do IF Farroupilha em 2014**

<b>Câmpus</b>	<b>Identificação</b>	<b>Município</b>
Alegrete	Prefeitura Municipal de Alegrete	Alegrete
	EMATER	Manoel Viana e Alegrete
	Secretaria da Agricultura	Manoel Viana e Alegrete
	Secretaria de Assistência Social	Manoel Viana e Alegrete
	APAFA	Alegrete
	Sindicato Rural de Manoel Viana RS (Implantação de unidade experimental no Parque do Sindicato) com elaboração de projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Manoel Viana
Júlio de Castilhos	Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos-RS
	Prefeitura Municipal de Tupanciretã	Tupanciretã-RS
	Prefeitura Municipal de Jóia	Jóia-RS
	CRAS de Júlio de Castilhos	Júlio de Castelhana-RS
	CRAS de Tupanciretã	Tupanciretã-RS
	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo	Júlio de Castilhos-RS
	Secretaria Municipal de Educação	Tupanciretã-RS
	Secretaria Municipal de Educação	Jóia-RS
	Escola de Ensino Fundamental Élio Salles	Júlio de Castilhos-RS
	Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos	Júlio de Castilhos-RS
	Colégio Estadual Antônio Mastella	Jóia-RS
	Escola Municipal de Ensino Fundamental Silva Jardim	Jóia-RS
	Malharia Pétala	Júlio de Castilhos-RS
	Centro Cultural Álvaro Pinto	Júlio de Castilhos-RS
	Casa da Cultura Francisco Salles	Júlio de Castilhos-RS
	Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio	Júlio de Castilhos-RS
Casa de Cultura	Tupanciretã-RS	

<b>Câmpus</b>	<b>Identificação</b>	<b>Município</b>
	Escritório Municipal da EMATER	Júlio de Castilhos-RS
	Escritório Municipal da EMATER	Tupanciretã-RS
	FEPAGRO - Sementes	Júlio de Castilhos-RS
	Sindicato Rural de Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos-RS
	Associação Comercial, Cultural e Industrial de Júlio de Castilhos - ACCIJUC	Júlio de Castilhos-RS
	9ª Coordenadoria Regional de Educação	Cruz Alta-RS
	Escola Estadual de Ensino Médio Mãe de Deus	Tupanciretã-RS
	8ª Coordenadoria Regional de Educação	Santa Maria-RS
	Escola Estadual de Ensino Médio Itaara	Itaara-RS
	Rádio Cultura Comunitária FM 104.9	Júlio de Castilhos-RS
	Rádio 14 de Julho AM 1420	Júlio de Castilhos-RS
Panambi	Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira – Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	11ª CRE (Cruz Alta), 32ª CRE (Ijuí), 9ª CRE (Santo Ângelo) e 14ª CRE (São Luiz Gonzaga).
Santa Rosa	Conferência Municipal do Meio Ambiente	Santa Rosa e Unijuí
	Programa Macromissioneiro – Encontro de Formação de Professores	Municípios de abrangência da 17ª CRE
	Olimpíada Jogos Lógicos de Tabuleiro	Santa Rosa, Giruá e Santo Cristo
São Borja	Rádio Fronteira FM – Programa Papo Aberto (36 programas no ano de 2014)	São Borja - RS
	UNIPAMPA	São Borja - RS
	Prefeitura Municipal	São Borja - RS
Santo Ângelo	Solution Informática – Sistemas e Gestão	Santo Ângelo
	San Internet	Santo Ângelo
Santo Augusto	Secretaria da Educação de Santo Augusto	Santo Augusto/RS
	Prefeitura de Campo Novo	Campo Novo/RS
	21ª CRE	Três Passos/RS
	UFFS – Campos Cerro Largo	Cerro Largo/RS
	Emacol – Comércio de Insumos e Máquinas Agrícolas	Santo Augusto/RS
	J. A. Teixeira Veterinária LTDA	Santo Augusto/RS
	Emater	São Martinho/RS
	Puro Trato	Santo Augusto/RS
	Cotricampo	Campos Novo/RS
São Vicente do Sul	EMATER Regional Santa Maria	Santa Maria
	Centro Empresarial de Santiago	Santiago
	Prefeitura Municipal de Jaguari	Jaguari
	Prefeitura Municipal Nova Esperança do Sul	Nova Esperança do Sul

<b>Câmpus</b>	<b>Identificação</b>	<b>Município</b>
	Prefeitura Municipal São Vicente do Sul	São Vicente do Sul
	Brigada Militar de São Vicente do Sul	São Vicente do Sul
	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jaguari	Jaguari
	ONG Desafio Jovem	Cacequi
	Escola Municipal Fernão Dias	Cacequi
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Vicente do Sul	São Vicente do Sul
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santiago	Santiago
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaguari	Jaguari
	COAGRIJAL	Jaguari
	Cooperativa Agrária São José	Jaguari
	Projeto Agroindústrias Familiares “Jeito Caseiro”	São Francisco de Assis
	Prefeitura Municipal de São Francisco de Assis	São Francisco de Assis
	Escola Borges do Canto	São Vicente do Sul
	Escolas e Centro de Integração da Criança e do Adolescente (CICA)	Cacequi
	SENAR	São Vicente do Sul
	ACAMVALE Vale do Jaguari	
	COREDE Vale do Jaguari	
	Câmara de vereadores de Santiago	Santiago
	Prefeitura Municipal de Santiago	Santiago
	Prefeitura Municipal de Cacequi	Cacequi
	Prefeitura Municipal de Mata	Mata
	Prefeitura Municipal de Capão do Cipó	Capão do Cipó

## **2 INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA**

### **2.1 Estrutura de governança**

O Instituto Federal Farroupilha conta em sua estrutura de governança com órgãos colegiados superiores, auditoria interna, comitês e comissões. A seguir, são descritas as atribuições e a forma de atuação das principais instâncias de governança do IF Farroupilha.

#### **2.1.1 Órgãos colegiados**

Representam os órgãos de caráter deliberativo, consultivo e propositivo do IF Farroupilha. São órgãos colegiados do IF Farroupilha:

##### **a) Conselho Superior (CONSUP)**

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, tendo a seguinte composição:

- i. Reitor, como Presidente;
- ii. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- iii. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- iv. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores técnico administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- v. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;
- vi. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- vii. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- viii. representação de 1/3 (um terço) dos Diretores Gerais de câmpus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

Compete ao Conselho Superior:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos Artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral, a serem cobrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS;

IX. autorizar a criação, alterações curriculares e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e

XI. deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

#### **b) Colégio de Dirigentes (CODIR)**

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelos seguintes membros:

i. Reitor, como Presidente;

ii. Pró-Reitores; e

iii. Diretores-Gerais dos câmpus.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. apresentar a criação e/ou alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS;

IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V. apreciar e recomendar normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão; e

VI. apreciar os assuntos de interesse da Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, a ele submetidos.

#### **c) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão propositivo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que tange às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os membros do CEPE são:

i. O Pró-Reitor de Ensino, que o presidirá;

ii. O Pró-Reitor de Extensão;

iii. O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

iv. O Pró-Reitor de Administração;

v. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;

vi. Um representante dos servidores docentes de cada câmpus;

vii. Um representante dos servidores técnico-administrativos em educação de cada câmpus;

viii. Um representante do corpo discente de cada câmpus.

#### **2.1.2 Auditoria Interna**

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho Superior e vinculada administrativamente ao dirigente máximo é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Farroupilha e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Sujeita à Resolução CONSUP Nº 27/2014 que estabelece o regimento interno da Unidade de Auditoria

Interna do IF Farroupilha e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal tem as seguintes competências:

I. Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, verificando a conformidade de sua execução;

II. Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando a constatar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

III. Verificar a execução do orçamento da entidade, atestando a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;

IV. Verificar o desempenho da gestão da entidade, atestando a legalidade e a legitimidade dos atos e examinando os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

V. Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive em relação à forma de prestar contas;

VI. Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;

VII. Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, e a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;

VIII. Comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares que causarem prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e terem sido esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;

IX. Acompanhar, assessorar e orientar a elaboração de respostas às solicitações de auditoria dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

X. Acompanhar a implementação das recomendações do órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

XI. Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e submetê-lo à análise da Controladoria Geral da União no Rio Grande do Sul e, posteriormente, à aprovação do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha;

XII. Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE e encaminhá-lo à Controladoria Geral da União no Rio Grande do Sul;

XIII. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área de competência;

XIV. Realizar outras atividades afins e correlatas.

### **2.1.3 Comissões**

As comissões destinam-se a prestar estudos, análises, avaliações, assessoramento e acompanhamento de ações do IF Farroupilha.

São comissões do IF Farroupilha:

#### **a) Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação tem por finalidade a implementação do processo de auto avaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

## **b) Comissão de Ética**

A Comissão de Ética do IF Farroupilha é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

## **c) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)**

A Comissão Permanente de Pessoal Docente do IF Farroupilha é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente, nos termos da legislação vigente.

## **d) Comissão Permanente de Pessoal Administrativo (CPPTAE)**

A Comissão Permanente de Pessoal Administrativo (CPPTAE) do IF Farroupilha é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política dos servidores técnico-administrativos em educação.

## **e) Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos (COPSIA)**

A Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA) compete apreciar os processos de sindicâncias da Reitoria e dos câmpus, e processos de inquérito administrativo da Instituição.

## **2.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

As atividades de auditoria interna do Instituto Federal Farroupilha foram realizadas de forma a diligenciar ações para um trabalho de caráter preventivo e consultivo de assessoramento aos gestores desta entidade, com o objetivo de assegurar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação de seus recursos.

As atividades foram desenvolvidas com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício 2014, plano este que atende a Instrução Normativa CGU nº 07, de 29 de Dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 09, de 14 de Novembro de 2007. Cabe ressaltar que o mesmo é enviado à Controladoria Geral da União - Regional/RS, sendo também objeto de apreciação pelo Conselho Superior da Entidade.

A criação da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) do Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) se deu ao atendimento ao Decreto nº 3.591, de 06 de Setembro de 2000 e seu objetivo é fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle. Sujeita a orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, está subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Superior (CONSUP) da entidade.

O fortalecimento da gestão consiste em agregar valor ao gerenciamento, contribuindo para o cumprimento das metas, a execução dos programas de governo e orçamento da União no âmbito do Instituto Federal Farroupilha, a comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão. A racionalização das ações de controles internos tem por objetivo aperfeiçoar a utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis. O apoio ao Sistema de Controle Interno consiste no fornecimento periódico de informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações específicas.

A Unidade de Auditoria Interna do IF Farroupilha conta com uma equipe técnica de Auditores de cargo específico em número suficiente, distribuídos, de forma regionalizada, nos Campus e Reitoria.

Em cumprimento com o Art. 4º e 5º da IN nº 01/ SFC 01/2007, demonstram-se no quadro a seguir as ações de auditoria interna realizadas pela entidade:

**Quadro A.2.2 - Ações de auditoria interna realizadas em 2014**

Gestão	UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado	Recursos humanos e materiais empregados	Cronograma de execução
26420	158266/01-2014	Área de Gestão Orçamentária e Financeira - Coordenação de Execução	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2014.	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/93, Lei 4.320/64 e demais normas correlatas, Portal da Transparência.	Março e Abril/2014
26420	158503/02-2014	Área de Gestão Orçamentária e Financeira - Coordenação de Execução	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2014.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/93, Lei 4.320/64 e demais normas correlatas, Portal da Transparência.	Abril/2014
26420	158267/01-2014	Área de Gestão do Suprimento de Bens e Serviços - Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros e a Legislação Vigente aplicada.	Maió/2014
26420	158266/02-2014	Área de Gestão do Suprimento de Bens e Serviços - Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros e a Legislação Vigente aplicada.	Maió/2014
26420	158503/03-2014	Área de Gestão do Suprimento de Bens e Serviços - Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros e a Legislação Vigente aplicada.	Junho a Julho/2014
26420	158266/01-2014	Gestão Orçamentária e Financeira – Indenizações	30% das Concessões de Diárias e 10% das Concessões de passagens concedidas até o	1 (um) Auditor Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, acesso Sistema - SCDP, emissão de relatórios e filtragem	Setembro a Dezembro/ 2014

<b>Gestão</b>	<b>UG/Nº Relatório</b>	<b>Áreas/setor auditado</b>	<b>Escopo examinado</b>	<b>Recursos humanos e materiais empregados</b>	<b>Cronograma de execução</b>
			mês de Junho/2014.	dos dados, Portal da Transparência.	
26420	158266/01-2014	Almoxarifado	100% dos Bens do Almoxarifado.	1 (um) Auditor, Análise documental, consulta SIAFI e SIASG Questionário aplicado, exames e registros no relatório de inventário, verificação dos bens <i>in loco</i> .	Outubro a Dezembro/2014
26420	158267/01-2014	Área de Gestão Orçamentária e Financeira - Coordenação de Execução	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2014.	3 (três) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/93, Lei 4.320/64 e demais normas correlatas, Portal da Transparência.	Março e Abril/2014
26420	158268/01-2014	Área de Gestão Orçamentária e Financeira - Coordenação de Execução	100% dos Empenhos Estimativos e Globais do exercício de 2014.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/93, Lei 4.320/64 e demais normas correlatas, Portal da Transparência.	Março e Abril/2014
26420	158267/01-2014	Área de Gestão do Suprimento de Bens e Serviços - Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros e a Legislação Vigente aplicada.	Maió/2014
26420	158127/01-2014	Área de Gestão do Suprimento de Bens e Serviços - Contratos	40% do Valor total dos contratos vigentes.	4 (quatro) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros e a Legislação Vigente aplicada	Maió/2014
26420	158127/01-2014	Área de Gestão Suprimento de Bens e Serviços - Licitações	20% do valor total dos processos no período.	3 (três) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Indagação escrita, análise documental, exame dos registros e Legislação vigente.	Setembro/2014

<b>Gestão</b>	<b>UG/Nº Relatório</b>	<b>Áreas/setor auditado</b>	<b>Escopo examinado</b>	<b>Recursos humanos e materiais empregados</b>	<b>Cronograma de execução</b>
26420	158127/01-2014	Gestão Orçamentária e Financeira – Indenizações	30% do valor total dos processos de diárias concedidas e 10% das passagens concedidas até o mês de junho/2014	3 (três) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, acesso ao SCDP, emissão de relatórios e filtragem de dados, acesso ao Portal da Transparência e Conlegis.	Agosto a Setembro/2014
26420	158268/01-2014	Execução Orçamentária	100% dos empenhos estimativos e globais para o exercício de 2014	Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, Portal da Transparência e a Legislação Vigente.	Maió a Junho de 2014
26420	158268/02-2014	Setor Gestão de Contratos	40% dos contratos vigentes no início dos trabalhos	Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, Portal da Transparência e a Legislação Vigente.	Julho a Outubro de 2014
26420	158268/03-2014	Execução Orçamentária e contratos	40% dos contratos vigentes no início dos trabalhos	Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, acesso Sistema - SCDP, emissão de relatórios e filtragem dos dados, Portal da Transparência.	
26420	158503/001/2014-2	Coordenação de Licitações e Contratos	40% do valor total dos contratos vigentes no Câmpus.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/1993, Lei 4.320/1964 e demais normas correlatas, Portal da Transparência, Conlegis.	Junho a Julho/2014

<b>Gestão</b>	<b>UG/Nº Relatório</b>	<b>Áreas/setor auditado</b>	<b>Escopo examinado</b>	<b>Recursos humanos e materiais empregados</b>	<b>Cronograma de execução</b>
26420	158503/002/2014-4	Coordenação de Orçamento e Finanças	30% do valor total dos processos de diárias concedidas e 10% das passagens concedidas até o mês de junho/2014	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, acesso ao SCDP, emissão de relatórios e filtragem de dados, acesso ao Portal da Transparência e Conlegis.	Agosto a Setembro/2014
26420	158505/02-2014	Área de Gestão Suprimento de Bens e Serviços - Licitações	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/1993, Lei 4.320/1964 e demais normas correlatas, Portal da Transparência, Conlegis.	Agosto a Setembro de 2014
26420	158504/01-2014	Área de Gestão Suprimento de Bens e Serviços - Licitações	40% do Valor total dos contratos vigentes do Câmpus.	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/1993, Lei 4.320/1964 e demais normas correlatas, Portal da Transparência, Conlegis.	Julho a Agosto de 2014
26420	158504/02-2014	Coordenação de Orçamento e Finanças	30% do valor total dos processos de diárias concedidas e 10% das passagens concedidas até junho/2014	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , análise documental, acesso ao SCDP, emissão de relatórios e filtragem de dados, acesso ao Portal da Transparência.	Agosto a Outubro de 2014
26420	158269/02-2014	Gestão Orçamentária e	100% dos Empenhos	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz,	Abril a

Gestão	UG/Nº Relatório	Áreas/setor auditado	Escopo examinado	Recursos humanos e materiais empregados	Cronograma de execução
		Financeira - Coordenação de Execução	Estimativos e Globais do exercício de 2014.	<i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SIAFI, SIASG, Lei nº 8.666/93, Lei 4.320/64 e demais normas correlatas, Portal da Transparência.	Maio/2014.
26420	158269/01-2014	Gestão Orçamentária e Financeira - Indenizações	30% do valor total dos processos de diárias concedidas e 10% das passagens concedidas até o mês de início dos trabalhos.	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, consultas SCDP, Lei 8112/90, Portaria MEC 403/09, Decreto 5992/06 (e demais normas correlatas), Resolução <i>Ad Referendum</i> nº 27/2012 – CONSUP IF Farroupilha, acórdãos TCU, Portal da Transparência.	Agosto/2014.
26420	158269/03-2014	Direção de Administração/Setor de Patrimônio.	Amostragem de bens conforme tamanho sugerido pela tabela Phillips, onde de uma população total de 15.718 itens foram vistoriados 240.	2 (dois) Auditores, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, indagação escrita/oral, inspeção física, Sistema SIGA, Lei 4320/64, Resolução <i>Ad Referendum</i> nº 25/2012 – CONSUP IF Farroupilha, Lei 8666/93, IN 205/88.	Setembro a Novembro/2014.
26420	158269/04-2014	Área de Gestão Suprimento de Bens e Serviços - Licitações	40% do valor total dos contratos vigentes	1 (um) Auditor, Planejamento, matriz, <i>check list</i> , Análise documental, exames dos registros, indagação escrita/oral, inspeção física, Portal da Transparência, sistema SIAFI, Lei 4320/64, Resolução <i>Ad Referendum</i> nº 26/2012 – CONSUP IF Farroupilha, Lei 8666/93 e demais normas correlatas.	Setembro a Dezembro/2014.

Fonte: Audin

Um dos objetivos da auditoria interna é se configurar como assessoramento e auxílio ao gestor através de informações, para que estas informações possam orientar e apoiar o mesmo na tomada das decisões. Desta maneira, o assessoramento à alta administração realizado no exercício, dá-se com o compartilhamento de boas práticas, acórdãos, atos normativos, informativos e esclarecimentos de possíveis dúvidas da gestão que possam surgir no decorrer de seu processo.

## 2.3 Sistemas de correção

Neste subitem são apresentados os principais eventos de correção, apurados e providências adotadas, no âmbito do IF Farroupilha. Não havendo estrutura padronizada para a apresentação das informações solicitadas, foi adotado o quadro a seguir:

**Quadro A.2.3 – Atividades de correção em 2014**

<b>Tipo de procedimento</b>	<b>Recebidas</b>	<b>Em fase de instrução ou concluídos</b>	<b>Aguardando instauração</b>
I – Investigação Preliminar	1	1	0
II – Sindicâncias investigativas	7	4	3
III – Sindicâncias acusatórias	0	0	0
IV – PAD – Processo Administrativo Disciplinar	4	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

Fonte: Audin

Detalhamento das atividades de correção:

I – Investigação preliminar: Nesse tipo de procedimento, houve somente uma investigação sobre fatos relativos a conduta de um professor substituto.

II – Sindicâncias investigativas: A maior parte das denúncias recebidas e enquadradas como situação de sindicância investigativa se reportaram a:

- 2 (duas) sindicâncias por não cumprimento de editais;
- 2 (duas) sindicâncias em relação a conduta de servidor;
- 1 (uma) sindicância em relação a um atendimento emergencial de aluna; e
- 2 (duas) sindicâncias em relação a desaparecimento de patrimônio.

III – Sindicâncias acusatórias: Até o presente momento nenhum procedimento anterior resultou em sindicância acusatória.

IV – Processo Administrativo Disciplinar (PAD): Em relação aos PAD's, a distribuição é a seguinte:

- 1 (um) PAD relativo a assédio sexual;
- 1 (um) PAD em relação a inconsistências graves apontadas pelos relatórios de auditoria interna na diretoria de administração de um câmpus;
- 1 (um) PAD em relação a problema na elaboração de questões de prova para concurso público do IF Farroupilha.

## 2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

**Quadro A.2.4 - Avaliação dos sistemas de controles internos da UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

<b>ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>VALORES</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

Fonte: Audin

### 3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

#### 3.1 Canais de acesso ao cidadão

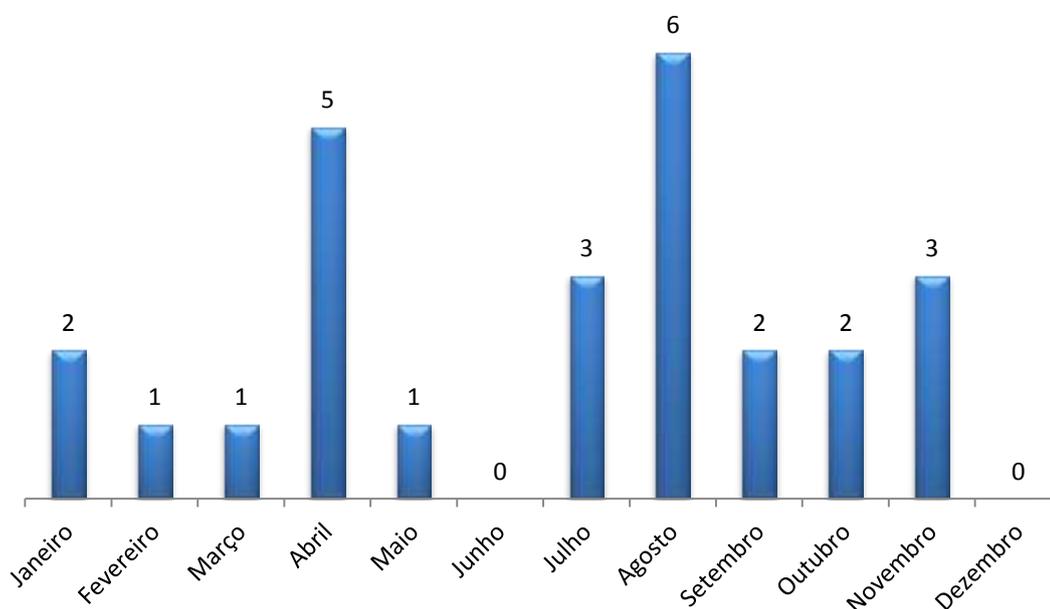
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) possui dois canais de comunicação com a comunidade externa, a Ouvidoria Geral do IF Farroupilha e o Serviço de Informação ao Cidadão do IF Farroupilha (SIC). Esses canais foram criados para a comunidade interna e externa realizar manifestações acerca da Instituição, permitindo ao cidadão apresentar sugestões, reclamações, denúncias ou sanar dúvidas acerca da Instituição e seus serviços.

##### 3.1.1 Serviço de informação ao cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão dispõe de sistema próprio para a prestação de seus serviços, e consiste basicamente, do acesso por parte dos cidadãos ao Portal do Acesso a Informação e o envio de manifestações a Instituição. A utilização desse sistema permite o amplo acompanhamento das demandas, permitindo a emissão de relatórios a qualquer momento, bem como, a verificação da satisfação do cidadão ao que se refere ao atendimento do serviço prestado.

No ano de 2014 foram registradas 26 manifestações através do SIC. Essas manifestações referiam-se a solicitação de informações, por parte dos cidadãos, ao IF Farroupilha. Ao receber essas notificações, o setor responsável pelo gerenciamento do SIC realizava estudo acerca das mesmas e direcionava a Pró-Reitoria e ou Câmpus responsável pela prestação da informação. Salienta-se ainda, que no exercício de 2014, todas as demandas foram respondidas de forma satisfatória.

**Figura 4 - Distribuição mensal das demandas do SIC do IF Farroupilha 2014**



A **Figura 4** apresenta o gráfico do quantitativo de demandas encaminhadas a Instituição através do SIC, bem como, a forma de distribuição mensal do quantitativo de demandas encaminhadas a Instituição. Através dos dados apresentados identificamos que o “pico” de manifestações se deu no mês de Agosto com um total de 06 manifestações.

### 3.1.2 Ouvidoria geral do IF Farroupilha

A Ouvidoria do IF Farroupilha é um canal de comunicação entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas e pedagógicas do Instituto, visando à melhoria dos processos institucionais e o aperfeiçoamento dos processos democráticos com transparência.

A Ouvidoria da IF Farroupilha, cabe:

I – assegurar a participação da comunidade na Instituição, fortalecendo a cidadania, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;

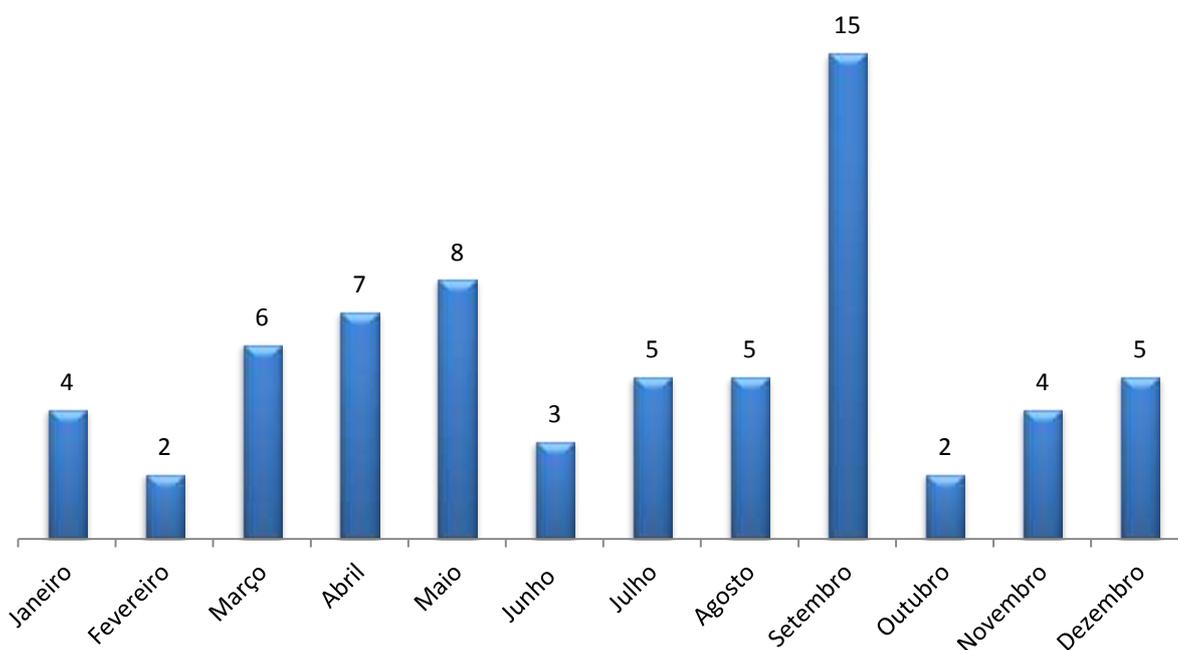
II – reunir informações sobre diversos aspectos da instituição com o fim de contribuir para a gestão institucional;

III- desenvolver suas atividades dentro dos princípios de ouvir, resolver e melhorar.

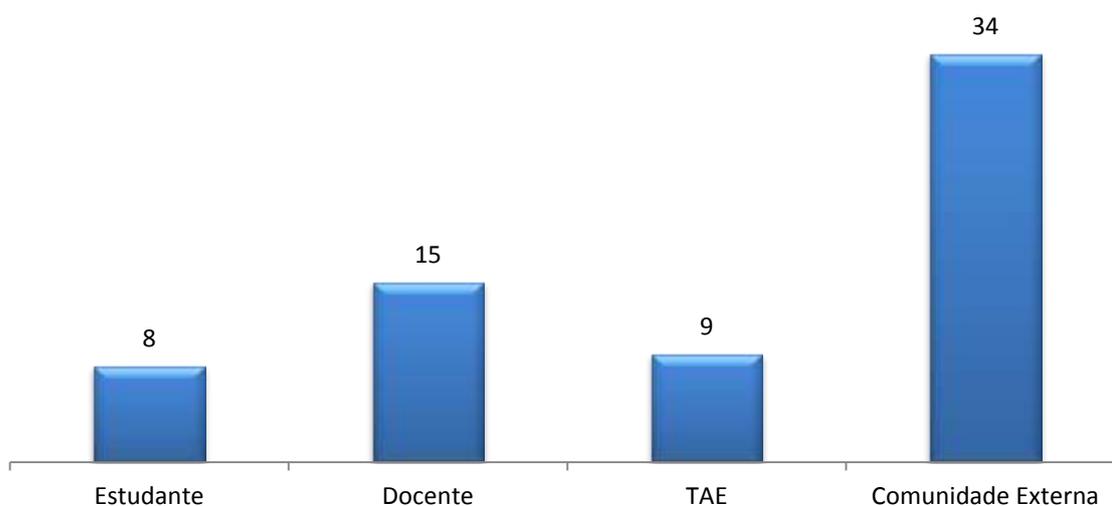
No ano de 2014 a Ouvidoria do IF Farroupilha registrou o total de 66 demandas, distribuídas conforme a **Figura 5**.

Evidencia-se na **Figura 5** que a maior incidência de demandas ocorreu no mês de setembro (total de 15 demandas). Essa ouvidoria não consegue encontrar uma explicação ao fato, pois as demandas são distintas e no período não ocorreu nenhuma situação atípica na Instituição. Da mesma forma, a Ouvidoria não encontra justificativas para a baixa procura dos usuários nos meses de fevereiro e outubro (2 demandas em cada um desses meses).

**Figura 5 - Distribuição mensal das demandas da ouvidoria do IF Farroupilha 2014**



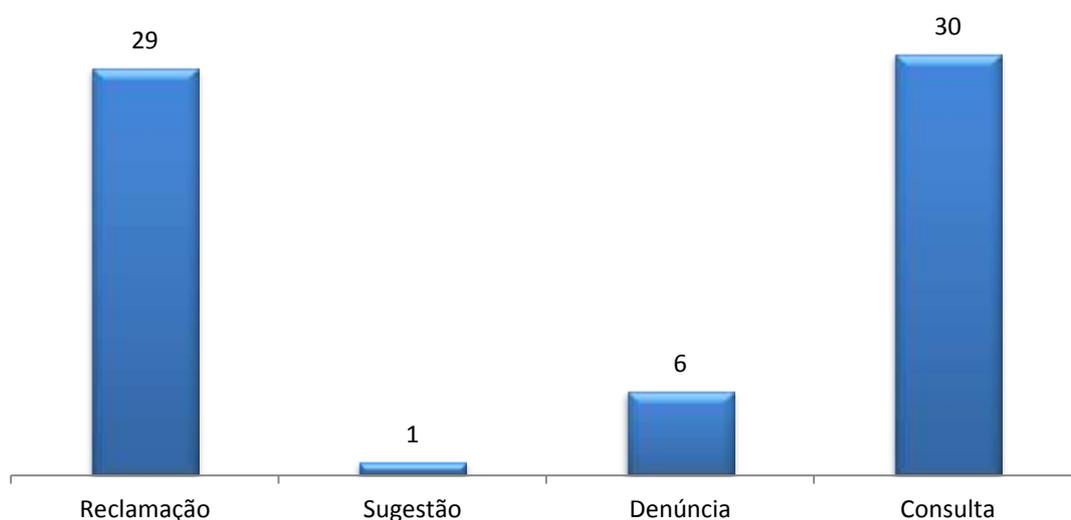
**Figura 6 - Proveniência das demandas de ouvidoria do IF Farroupilha 2014**



A **Figura 6** apresenta a proveniência das demandas de Ouvidoria do IF Farroupilha no ano de 2014. Observa-se que as solicitações estão bem divididas entre a comunidade externa (34 demandas) e a comunidade interna (32 demandas divididas entre Estudantes, Docentes e Técnicos Administrativos em Educação - TAE).

Já na **Figura 7** são apresentados os tipos de demandas de Ouvidoria no exercício de 2014. Observa-se que, a maioria das demandas se refere, a reclamações e a consultas (dúvidas). Ainda foram registradas uma demanda sugestão e seis demandas denúncia. Após a classificação dos tipos de demandas, a Ouvidoria do IF Farroupilha encaminha a demanda aos gestores da Instituição para que seja realizada a análise e tomada de decisão.

**Figura 7 - Tipos de demandas de ouvidoria do IF Farroupilha 2014**



## **3.2 Carta de serviço ao cidadão**

### **3.2.1 Serviço de informação ao cidadão (SIC)**

O Serviço de Informação ao Cidadão é disponibilizado e divulgado através de seu "banner", procedimento padronizado pela Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/2011, disponível no site da Instituição.

### **3.2.2 Ouvidoria geral do IF Farroupilha**

Em consonância ao exposto no Decreto N° 6932/2009 a Ouvidoria do IF Farroupilha elaborou a Carta de Serviços ao Cidadão. A carta apresenta de forma clara e objetiva o que é a ouvidoria do IF Farroupilha, bem como os objetivos, a atuação e a forma de contato.

Atualmente a carta de serviços encontra-se disponível no site do IF Farroupilha, para tanto o cidadão deve acessar o link: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=169>

A Ouvidoria do IF Farroupilha, solicitou ao setor de comunicação da Instituição a criação de impressos da carta bem como, melhorias nas questões de arte e divulgação da mesma. Assim que atendido, a ouvidoria pretende intensificar a divulgação do setor perante a comunidade.

## **3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

### **3.3.1 Serviço de informação ao cidadão (SIC)**

O próprio Sistema Eletrônico disponibiliza a ferramenta de avaliação e recurso. Quanto ao Instituto Federal Farroupilha, em conformidade com o relatório extraído do Sistema, no decorrer do exercício 2014, não foram registradas reclamações e/ou recursos.

### **3.3.2 Ouvidoria geral do IF Farroupilha**

A Ouvidoria do IF Farroupilha não utiliza sistema próprio para a realização das suas atividades. Sendo assim, o cidadão que desejar utilizar os serviços de Ouvidoria deve contatar a mesma através de e-mail, telefone ou de forma presencial. A não utilização de sistema próprio para a Ouvidoria obriga ao ouvidor da Instituição realizar a classificação da demanda, o encaminhamento e acompanhamento da demanda bem como a tabulação e sistematização de dados. No período de 2014 a Ouvidoria não criou formulário de avaliação dos serviços prestados pelo setor, nesse sentido a avaliação ficou restrita as manifestações espontâneas da comunidade.

## **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

Os usuários dos canais de Ouvidoria e Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) tem acesso a essas duas ferramentas através do site da Instituição. O endereço na internet da Instituição é [www.iffarroupilha.edu.br](http://www.iffarroupilha.edu.br). Após o usuário estar na página do IF Farroupilha ele deve entrar no *banner* "Ouvidoria" ou "SIC". Realizada essa etapa, o usuário terá acesso à carta de serviços, relatórios dos setores, contato, e demais serviços.

O Instituto também disponibiliza em seu site outros relatórios relativos a sua atuação. Para o usuário ter acesso a essas informações deverá clicar na *aba* "Acesso a Informação". Nesse local ficam depositadas informações sobre a Instituição, Relatórios de Auditoria, Ações e Programas, Lei de Acesso a Informação, e demais.

Caso o usuário necessitar de informação específica, deverá entrar na *aba* do setor da onde requer a informação e acessar seus relatórios. Por exemplo, na *aba* da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional encontram-se publicados os Relatórios de Gestão da Instituição.

### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

O IF Farroupilha atua para promover a formação integral do cidadão e garanti-los educação de qualidade. Entende-se que para tal é importante assegurar o amplo acesso aos canais de relacionamento com a comunidade a qual o instituto está inserido. Está sendo desenvolvida durante o ano de 2015 uma metodologia de avaliação dos serviços prestados pelo IF Farroupilha à sociedade que refletirá a adequada percepção da satisfação dos cidadãos em relação aos serviços do instituto.

### **3.6. Medidas relativas à acessibilidade**

O IF Farroupilha, dentro da sua estrutura organizacional, possui o setor de Ações Inclusivas, o qual, entre outras atividades, deve atuar na constante melhoria das dependências da Instituição no que se refere à acessibilidade. Nesse sentido, o setor elaborou o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, o qual indica a Instituição às mudanças necessárias para que a mesma seja um local acessível a todos os usuários das suas dependências.

O Plano de Acessibilidade Arquitetônica nasceu a partir de reuniões entre engenheiros civis, docentes arquitetos da reitoria e dos Câmpus, coordenadores de NAPNEs e Assessoria de Ações Inclusivas da Reitoria e dos Câmpus. O Plano foi construído de forma participativa e democrática com os representantes da comunidade interna de cada Campus que compõe o Instituto Federal Farroupilha. Ele está embasado nas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050/2004 – "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos", NBR 9077/2001 – "Saídas de Emergência em Edifícios" e NBR 13994/1999 – "Elevadores de Passageiros – Elevadores para Transportes de Pessoa Portadora de Deficiência".

No Plano, ficam definidos os parâmetros técnicos que deverão ser atendidos nas construções e reformas da estrutura arquitetônica dos Câmpus e da Reitoria para garantir a acessibilidade de todos, independente de possuir ou não deficiência, às edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos no ambiente de uma instituição educacional. Estes critérios deverão ser normatizados visando ir além das exigências legais das Prefeituras, e auxiliando na implantação do Plano Diretor dos Câmpus. Nesse sentido, as novas obras e reformas devem prever o que regem as NRs, especialmente a NR 17 – ergonomia, no que concerne a iluminação, ventilação, conforto térmico e acústico dos ambientes construídos, bem como atender à NBR 15575/2013.

O Plano também estabelece que as unidades da Instituição devam prever acessibilidade comunicacional e sinalização, composta por totem na entrada do câmpus com indicação dos setores, sinalização tátil de alerta e direcional. Os elevadores e plataformas elevatórias deverão contemplar a Norma NBR 13994/1999, com botoeiras em braile e alerta sonoro e luminoso em cada parada.

## 4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### 4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IF Farroupilha é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O IF Farroupilha é uma instituição de ensino público e gratuito atento aos arranjos produtivos locais e atua na oferta de cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância), cursos de graduação e pós-graduação e cursos de formação profissionalizante ligados a programas governamentais como PRONATEC e Mulheres Mil. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, passando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

O IF Farroupilha conta com nove câmpus, um câmpus avançado, seis centros de referência e atua em trinta e sete municípios do Rio Grande do Sul com oferta de cursos na modalidade EAD.

Unidades de ensino do IF Farroupilha:

**Câmpus Alegrete:** O Câmpus Alegrete está situado na RS 377, Km 27, 2º Distrito de Passo Novo, em Alegrete/RS, na Mesorregião Sudoeste Rio-Grandense, com uma área de 316 hectares, a aproximadamente 35 Km da sede do município. O Câmpus foi instalado na fase da Pré-Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Iniciou suas atividades em 1954, atendendo jovens oriundos de famílias de agricultores, do Núcleo Colonial do Passo Novo. A partir de 2008, com a criação da Lei nº 11.892, a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete passou a integrar, juntamente com os demais Câmpus, o IF Farroupilha. O Câmpus tem atuação nos seguintes Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais; Informação e Comunicação; e Produção Alimentícia.

**Câmpus Jaguari:** O Câmpus Jaguari está situado na BR 287, Estrada do Chapadão S/Nº, em Jaguari/RS, na Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense, com uma área de 102 hectares. O Câmpus foi criado na Fase III da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Iniciou suas atividades em 2009, como Núcleo Avançado do Câmpus São Vicente do Sul. Foi elevado à categoria de Câmpus do IF Farroupilha em agosto de 2011, e, em janeiro de 2013, obteve autorização para iniciar as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. O Câmpus tem atuação nos seguintes Eixos Tecnológicos: Produção Alimentícia; Recursos Naturais e Controle e Processos Industriais. O Câmpus Jaguari, cumprindo sua função social, compromete-se com uma educação emancipatória; desse modo, oferta cursos voltados à educação do campo, agricultura familiar, agroecologia, agroindústria familiar e vitivinicultura, utilizando, preferencialmente, a metodologia/pedagogia da alternância.

**Câmpus Júlio de Castilhos:** O Câmpus Júlio de Castilhos está situado no interior do Município de Júlio de Castilhos/RS, na RS 527 - Estrada de acesso secundário para Tupanciretã. Localizado na Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense, possui uma área total de 42 hectares, incluindo um parque florestal, e fica a aproximadamente 7 km da sede do município. Foi implantado na Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e iniciou suas atividades letivas em 2008, na Unidade Descentralizada de Ensino (UNED) de Júlio de Castilhos, inaugurada em 29 de maio de 2008. Com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tornou-se o Câmpus Júlio de Castilhos. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação e Produção Alimentícia.

**Câmpus Panambi:** O Câmpus Panambi está situado na Rua Erechim, 860, Bairro Planalto, Panambi/RS, na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, e possui uma área total de 51,28 hectares.

Foi criado na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Sua história teve início em 2008, a partir de tratativas realizadas com o MEC/SETEC. No dia 6 de maio daquele ano, efetivou-se a doação da área, por parte da Prefeitura Municipal de Panambi, ao então CEFET São Vicente do Sul. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Informação e Comunicação; Recursos Naturais, Infraestrutura e Controle e Processos Industriais.

**Câmpus Santa Rosa:** O Câmpus Santa Rosa está situado na Rua Uruguai, 1675, Bairro Central, em Santa Rosa/RS. Localizado na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, possui uma área total de 9,26 hectares. Foi criado na Fase II da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciando as suas atividades em 2010. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Infraestrutura; Produção Industrial; Produção Alimentícia; Recursos Naturais; Gestão e Negócios e Controle e Processos Industriais.

**Câmpus Santo Ângelo:** O Câmpus Santo Ângelo se encontra provisoriamente na Rua Antônio Manoel, nº 1400, Centro de Santo Ângelo/RS. Possui uma área de 50 hectares, localizada na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense. Foi implantado na Fase III da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e iniciou as suas atividades no ano de 2013. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Saúde e Estética e Informação e Comunicação.

**Câmpus Santo Augusto:** O Câmpus Santo Augusto está situado na Rua Fábio João Andolhe, nº 1100, Bairro Floresta, em Santo Augusto/RS, na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, com uma área de 20,9 hectares. O Câmpus foi implantado na Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Teve origem no Ceproval – Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável – FUNDATURVO/DS, para atender à demanda de ensino profissional de Santo Augusto e região. Com a federalização, a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves – CEFETBG –, mantida com recursos do Ministério da Educação. A UNED foi inaugurada e iniciou as suas atividades letivas em 18 de dezembro de 2007. Em dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir da assinatura da regulamentação da criação dos Institutos, a Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a ser um Câmpus do IF Farroupilha, com reitoria em Santa Maria. O Câmpus atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Recursos Naturais e Informação e Comunicação.

**Câmpus São Borja:** O Câmpus São Borja está situado na Rua Otaviano Castilho Mendes, nº 355, Bairro Bettim, em São Borja/RS, na Mesorregião Sudoeste Rio-Grandense, com uma área de aproximadamente 11 hectares, em espaço urbano. Faz parte da Fase II da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e iniciou as suas atividades acadêmicas no dia 15 de março de 2010, em instalações provisórias oferecidas pelo município de São Borja. Após ter sido concluída a primeira etapa de construção, o Câmpus passou a ocupar suas instalações definitivas, no bairro Bettim. Atua nos Eixos Tecnológicos de: Turismo, Hospitalidade e Lazer e Informação e Comunicação.

**Câmpus São Vicente do Sul:** O Câmpus São Vicente do Sul está situado na Rua 20 de Setembro, s/nº, em São Vicente do Sul/RS, na Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense. Possui uma área de 332 hectares, dos quais 97 hectares são ocupados pela sede do Câmpus, localizada a 2 Km do centro da cidade de São Vicente do Sul, e 235 hectares pela fazenda-escola, que tem acesso pela RS 640, à distância de 15 Km da sede. O Câmpus foi implantado na Fase da Pré-Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Sua criação foi consolidada em 1954, por meio de um acordo firmado entre o governo da União e o então município de General Vargas, sob a

denominação de Escola de Iniciação Agrícola., com amparo nos dispositivos do Decreto-Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946, e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947, que instalaram o Ensino Agrícola no Brasil. Em 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas unidades, passou a fazer parte do IF Farroupilha. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Desenvolvimento Educacional e Social; Informação e Comunicação; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia e Recursos Naturais.

**Câmpus Avançado Uruguaiana:** O Câmpus Avançado Uruguaiana está situado na rua Monteiro Lobato, nº 4.442, Bairro Cabo Luis Quevedo, Uruguaiana/RS, em área doada pelo município de 3,3 hectares. A cidade está localizada na Mesorregião Sudoeste Rio-Grandense. A implantação do Câmpus, vinculado ao Câmpus São Borja, ocorreu durante o ano de 2013, na Fase III da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente, o Câmpus atua no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

**Centros de Referência:** A Portaria MEC nº 1.291, de 30/12/2013, estabeleceu diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e definiu os parâmetros e normas para a sua expansão. O processo de expansão da EPT (Educação Profissional e Tecnológica) tem, entre outras finalidades, o intuito de interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de qualificação profissional para localidades distantes dos grandes centros, onde, geralmente, há mais chances de ter acesso a essas oportunidades. Entre as formas de organização dos Institutos Federais, previstas na Portaria nº 1.291, há os Centros de Referência. Conforme essa Portaria, os Centros de Referência são de criação autônoma dos Institutos Federais e são vinculados às suas respectivas Reitorias, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica. As ações dos Centros de Referências são, inicialmente, fomentadas a partir das políticas e recursos do PRONATEC. Entretanto, o estabelecimento dos Centros depende do apoio fundamental dos municípios onde os mesmos são pretendidos. O IF Farroupilha criou seis Centros de Referência: Carazinho, Não-Me-Toque, Santa Cruz do Sul, São Gabriel, Santiago e Quaraí. Neste momento, o Centro de Referência de Quaraí é o único que se encontra em funcionamento e consolidado. Os demais estão em fase de estruturação.

**Polos de Educação a Distância:** A educação a distância é uma modalidade de ensino recente no IF Farroupilha. Nasceu em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje Câmpus Alegrete, que aderiu ao E-Tec Brasil, programa que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD), permitindo formar profissionais para o mundo do trabalho e transmitindo conhecimentos a pessoas que não têm condições de se qualificarem em cursos presenciais. Hoje, além do Câmpus Alegrete, os Câmpus Santa Rosa, São Borja, Santo Augusto, Júlio de Castilhos, São Vicente do Sul e Panambi também ofertam cursos técnicos na modalidade EaD. Atualmente, o IF Farroupilha está presente em 37 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD nos seguintes Eixos Tecnológicos: Saúde e estética; Recursos Naturais; Produção Alimentícia; Informação e Comunicação; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Desenvolvimento Educacional e Social e Gestão e Negócios.

Nos anos 2013 e 2014 o IF Farroupilha trabalhou na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Este plano foi desenvolvido através da colaboração de todos os servidores e alunos do instituto e da comunidade externa. No que tange o planejamento estratégico institucional, coube à comissão própria realizar estudo mercadológico da atuação o IF Farroupilha, bem como o levantamento das ameaças e oportunidades da instituição. Após o compilamento destes dados a instituição chegou ao seu mapa estratégico apresentado pela figura a seguir:

Figura 8 - Mapa estratégico do IF Farroupilha



## 5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 5.1 Planejamento da unidade

O planejamento da unidade é resultado do esforço conjunto entre a administração central e os demais câmpus do IF Farroupilha que, através do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e do Plano de Ação 2014, tem o seu planejamento orientado para a Visão, Missão e Valores do instituto apresentados no item 1.2 deste relatório de gestão. O objetivo das ações planejadas é promover o crescimento institucional com resultados consistentes de longo prazo e atender efetivamente as demandas da sociedade, observando aspectos sociais, econômicos e culturais das regiões em que está inserido. As ações referentes ao planejamento do IF Farroupilha e os resultados alcançados em 2014 são apresentados, sinteticamente, no quadro abaixo:

**Quadro A.5.1 - Principais ações e resultados realizados em 2014**

ACÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	
Aquisição de Acervo Bibliográfico	As compras de acervo bibliográfico do IF Farroupilha são realizadas da forma Compra Compartilhada. Atualmente o IF Farroupilha possui 65154 exemplares cadastrados nas bibliotecas das suas unidades de ensino. O acervo atende a totalidade dos alunos do IF Farroupilha, bem como, fica a disposição dos servidores que desejarem realizar estudos e leituras.
Aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção e conservação dos mesmos.	Estruturação dos laboratórios, bibliotecas, refeitórios, salas de aula e demais estruturas arquitetônicas do IF Farroupilha garantindo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no IF Farroupilha. Atender as demandas dos setores administrativos da Instituição para o bom desenvolvimento das suas atividades diárias. A Ação atendeu toda a comunidade do IF Farroupilha.
Construção, ampliação, reforma e conservação de prédios, ginásios poliesportivos, laboratórios, refeitórios e demais estruturas arquitetônicas do IF Farroupilha.	Garantir a continuidade das obras dos laboratórios, bibliotecas, refeitórios, salas de aula e demais estruturas arquitetônicas do IF Farroupilha garantindo a conservação, manutenção e ampliação dos espaços físicos para atender as demandas dos servidores e alunos do IF Farroupilha. A Ação contempla as adaptações necessárias para a Instituição atender de forma qualificada as pessoas com necessidades especiais. A ação atendeu toda a comunidade do IF Farroupilha.
Investimentos em segurança, infraestrutura.	A ação garante o atendimento dos serviços de vigilância e monitoramento, pavimentação, iluminação, comunicação, manutenção de equipamentos, paisagismo, limpeza, manutenção e conservação da infraestrutura arquitetônica nas unidades do IF Farroupilha.
Aquisição de material de consumo	A ação garante o provimento dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do IF Farroupilha. A ação contempla todos os setores da Instituição.
Aquisição de veículo e manutenção de frota.	A ação garante a conservação, ampliação e renovação da frota de veículos do IF Farroupilha. A ação atende todas as unidades do IF Farroupilha.
Contrato com empresas fornecedora dos serviços de impressoras e Gráficas	A ação garante os serviços de xeros e impressões na Instituição. A ação também contempla os serviços gráficos utilizados pela Instituição, como por exemplo, a confecção de material de divulgação do processo seletivo, a impressão de banners para congressos e feiras, entre outras. A ação contempla todas as unidades do IF Farroupilha.
Publicidade legal, serviços de comunicação.	A ação garantiu a publicação dos Editais e Extratos no Diário Oficial da União, bem como a utilização dos serviços da EBC.
Participação em eventos e capacitações.	A ação garante a representação do instituto em reuniões de trabalho e eventos alusivos à administração pública. A ação também garante a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da instituição no que se refere aos procedimentos administrativos.

<b>AÇÕES</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
<b>GABINETE DA REITORA E SUAS DIREÇÕES/COORDENAÇÕES SISTÊMICAS</b>	
Atividades de comunicação social	A ação garantiu a cobertura de eventos internos e externos, desenvolvimento de campanhas publicitárias institucionais, produção e veiculação de notícias acerca do Instituto, atualização do site da Instituição, atualização da Agenda da Reitora, publicação de Editais e Boletins de Serviços, criação e diagramação de logos e marcas, e aprimoramento das atividades de comunicação social do instituto.
Criação do Grupo de Trabalho de Comunicação do IF Farroupilha	A ação garantiu a criação de grupo de trabalho responsável em desenvolver o Plano de Comunicação do Instituto. O grupo de trabalho conta com a participação de todos os comunicadores da instituição.
Participação em eventos (Gabinete da Reitora)	A ação garantiu a representação do instituto em reuniões de trabalho e eventos alusivos às atividades do gabinete (Reuniões SETEC, CONIF, CONSUP, CODIR, REDITEC, Missão Internacional, Reitoria Itinerante, Cumprimento de agendas regionais, estaduais e nacionais, outros).
Participação em eventos (Gabinete das Direções Gerais dos Câmpus)	A ação garantiu a representação dos câmpus do instituto em reuniões de trabalho e eventos alusivos às atividades do gabinete (Reuniões com prefeitos, Reuniões com Órgãos e Representações Locais, Participação em Formaturas, CONSUP, CODIR, REDITEC, entre outros).
Organização de eventos institucionais	A ação garantir a realização das reuniões do CONSUP, CODIR, CEPE, Colegiado de Câmpus e demais colegiados e fóruns institucionais, bem como organizar o processo de escolhas para representações de classe, colegiados e outros.
Implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) do IF Farroupilha	A ação criou o regulamento interno da RSC. O mesmo permitiu o encaminhamento de 90 processos para avaliação.
Elaboração e Aprovação do Regulamento de Atividade Docente (RAD) do IF Farroupilha	A ação regulamenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A ação contempla todos os docentes do IF Farroupilha.
Assessoria Jurídica	<p>A Ação garante:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assessoramento a Reitoria, Conselho Superior, Conselho de Dirigentes e às Direções dos Câmpus do IF Farroupilha em assuntos de natureza jurídica, através da emissão de pareceres e estudos, notas técnicas, despachos ou proposições de normas, medidas e diretrizes;</li> <li>2. Assistência aos órgãos do Instituto Federal Farroupilha no controle interno da legalidade dos atos;</li> <li>3. Prestação de informações nos processos de Mandado de Segurança e decisão acerca do ajuizamento de ações referentes à atividade fim do Instituto Federal Farroupilha, de ações civis públicas, e de ações de improbidade administrativa, ou de intervenção da entidade nas mesmas, ou em ações populares;</li> <li>4. Participação de reuniões com os diversos setores do IF Farroupilha e atendimento aos servidores da Reitoria e dos Câmpus para abordagem de questões de ordem jurídica.</li> </ol>
Autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	A ação possibilitou a realização de diagnóstico situacional da instituição, dessa forma, a mesma pode determinar metas e objetivos futuros. A CPA é composta por servidores, alunos e sociedade civil de todas as unidades do IF Farroupilha e a sua atuação no ano de 2014 contemplou todos os Câmpus e Reitoria do IF Farroupilha.
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
Processo seletivo de alunos nas modalidades presenciais e a distância	A ação garantiu o ingresso de aproximadamente 5.500 alunos.
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018	Definição das diretrizes institucionais para o período 2014 - 2018. A ação foi discutida entre toda a comunidade do IF Farroupilha e contempla a todos os alunos e servidores da Instituição.
Participação em eventos	A ação garante a representação do instituto em reuniões de trabalho e eventos alusivos às atividades de desenvolvimento institucional.

AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Ampliação do horário de atendimento ao público - flexibilização de horário de trabalho para TAEs.	A ação possibilitou ampliação do horário de atendimento à comunidade interna e externa, trazendo melhorias para os usuários e agilidade na prestação dos serviços.
Investimentos em tecnologia de informação (TI).	A ação possibilitou a aquisição de softwares, hardwares e manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de TI.
Aquisição de scanners para digitalização dos documentos para o Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Com a aquisição do SIG faz-se necessário à aquisição destes scanners para maior agilidade no processo de guarda de documentos.
Interligação das Centrais Telefônicas via VOIP	A ação permite economia nas ligações telefônicas realizadas por todo Instituto Farroupilha.
Novo Portal Institucional para o IF Farroupilha	<p>A ação possibilitou:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O desenvolvimento de Design Inovador, com o padrão de acessibilidade estabelecido pela IN08, da SECOM;</li> <li>- Testes de conteúdos, componentes e plugins nos moldes a serem homologados pela instituição;</li> <li>- Facilidade na atualização e gerenciamento das informações;</li> <li>- Layout de conteúdo do Portal geral e do portal específico para câmpus em testes.</li> <li>- CMS “Joomla 3” sendo utilizado, e componente de segurança em fase de análise;</li> <li>- A criação de Perfis de Usuários, níveis de acesso também sendo analisados.</li> </ul>
Implantação e melhorias nas instalações, referente à infraestrutura, de tecnologia de informação.	A ação permitiu a ampliação do <i>link</i> da internet, melhorias na segurança das informações e melhorias na rede de internet.
Desenvolvimento de <i>softwares</i>	A ação trouxe melhorias nos sistemas de inscrição nos processos seletivos de alunos do IF Farroupilha, bem como nos processos de seleção internos da instituição (PIQP e outros).
Desenvolvimento de sites/sistemas para auxílio de rotinas do IF Farroupilha.	A ação desenvolveu site/sistema dos jogos estudantis, Reditec 2014, Projeto Integrar e criação de agendas institucionais virtuais. Bem como, possibilitou melhorias e suporte aos sistemas: SIGA, SIG, PERGAMUM e Portal da instituição.
Suporte técnico aos equipamentos de tecnologia de informação e <i>softwares</i> .	A ação permitiu a manutenção preventiva e corretiva de computadores e equipamentos de comunicação, gerenciamento de licenças de <i>softwares</i> , capacitações em tecnologias digitais e outros.
Cursos de capacitação para servidores TAE's e docentes.	A ação garante qualidade e produtividade dos serviços desempenhados pelos servidores técnicos administrativos e docentes do IF Farroupilha.
Realização de concurso público para servidores TAE's e docentes.	A ação ampliou o quadro de servidores do IF Farroupilha.
Políticas de qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IF Farroupilha.	A ação resulta na melhora do clima organizacional.
Consolidação dos programas de qualificação dos servidores	A ação possibilita o afastamento integral dos servidores para qualificação e a continuidade do Programa Institucional de Qualificação Profissional.
Aquisição e início da implantação do Sistema Integrado de Gestão.	A ação qualifica as rotinas e procedimentos administrativos institucionais e resulta em melhoria na segurança dos documentos institucionais.

AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Programa de acolhimento de servidores.	Recepção dos novos servidores (aprovados no último concurso público da instituição - cerca de 300 servidores), proporcionando aos servidores integração e inserção ao IF Farroupilha.
<b>ENSINO</b>	
Formação continuada dos profissionais em educação do IF Farroupilha.	A ação possibilitou a qualificação e a formação continuada dos servidores da instituição, dessa forma, melhorando a qualidade de ensino e serviços prestados pela instituição. Citamos como exemplos dessa ação a formação de tutores para o Ensino a Distância, a Contratação da Consultoria da Empresa CONSAE (visando melhorias no IGC da Instituição), a capacitação de servidores no: SAAS -Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil, e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, PROFUNCIARIO, Curso de aperfeiçoamento em Educação PROEJA, entre outros.
Recuperação Paralela	A ação tem o objetivo de aprimorar o aprendizado por parte dos estudantes e reduzir os índices de retenção e evasão. A ação é aplicada em todos os câmpus do IF Farroupilha.
Atendimento Domiciliar aos Discentes	A ação visa atender os estudantes que estão enfermos e as mulheres grávidas, conforme previsto na legislação vigente. Tal ação é aplicada em todos os câmpus do IF Farroupilha.
WebTV do IF Farroupilha realiza sua primeira transmissão externa	A ação permitiu a WebTV do IF Farroupilha realizar a sua primeira transmissão externa. Na oportunidade foi transmitido, via internet, o Seminário Internacional de Educação Profissional do IF Farroupilha, evento que ocorreu em conjunto com o XIV Congresso e XXIII Seminário Internacional de Educação Popular.
Desenvolvimento de Atividades que visam à redução da Evasão e Retenção Escolar, como por exemplo, Recepção dos Novos Alunos, Reunião de Professores com Pais e Alunos, Palestras Educativas, Entrega do Manual do Aluno, Atividade de Integração, entre outras	A Ação foi desenvolvida em todos os câmpus do IF Farroupilha, e atingiu todos os estudantes presenciais da Instituição.
Programas de Auxílios Financeiros aos Estudantes	A ação tem o objetivo de atender os estudantes em vulnerabilidade econômica da Instituição. Para tanto, os estudantes regularmente matriculados na Instituição podem concorrer aos programas de benefícios financeiros. A ação é realizada em todos os câmpus da Instituição. No ano de 2014 o IF Farroupilha disponibilizou 2707 auxílios financeiros aos seus alunos.
Programa de Moradia Estudantil	A ação visa ofertar moradia estudantil aos discentes do IF Farroupilha. Atualmente o IF Farroupilha possui moradia no câmpus Alegrete, Jaguari e São Vicente do Sul e em fase de conclusão de obra em São Borja. Esse serviço será estendido aos demais câmpus da Instituição. A ação atende mais de 400 alunos da Instituição.
Programa de Assistência Alimentar	O programa visa fornecer alimentação aos estudantes do IF Farroupilha, por meio dos restaurantes da Instituição. Cabe salientar, que o programa preocupa-se com a segurança alimentar dos estudantes, dessa forma o cardápio é desenvolvido pelos nutricionistas da Instituição. A ação é praticada em todos os câmpus do IF Farroupilha. A ação contempla mais de 8500 alunos e oferta mais de 2500 refeições diárias.
Programa de Apoio Médico aos Discentes da Instituição	A ação visa orientar os alunos a prevenção no que tange a saúde, bem como realizar os atendimentos médicos ou encaminhar os discentes ao posto de saúde quando necessário. Essa ação atinge todas as unidades do IF Farroupilha.
Programa de Apoio Odontológico aos Discentes da Instituição	A ação visa orientar os alunos a prevenção da saúde bucal, bem como realizar os atendimentos odontológicos nas unidades em que o IF Farroupilha possui clínica odontológica. A ação atinge principalmente os alunos do Câmpus Alegrete e São Vicente do Sul, que são os câmpus que já possuem centros odontológicos.

<b>AÇÕES</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Atividades de prevenção aos conflitos (reuniões com alunos, palestras, outros)	A ação visa prevenir: conflitos entre alunos, bullying, manifestações de preconceitos raciais, sociais, de gênero, entre outros. A Ação é desenvolvida em todos os Câmpus do IF Farroupilha.
Atividades com os discentes alusivas a datas especiais	A ação tem o objetivo de comemorar as datas cívicas, bem como datas especiais (Dia Internacional da Mulher, Dia do Estudante, Dia Mundial da Saúde, entre outros). A ação atinge todos os câmpus do IF Farroupilha
Desenvolvimento de Atividades Esportivas, Culturais, Artísticas e de Lazer.	A ação tem o objetivo de incentivar as atividades físicas e culturais aos alunos do IF Farroupilha. Nesse sentido, citamos a realização de Jogos Estudantis, Apresentações Culturais e Artísticas, incentivo da consolidação dos departamentos de tradições gaúchas, entre outros. A Ação atinge todos os Câmpus do IF farroupilha.
Elaboração e ajustes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nas modalidades presenciais e a distância.	A ação possibilitou a abertura de novos cursos, bem como a reformulação dos PPCs existentes. As reformulações foram realizadas com o intuito de adequar os PPCs às novas diretrizes nacionais dos cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados e aos regulamentos internos.
Provimento de Palestras, Cursos, Fóruns e demais atividades de Formação dos Profissionais em Educação para os servidores/funcionários das escolas Municipais e Estaduais.	A ação possibilitou a formação continuada dos profissionais de educação das Escolas Estaduais e Municipais dos municípios de inserção do IF Farroupilha. Ainda, a ação possibilitou palestras aos alunos dessas escolas, bem como a outros órgãos e organizações. “Também citamos como atuação nessa ação a Capacitação Pedagógica Docente: entrelaçando práticas e saberes na Educação a Distância”, esse curso EaD oportunizou a capacitação pedagógica docente aos tutores e docentes dos cursos EaD do IF Farroupilha.
Levantamento acerca da acessibilidade do IF Farroupilha	A ação traz demonstrativo situacional da acessibilidade no IF Farroupilha, possibilitando aos gestores da Instituição a tomada de decisão acerca do tema. A atividade foi desenvolvida no Câmpus Panambi, Júlio de Castilhos e Reitoria.
Elaboração de Documentos da Coordenação de Ações Inclusivas	A ação possibilitou a padronização das ações do IF Farroupilha referente à inclusão. Entre os documentos produzidos destaca-se: Política de Ações Inclusivas, Manual de procedimentos Acessíveis para processos Seletivos e Concursos, Regimento da Coordenação de Ações Inclusivas do IF Farroupilha, Regulamento do Núcleo de Elaboração e adaptação de materiais didático/pedagógicos do IF Farroupilha (NEAMA), Resolução da Acessibilidade Comunicacional no IF Farroupilha, entre outros.
Realização de Reuniões de Trabalho	A ação visa o aprimoramento das atividades de Ensino do IF Farroupilha, entre as reuniões realizadas citamos: GT Cursos Técnicos do IF Farroupilha, Comissão de Avaliação de Cursos em Processo de Implantação, Jogos Estudantis, CINFRA, Saúde, Comissão de trabalho para eficiência na Permanência e êxito dos alunos do IF Farroupilha, DETRAN, Equipe PROEN, Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, GT Assistência Estudantil, Profissionais do Setor de Saúde e Coordenadores de Assistência Estudantil do IF Farroupilha, Processo de Matrículas, Reunião geral com os coordenadores Pibid e CAEN, Reunião Programa de Educação Tutorial – PET, Reunião por videoconferência com os coordenadores do LIFE e Coordenação de Programas, Reunião geral com os coordenadores Pibid, Reunião por videoconferência do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e bolsistas Grupo PET Biologia, Reunião com os coordenadores LIFE e Coordenação de Programas, no Câmpus de São Vicente do Sul, entre outros.
Participação em eventos (fóruns, seminários, semanas acadêmicas, reuniões de trabalho, congressos).	Representação do IF Farroupilha em eventos externos alusivos ao ensino, como por exemplo, Fórum Mundial de Educação, Seminário Internacional de Educação, FDE, XIX ENAPET, entre outros.

AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Promoção de eventos (fóruns, seminários, semanas acadêmicas, reuniões de trabalho, congressos, jogos estudantis, atividades artísticas e culturais, encontros estudantis e outros).</p>	<p>A ação garantiu a troca de experiência entre os servidores da Instituição, e a interação entre os alunos dos diferentes câmpus do IF Farroupilha. Entre os eventos promovidos citamos:</p> <p>CONSAE – Curso sobre avaliação institucional de instituições de ensino superior  CONSAE – Curso sobre controle e registro acadêmico de instituições de ensino superior</p> <p>CONSAE – Curso sobre projeto pedagógico de curso de graduação  Encontro sobre gestão de ensino do IF FAR</p> <p>I Seminário de Assessores Pedagógicos e Gestores de Ensino do IF Farroupilha  II Seminário das Licenciaturas, Congresso Institucional Pibid, Seminário Institucional de Diversidade e Inclusão e Encontro de Professores de PROEJA  II Seminário de Assessores Pedagógicos e Gestores de Ensino do IF Farroupilha  Reforma do Ensino Médio</p> <p>XIV Congresso Internacional de Educação Popular do MOBREC/SM ; XXIII Seminário Internacional de Educação Popular do MOBREC/SM Seminário Internacional de Educação Profissional do Instituto Federal Farroupilha  Seminário de Formação Sindical - 2º Núcleo do CPERS Sindicato/SM “Educação Popular: emancipação, aprendizagens e complexidades.”</p> <p>II Encontro das Lideranças Estudantis  Jogos dos Institutos Federais da Região Sul 2014  Formação CAEN – O papel do Professor na Educação do Século XXI  II Mostra Cultural Estudantil do Instituto Federal Farroupilha  1º Encontro de Gestores de Educação a Distância (EGEAD)  Capacitação Pedagógica Docente: entrelaçando práticas e saberes na Educação a Distância</p> <p>II Encontro de Acessibilidade e Inclusão do IF Farroupilha  Seminário Institucional do Pibid IF Farroupilha (Arquitetando saberes da/na docência)</p>
<p>Projetos de ensino (Programas institucionais, PIBID, PET e LIFE)</p>	<p>A ação permite complementar a formação acadêmica dos alunos do IF Farroupilha, estimulando aos mesmos a desenvolverem projetos voltados ao ensino e a formação e iniciação docente.</p>
<b>EXTENSÃO</b>	
<p>PRONATEC, FIC e Mulheres Mil.</p>	<p>A ação propicia a formação profissional em municípios onde o instituto não possui sede própria e a alunos de educação básica. Os programas formaram no ano de 2014 o total de 1721 alunos.</p>
<p>Acompanhamento de alunos egressos.</p>	<p>A ação possibilita o acompanhamento de egressos da Instituição. Auxiliando a inclusão dos mesmos no mercado de trabalho. A ação foi desempenhada em todos os câmpus do IF Farroupilha e no ano de 2014 foram atendidos 825 egressos com o programa.</p>
<p>Ações de estágio e emprego - Convênios.</p>	<p>A ação objetiva o encaminhamento dos alunos para estágio e emprego nas suas áreas de atuação. No ano de 2014 foram firmados 86 convênios de estágios, possibilitando a 1156 alunos concluírem os seus estágios e a 700 alunos realizarem as defesas de estágios.</p>
<p>Visitas técnicas.</p>	<p>A ação proporciona aos alunos o contato com a prática dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula. No ano de 2014 6956 alunos realizaram visitas técnicas.</p>
<p>Projetos de extensão e Projetos de Programa PIIEX de Curta e Longa Duração.</p>	<p>A Ação tem o objetivo de complementar à formação acadêmica dos alunos do IF Farroupilha, bem como aproximar as ações do Instituto a Comunidade externa. No ano de 2014 o IF Farroupilha desenvolveu em seus câmpus o total de: 33 projetos de extensão, 79 Projetos do Programa PIIEX de Curta Duração e 54 Projetos do Programa PIIEX de Longa Duração. Esses projetos atenderam o total de 5712 alunos e 16314 indivíduos da comunidade externa.</p>

AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Projetos sociais, esportivos, ambientais e outros.	A ação permitiu a integração com a comunidade externa, inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida das pessoas atendidas. A ação atendeu 10860 servidores e alunos do IF Farroupilha, bem como o total de 6272 pessoas externas a Instituição.
Eventos (feiras, fóruns, seminários, reuniões de trabalho, congressos, e outros).	Representação do IF Farroupilha em eventos externos e alusivos a extensão. Propiciar eventos de cunho científico e técnico, alusivos à extensão, para a comunidade interna e externa. A ação atendeu a 3230 pessoas externas a Instituição e 5786 alunos e servidores do IF Farroupilha
<b>PESQUISA</b>	
Projetos de pesquisa (PRPPGI, Boas Ideias, PIBIC, PROBIC, CNPq, CAPES, FAPERGS e outros).	A ação permite complementar a formação acadêmica dos alunos do IF Farroupilha, estimulando os mesmos ao desenvolvimento da pesquisa técnica e científica. No ano de 2014 o IF Farroupilha concedeu mais de 200 bolsas aos seus pesquisadores (alunos, professores e técnicos em administração). Nesse período o IF Farroupilha apresentou mais de 300 trabalhos finalizados e em fase de desenvolvimento em diferentes eventos de pesquisa nacionais e internacionais.
Elaboração dos PPCs e manutenção dos cursos de Pós-Graduação do IF Farroupilha.	A ação assegura a oferta de novos cursos de pós-graduação para a comunidade, bem como a manutenção e melhorias nos atuais cursos ofertados. No ano de 2014 foi expedidos o total de 88 certificados de conclusão de curso para especialistas e realizadas e 91 novas matrículas.
Intercâmbio de servidores e estudantes (Ciência sem fronteiras).	A ação permite a realização de troca de experiências entre os intercambistas. Dessa forma, espera-se o aprimoramento no desenvolvimento da pesquisa Institucional, bem como complementação na formação dos discentes da Instituição.
Promoção de Eventos (fóruns, feiras de ciências, mostras técnicas, seminários, encontros de cursos de pós-graduação e outros).	Socialização e divulgação dos trabalhos de pesquisa produzidos no IF Farroupilha, estimular a iniciação científica dos alunos do IF Farroupilha. A ação contemplou o total 710 alunos e servidores do IF Farroupilha. Citamos como exemplo dos eventos promovidos a V MEPT.
Participação em eventos nacionais e internacionais.	A ação permite a PRPPGI representar o IF Farroupilha em diferentes eventos nacionais e internacionais de pesquisa e inovação tecnológica. Entre os Eventos citamos: Participação na 11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014, em Brasília/DF; Participação na 38ª Edição do REDITEC, em Porto Alegre/RS; Participação no WFCP, em Pequim/China; Participação da Reunião Anual da AULP, em Macau/China.
Capacitação de Servidores	A ação possibilitou a capacitação de servidores do IF Farroupilha no que tange a pesquisa da Instituição. Como exemplo: Formação Projetos CNPQ, Capacitação da Coordenação de Inovação Tecnológica no IFES, Capacitação da Coordenação de Pesquisa no IFES, Capacitação da Coordenação de Inovação Tecnológica no NIT/Mantiqueira, Capacitação dos coordenadores de pesquisa/responsáveis pelos NITs nos câmpus na UFSM, Capacitação da Coordenação de Inovação Tecnológica no NIT/Mantiqueira Capacitação dos coordenadores de pesquisa/responsáveis pelos NITs nos câmpus na UFSM, Capacitação da Coordenação de Inovação Tecnológica no NIT/Mantiqueira Capacitação dos coordenadores de pesquisa/responsáveis pelos NITs nos câmpus na UFSM, Capacitação em Inovação Tecnológica junto aos Colleges Canadenses, entre outras.
Elaboração e acompanhamento de editais e regulamentos relativos aos programas de pesquisa.	A ação permite auferir recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de pesquisa da instituição, bem como, aprimorar os regulamentos e editais vigentes na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
Implementação do Boletim Técnico do IF Farroupilha.	A ação lançou a primeira edição do Boletim Técnico.

<b>AÇÕES</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Constituição e acompanhamento dos Grupos de Trabalho para elaboração dos APCNs para os cursos de Mestrado Profissional em Educação e em Gestão de Recursos Naturais.	A ação permite a elaboração de proposta dos APCNs para serem submetidos no primeiro semestre de 2015.
Aplicação do TOEFL para alunos e servidores do IF Farroupilha.	A ação aplicou 328 provas do TOEFL para alunos e servidores do IF Farroupilha.
Celebração de Memorandos de Entendimento com instituições de ensino estrangeiras.	A ação possibilitou que fossem celebrados cinco novos Memorandos de entendimentos com Instituições ensino estrangeiras: - Câmara Municipal de Santa Catarina – Cabo Verde; Instituto di Istruzione Superiore 8 Marzo – K. Lorenz – Mirano – Itália; Tianjin Modern Vocational Technology College-Beijing, China; Universidade de Algarve – Portugal; Instituto Politécnico da Guarda – Portugal.
Produção científica	A ação resultou na publicação de capítulos de livros, artigos e resumos em eventos.

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

## **5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados**

### **5.2.1 Programa temático**

Não há informação sobre programas temáticos. Os programas temáticos ficam a cargo da secretaria executiva do MEC. Ao IF Farroupilha cabe a realização das ações de tais programas.

#### **5.2.1.1 Análise situacional**

Não há análise situacional sobre o subitem 5.2.1, dado a inexistência de programas temáticos a cargo da UJ.

### **5.2.2 Objetivo**

Não há informações referentes aos objetivos e metas fixados pelo PPA sob a responsabilidade da UJ.

#### **5.2.2.1 Análise situacional**

Não se aplica análise situacional sobre o subitem 5.2.2.

### **5.2.3 Ações**

#### **5.2.3.1 Ações – OFSS**

O IF Farroupilha não possui a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação e, por esta razão, as informações sobre Ações/Subtítulos – OFSS são apresentadas no Quadro A.5.2.3.2 a seguir, conforme A Portaria – TCU Nº 90, de 16 de abril de 2014.

### 5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

**Quadro A.5.2.3.2 - Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 005**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0901.005.26420.0043			Tipo: Op. Especiais			
<b>Descrição</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
<b>Iniciativa</b>	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.						
<b>Objetivo</b>	Proporcionar o pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de sentença Transitada em Julgado.						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Op. Especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	1.182.513,00	1.187.143,00	1.187.143,00	1.069.335,09	1.069.335,09		117.807,91
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Não houve execução de restos a pagar nesta ação.							

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 00G5**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	0901.00G5.26420.0043			Tipo: Op. Especiais			
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente de pagamentos de precatórios e requisições de pequeno valor.						
<b>Iniciativa</b>	Pagamento da contribuição patronal para regime de previdência dos servidores federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de pequeno valor.						
<b>Objetivo</b>	Proporcionar Pagamento da contribuição patronal para regime de previdência dos servidores federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de pequeno valor.						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Op. Especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	84.938,00	84.938,00	84.938,00	84.938,00	84.938,00		
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Não houve execução de restos a pagar nesta ação.							

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 00M1**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>		2109.00M1.26420.0043			Tipo: Op. Especiais		
<b>Descrição</b>		Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho					
<b>Iniciativa</b>		Pagamento de Benefícios Assistenciais de auxílio-funeral e natalidade no Estado do Rio Grande do Sul					
<b>Objetivo</b>		Proporcionar os Benefícios Assistenciais de auxílio-funeral e natalidade no Estado do Rio Grande do Sul					
<b>Programa</b>		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
<b>Unidade Orçamentária</b>		26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	28.839,00	28.840,00	11.185,90	11.186,90	11.187,90		
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Não houve execução de restos a pagar nesta ação.							

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 09HB**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2109.09HB.26420.0043			Tipo: Op. Especiais			
<b>Descrição</b>	Pagamento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.						
<b>Iniciativa</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º. Da Lei 10.887 de 18 de junho de 2004						
<b>Objetivo</b>	Possibilitar o pagamento de contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º. Da Lei 10.887 de 18 de junho de 2004						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	13.297.713,00	17.118.876,00	16.173.342,38	16.173.342,38	16.173.342,38		
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Não houve execução de restos a pagar nesta ação.							

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 2004**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2109.2004.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.						
<b>Iniciativa</b>	Concessão em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado.						
<b>Objetivo</b>	Possibilitar a concessão em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	1.306.404,00	1.240.000,00	1.230.868,13	1.200.868,13	1.200.868,13		30.000,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Benefício Concedido		unidade	sem previsão na LOA		1241	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	160.846,00	-	122.418,00	Não há meta prevista no LOA	-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 2010**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2109.2010.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ( Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
<b>Objetivo</b>	Possibilitar Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ( Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	180.000,00	205.000,00	191.390,01	191.390,01	191.390,01		0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Benefício Concedido		unidade	sem previsão na LOA		223	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-		-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 2011**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2109.2011.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxilio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para locais de trabalho e vice-versa.						
<b>Objetivo</b>	Possibilitar o auxílio-transporte em pecúnia, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para locais de trabalho e vice-versa.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	1.648.644,00	1.448.644,00	1.340.630,97	1.340.630,97	1.340.630,97		0,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
43	Benefício Concedido	unidade	sem previsão na LOA		352		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
43	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 2012**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2109.2012.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxilio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou por meio de manutenção de refeitório.						
<b>Objetivo</b>	Possibilitar Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou por meio de manutenção de refeitório.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados



Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	71.781.702,00	92.775.688,00	92.231.814,83	92.231.814,83	92.231.814,83	554.295,69	0,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Servidores beneficiados		unidade	sem previsão na LOA		1258	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-		-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 0181**

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	0089.0181.26420.0043      Tipo: Operações Especiais
<b>Descrição</b>	Pagamentos de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
<b>Iniciativa</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus Pensionistas.
<b>Objetivo</b>	Garantir o pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus Pensionistas.
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União    Código: 089    Tipo: Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim    ( x ) Não      Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria    ( ) Outras
<b>Lei Orçamentária 2014</b>	
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	4.677.569,00	5.268.612,00	5.191.752,40	5.191.752,40	4.840.937,86	350.814,54	0,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	-	-	-		-	-	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

#### Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 20RG

Identificação da Ação			
<b>Código</b>	2031.20RG.26420.0043		Tipo: Atividade
<b>Descrição</b>	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.		
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.		
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031	Tipo: Temático

<b>Unidade Orçamentária</b>		26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	15.243.300,00	15.243.300,00	14.551.916,74	7.006.331,17	6.675.602,96	330.728,21	7.545.585,57
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Projeto Viabilizado		unidade	15	15	14	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	5.120.224,42	4.578.742,44	47.691,88	Projeto viabilizado	unidade	8	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

#### Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 20RL

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	2031.20RL.26420.0043 Tipo: Atividade
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.

<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	38.477.135,00	40.280.152,00	39.345.267,54	32.392.550,05	30.293.455,51	2.099.094,54	6.952.717,49
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Estudante matriculado		unidade	14000	14000	13198	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	9.914.514,37	8.624.943,04	390.335,06	Estudante matriculado	unidade	13.198	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 2994**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2031.2994.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	6.742.217,00	6.742.217,00	6.739.256,70	4.783.962,62	4.202.916,59	581.046,03	1.955.294,08
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Benefício concedido		unidade	8300	8300	8117	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	1.252.815,91	1.208.752,51	20.451,59	Benefício concedido	unidade	400	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 6358**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2031.6358.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	693.777,00	693.777,00	672.466,29	629.188,86	619.610,86	9.578,00	43.277,43
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
43	Pessoa Capacitada		unidade	400	400	421	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	374.500,58	264.848,89	109.651,69	Pessoa Capacitada	unidade	421	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 20RJ**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2030.20RJ.26420.0043			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
<b>Objetivo</b>	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						
<b>Programa</b>	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	960.000,00	960.000,00	849.007,64	815.273,10	531.573,15	283.699,95	33.734,54
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		

43	Pessoa Beneficiada	unidade	240	240	240	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
43	200.737,13	182.028,36	18.708,77	Pessoa Capacitada	unidade	240

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

#### Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 6380

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	2031.6380.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Descrição</b>	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.					
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e Tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados



<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não	Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
-------------------------	-------------------	--

<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43			618.344,10	612.719,10	612.719,10	0,00	5.625,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual 2014							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	5.704.316,23	4.958.795,91	347.770,49	Sem metas previstas na LOA			

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA

#### **Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 20RW**

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	2031.20RW.26420.0043 Tipo: Atividade
<b>Descrição</b>	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica
<b>Iniciativa</b>	02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.

<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	0,00	0,00	4.270.709,08	4.167.141,20	3.876.892,26	290.248,94	103.567,88
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Não há metas estabelecidas na Lei para o IF Farroupilha							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
43	1.283.869,86	811.690,17	425.924,42	Sem metas previstas na LOA			

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

#### Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 8252

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	2031.8252.26420.0043 Tipo: Atividade
<b>Descrição</b>	Educação Profissional e Tecnológica a Distância

<b>Iniciativa</b>	029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica						
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	0,00	0,00	768.570,79	500.966,20	427.031,45	73.934,75	267.604,59
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Não há metas estabelecidas na Lei para o IF Farroupilha							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
43	943.646,99	619.316,21	212.293,45	Sem metas previstas na LOA			

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS - Ação 8744**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>		2030.8744.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Descrição</b>		Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>		02C0 - Prestação de assistência financeira, técnica e material as escolas, aos profissionais da educação e aos estudantes das redes públicas da educação básica, incluindo programas de transporte, alimentação (inclusive de professores e profissionais de educação básica), assistência à saúde, manutenção escolar, ampliação do tempo e espaços educativos e reforço da autogestão, material didático-escolar, Paradidático, periódicos e obras de referencia, considerando, entre outras especificidades, o atendimento educacional especializado, a acessibilidade, a sustentabilidade socioambiental, as populações do campo, afrodescendentes, indígenas e a educação de jovens e adultos					
<b>Objetivo</b>		0598 -Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.					
<b>Programa</b>		Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>		26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43	0,00	0,00	425.520,11	221.208,55	170.762,92	50.445,63	194.311,56
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	

				(*)	
Não há metas estabelecidas na Lei para o IF Farroupilha					
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>	
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida
43	51.752,65	29.167,52	24.583,37	Sem metas previstas na LOA	

Fonte: SIAFI / SIMEC/LOA/PPA

### 5.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados – OFSS

#### Quadro A.5.2.3.3 - Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 1H10

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.IH10.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal Farroupilha				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
70.988,07	70.988,07	-	Unidade Implantada	unidade	5

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

#### Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 2992

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.2992.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal Farroupilha				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
61.559,22	10.026,04	14.508,92	Alunos matriculados	unidade	9065

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 2E13**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.2E13.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal Farroupilha				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
4.993,96	4.893,96	-	Unidade Modernizada	unidade	1

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 2E13**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.2E13.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26420 - Instituto Federal Farroupilha				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.130,00	-	1.130,00	Unidade Reestruturada	unidade	7

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 1H10**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.IH10.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código</b>	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26101 - Ministério da Educação				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
240.076,56	63.560,36	166.000,00	Não há metas estabelecidas na LOA para o IF Farroupilha		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 20RG**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2031.20RG.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código:</b>	2031	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26101 - Ministério da Educação				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.216.953,08	3.718.341,76	1.370.647,25	Não há metas estabelecidas na LOA para o IFFarroupilha		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 6380**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2031.6380.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.				
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26101 - Ministério da Educação				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5.704.316,23	4.958.795,91	347.770,49	Não há metas estabelecidas na LOA para o IFFarroupilha		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

**Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a pagar - OFSS- Ação 8650**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.8650.26420.0043			<b>Tipo:</b>	Atividade
<b>Título</b>	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
<b>Iniciativa</b>	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos deníveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Código	1062	<b>Tipo:</b>	Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26101 - Ministério da Educação				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
153.006,03	150.868,95	2.137,08	Não há metas estabelecidas na LOA para o IFFarroupilha		

Fonte: SIAFI/SIMEC/LOA/PPA

### 5.2.3.4 Ações - Orçamento de investimento – OI

#### Quadro A.5.2.3.4 - Ações do orçamento de investimento - Ação 20RG

Identificação da Ação							
<b>Código</b>		2031.20RG.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Título</b>		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>		02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
<b>Objetivo</b>		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
<b>Programa</b>		<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>		<b>Código: 2031</b>		<b>Tipo: Temático</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.420 - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não		Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
15.243.300,00	15.243.300,00	14.551.916,74	Projeto Viabilizado	unidade	15	15	14

#### Quadro A.5.2.3.4 – Ações do orçamento de investimento - Ação 20RL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>		2031.20RL.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Título</b>		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>		02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
<b>Objetivo</b>		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
<b>Programa</b>		<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>		<b>Código: 2031</b>		<b>Tipo: Temático</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.420 - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não		Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras			
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			

Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.361.459,00	7.054.028,00	6.132.077,12	Estudante matriculado	unidade	14000	14000	13198

#### Quadro A.5.2.3.4 – Ações do orçamento de investimento - Ação 2994

Identificação da Ação							
<b>Código</b>		2031.2994.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Título</b>		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>		02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
<b>Objetivo</b>		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
<b>Programa</b>		<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>		<b>Código: 2031</b>		<b>Tipo: Temático</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.420 - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha					
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
287.877,00	287.877,00	287.877,00	Benefícios Concedidos	unidade	8300	8300	8117

#### Quadro A.5.2.3.4 – Ações do orçamento de investimento - Ação 2994

Identificação da Ação							
<b>Código</b>		2031.2994.26420.0043			Tipo: Atividade		
<b>Título</b>		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>		029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
<b>Objetivo</b>		0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
<b>Programa</b>		<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>		<b>Código: 2031</b>		<b>Tipo: Temático</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					

<b>Ação Prioritária</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
<b>Execução Financeira e Física</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
395.755,44	395.755,44	395.755,40	Benefícios Concedidos	Não há meta na LOA 2014 para o IF farroupilha			

Fonte: PROAD

### 5.2.3.5 Análise situacional

Nesse subitem são apresentadas as informações acerca das ações relacionadas aos programas e ações constitui o PPA 2012/2015.

Conforme LOA 2014, volume II e V (Consolidação dos programas de governo e detalhamento dos créditos orçamentários do MEC), bem como as informações disponibilizadas pelo SIAFI Operacional, SIAFI Gerencial e SIMEC, o IF Farroupilha executou 05 (cinco) programas, sendo:

I) Programas temáticos de governo:

- Educação básica (2030)
- Educação Profissional e Tecnológica (2031)

II) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:

- Previdência de Inativos e pensionistas da União (0089)
- Programa de gestão e manutenção do MEC (2109)

II) Programas de operações especiais

- Cumprimento de sentenças judiciais (0901).

Estes projetos são executados através de ações, as quais serão apresentadas a seguir:

5.2.3.1 Ações – OFSS

5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

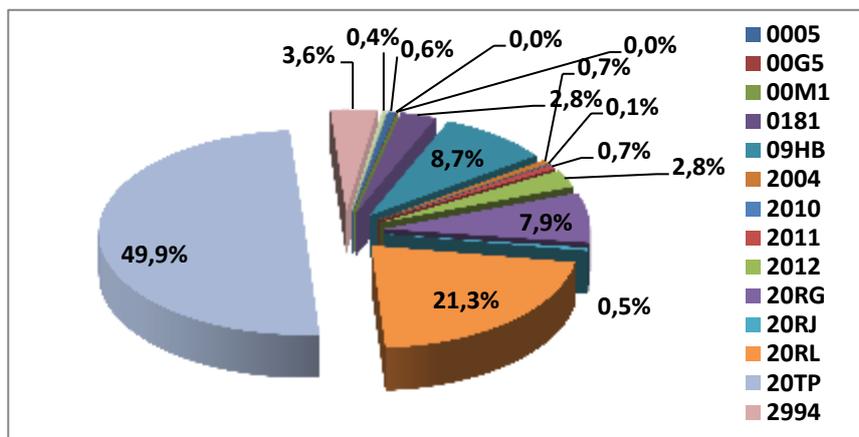
5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

A análise abordará aspectos gerais da execução do Instituto Federal farroupilha e posteriormente as ações e suas respectivas metas previstas no PPA (Plano Plurianual).

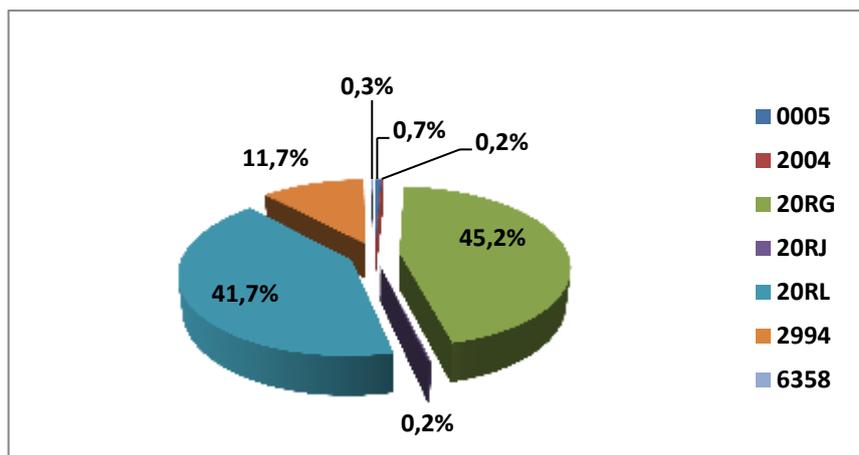
O orçamento previsto na Lei Orçamentária anual, conforme apresentado nos quadros do subitem 5.2.3.2, previam como dotação inicial R\$ 161 milhões. Esta sofreu alteração referente ao aumento nos gastos com a folha pagamento e arrecadação própria. A dotação atualizada para o IF Farroupilha foi de R\$ 188,64 milhões. Os empenhos realizados representaram 98,03% (R\$ 184,93 milhões) da dotação total, e destes 91% (R\$ 168,25 milhões) foram liquidados no exercício, restando aproximadamente em restos a pagar, para atender principalmente a demanda de investimento e contratos continuados, 9% do orçamento empenhado. Deve ser ressaltado que 62% do valor inscrito em restos a pagar, referem-se à execução de obras e bens de capital (R\$ 10,29 milhões), distribuídos nas ações 20RG, 20 RL e 2994. Em contratos continuados foram mantidos em restos a pagar não processados aproximadamente 27% (R\$ 4,6 milhões), e em material de consumo o montante inscritos em restos a pagar foi de R\$ 1,06 milhões.

Os valores empenhados foram distribuídos nas ações conforme a figura a seguir:

**Figura 9 - Representatividade das ações referente ao orçamento total empenhado do Instituto Federal Farroupilha, exercício 2014**



**Figura 10 - Representatividade das ações referente ao total de restos a pagar não processados inscritos, Instituto Federal Farroupilha, exercício 2014**



Com relação às ações integrantes do PPA 2012-2015 e Lei orçamentária 2015, apresentaremos a seguir análise das ações que de a instituição consegue minimamente administrar alguma variável importante no processo de planejamento e execução e que visualiza como necessária a abordagem.

Ação 2004 - Que se refere Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes. Nesta ação foram concedidos 1241 benefícios, para 631 servidores e seus dependentes. Deve-se salientar que 100 % das solicitações foram atendidas pela instituição, onde 50% dos servidores receberam o benefício. Quanto ao orçamentário e financeiro, a previsão inicial foi suficiente para a execução da mesma, onde foram empenhadas R\$1,23 milhões de reais, que representa 0,67% do total empenhado no Instituto.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. Nesta ação foram atendidas 223 crianças com uma dotação orçamentária empenhada de R\$ 191.390,01. O aumento do número de crianças beneficiadas basicamente deu-se ao fato da incorporação de novos dependentes crianças no rol de beneficiados, sendo por natalidade ou por incorporação de servidores com filhos menores. Outro fator que pode ter influenciado a dotação final foi o reajuste salarial para os servidores em função da progressão. A ação foi realizada com atendimento satisfatório.

Ação 2011 - Auxílio Transporte a Servidores e Empregados. Foram concedidos 352 indenizações referente a ação. Foram executadas 93% na dotação orçamentária em função as necessidades apresentadas para atendimento da ação. Porém tivemos dispêndio menor que o planejado. Quanto a execução a mesma foi realizada de forma satisfatória.

Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos servidores e Empregados. A meta estabelecida é de 100% dos servidores da instituição. Tendo como base a folha de dezembro de 2014, observar-se que 1258 servidores foram beneficiados. O orçamento empenhado foi superior em 11% ao montante estabelecido na dotação orçamentária de 2014, reflexo do aumento no numero de servidores que ingressaram na instituição em função do concurso público realizado. Destaca-se que os valores empenhados no exercício, para custear a ação, representam 2,8% do total.

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Objetivo 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é ampliar reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à rede de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Nesta ação está planejada a Expansão Fase III, bem como a reestruturação dos campi das demais fazes e campus antigos. A meta estabelecida para ação e viabilizar e executar 15 projetos, entre obras, e equipamentos e mobiliários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O recurso planejado representava 8% da dotação total, destes foram liberados limites e empenhados 95%, ou seja, R\$14,51 milhões. Da meta estipulada foram viabilizados 14 projetos entre novos e ou em execução. Do recurso empenhado R\$7,55 milhões foram inscritos em restos a pagar não processados, ou seja, 52% do valor empenhado. O valor é Considerado elevado, porém refere-se a obras em andamento. Nessa ação o Instituto manteve valor considerado em restos a pagar não processados no exercício de 2013, os quais foram executados restando aproximadamente R\$ 621 mil para serem executados neste exercício.

Ação 20RJ - Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para Educação Básica. Com o objetivo de Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho, através da oferta de capacitação inicial e continuada. A meta estabelecida foi de 240 pessoas capacitadas no ano de 2014. A meta foi atendida na sua totalidade com a execução de 88% do orçamento planejado.

Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com o objetivo de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Sua finalidade é garantir o funcionamento, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino. Para essa ação foi planejado ações para atender a meta de 14000 alunos matriculados para a proposta orçamentária atualizada de R\$38,48 milhões de reais em custeio e capital. A meta física foi atendida satisfatoriamente com 94% da meta projetada, ou seja, 13198 alunos matriculados. Houve incremento de 5 % no orçamento final e foram empenhados 97,7% da dotação total. O Planejamento, as atividades e ações dentro dessa ação macro foram discutidos em cada unidade executora para a confecção da matriz a qual foi aprovada pelo CONSUP, conforme informação PPA SIMEC. Dos recursos empenhados desta ação foram inscritos em restos a pagar não processados aproximadamente 17%, ou seja, R\$ 6.95 milhões, redução significativa se comparada com 2013, onde 30% do orçamento foram inscritos em restos a pagar não processados.

Esses recursos basicamente ficaram inscritos em serviços de pessoa jurídica (3.3.90.39) ou em ações de Investimento. Quantos aos restos a pagar executados em 2014 referente a exercícios anteriores foram reescritos aproximadamente R\$899 mil reais, ou seja, aproximadamente 9% dos valores inscritos. Resta observar que aproximadamente 20% do orçamento refletem a ação 20RL. Se descontada as despesas com a folha de pagamento esse valor representa 60% do montante do orçamento disponível ao Instituto.

Ação 2994 - Assistência ao educando da Educação Profissional. A Meta estimada foi de 8300 alunos atendidos para o ano de 2014. Com orçamento inicial de R\$ 6,74 milhões foram atendidas 8117 estudante, ou seja, 98% da meta inicial. Da dotação inicial foram empenhados aproximadamente 100%, dos quais foram inscritos em restos a pagar não processado 29% do valor empenhado. Observa-se que foi ampliada a assistência em número de alunos assistidos em 2014, em função da otimização do recurso efetuado pelos campi, e também pela utilização de recursos da 20RL para esse fim. O montante não liquidado refere-se as atividades do mês de Dezembro de 2014 que não puderam ser efetivadas no exercício.

Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional. Com o objetivo de ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Sua finalidade é proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste seguimento educacional. A meta estabelecida pelo Instituto e seus campus é de 400 pessoas capacitadas. A meta foi realizada com execução superior de 5 % de atendimento da meta, ou seja, foram capacitadas 421 pessoas. Com relação ao orçamento 97% foi empenhado, destes 94% foi liquidado em 2014 e 6% do valor foram inscritos em restos a pagar não processados.

Outra ação que deve ser ressaltada é a 20TP, a qual se refere ao Pagamento de Pessoal Ativo da União. Esta ação representa aproximadamente 49% do orçamento total do Instituto, ou seja, R\$92,77 milhões de reais. Esse orçamento possibilitou o pagamento de 1258 servidores.

Além dessas ações provenientes no do PPA e sob a responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, foram executadas as ações 005, 00G5, referente a Sentenças Judiciais; as 09HB, 00M0, 0181, relacionadas ao pagamento de servidores, pensionistas e contribuições. As informações referentes a essas ações podem ser observados nos quadros correspondentes apresentados anteriormente. Também foram executadas ações provenientes de descentralização do FNDE, para o Bolsa Formação e ETEC, através das ações 20RW e 8252, respectivamente.

### **5.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

Não se aplica à UJ resultados que transcendem a execução orçamentária ou que são auferidos por mecanismos não diretamente afetos ao PPA.

### **5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional**

Durante o exercício de 2014 a instituição se ateu à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014–2018 e um dos pontos abordados foram os indicadores de desempenho. Foi determinado que as dimensões a serem objetos de análise dos indicadores de desempenho são:

- Área de gestão e suporte: Orçamento e finanças;
- Área e gestão e suporte: Informação e conhecimento;
- Área e gestão e suporte: Pessoas;
- Área e gestão e suporte: Tecnologia da informação;
- Área e gestão e suporte: Compras e contratos.

A partir desse estudo, cabe à instituição desenvolver as equações e metodologia de cálculo para determinar os seus indicadores de desempenho. Essa atividade está prevista para o decorrer do ano de 2015.

O quadro a seguir apresenta as dimensões e os indicadores apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do IF Farroupilha:

#### Quadro A.5.4 - Indicadores de desempenho

DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTOS
<p><b>Área de Gestão de Suporte: Orçamento e Finanças</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Taxa de atraso no pagamento de Despesas</li> <li>2. Tempo médio de atraso do Pagamento</li> <li>3. Índice de carência da receita</li> <li>4. Montante de pagamentos de despesas em mora</li> <li>5. Índice de evolução do orçamento</li> <li>6. Proporção de despesas obrigatórias sobre discricionárias</li> <li>7. Proporção de despesas com pessoal sobre o orçamento total</li> <li>8. Grau de cumprimento das normas orçamentário-financeiras</li> <li>9. Índice da qualidade da proposta Orçamentária</li> <li>10. Grau de confiabilidade das informações orçamentárias, financeiras e contábeis</li> <li>11. Índice de qualidade do gasto</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise documental</li> </ol>
<p><b>Área de Gestão de Suporte: Informação e Conhecimento</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Índice de prontidão do capital da informação (grau de tempestividade e acesso à informações e conhecimentos críticos)</li> <li>2. Índice de qualidade da informação</li> <li>3. Grau de acesso às informações orçamentárias, financeiras e contábeis</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise documental</li> <li>2. Questionários</li> </ol>
<p><b>Áreas de Gestão de Suporte: Pessoas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Índice de previsão de aposentadorias</li> <li>2. Índice de investimento em treinamentos</li> <li>3. Índice de absenteísmo</li> <li>4. Clima organizacional</li> <li>5. Grau de adequação do perfil dos servidores com as atividades desempenhadas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise documental</li> <li>2. Questionários</li> </ol>

DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTOS
<p align="center"><b>Área de Gestão de Suporte: Tecnologia da Informação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilidade dos sistemas informacionais</li> <li>2. Índice de recuperação da informação – política de redundância e backup</li> <li>3. Quantidade de falhas identificadas em sistemas centrais</li> <li>4. Índice de acessibilidade e satisfação dos usuários com os sítios eletrônicos</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise documental</li> <li>2. Questionários (pesquisa de satisfação)</li> </ol>
<p align="center"><b>Área de Gestão de Suporte: Compras e Contratos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número médio de concorrentes participando do certame</li> <li>2. Percentual de processos de licitação cancelados</li> <li>3. Tempo médio do processo licitatório</li> <li>4. Divulgação das propostas e publicação das outorgas</li> <li>5. Tempo de preparação das propostas</li> <li>6. Tempo para avaliação das propostas</li> <li>7. Índice de protestos a propostas apresentadas</li> <li>8. Tempo médio do ciclo de compras ou de contratação</li> <li>9. Tempo médio para respostas aos protestos</li> <li>10. Grau de adequação do planejamento de compras</li> <li>11. Grau de adequação ao marco legal e regulatório de compras públicas</li> <li>12. Percentual de contratos com acordos de nível de serviço assinados (ANS)</li> <li>13. Grau de adequação dos ANS as requisitos contratuais</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise documental</li> </ol>

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

### **5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços**

Não se aplica à UJ.

## 5.6 Indicadores de gestão das IFETS nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

### Quadro B.65.1 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas Ofertadas	3,82	3,19	3,14	2,7	2,87
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total de Alunos Matriculados	35,12%	31,71%	41,5%	15,09%	6,44%
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total de Alunos Matriculados	15,75%	15,02%	13,3%	18,54%	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	61,45%	47,35%	49,5%	52,19%	31,84%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total de Alunos Matriculados	29,25%	28,81%	23,9%	6,41%	11,18%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número de Alunos Matriculados / Número de Docentes	16,2	29,80	28,00	19,5	18,19
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes / Número Total de Alunos Matriculados	R\$ 17.443,63	R\$ 10.096,81	R\$ 8.154,60	R\$ 8.361,97	R\$ 11.558,71
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal / Gastos Totais	59,38%	56,77%	51,91%	44,87%	53,08%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais	22,77%	21,26%	22,04%	23,35%	14,90%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras / Gastos Totais	13,70%	17,51%	21,58%	27,10%	18,24%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	0 < RFP <= 0,5 SM	1.390	1.323	1.772	1.512	1.331
		0,5 < RFP <= 1 SM	2.194	2.283	2.557	1.967	1.732
		1 < RFP <= 1,5 SM	1.682	1.481	1.974	1.707	1.101
		1,5 < RFP <= 2,5 SM	878	763	1.080	724	1.120
		2,5 < RFP <= 3 SM	585	457	396	351	41
		RFP > 3 SM	585	368	417	640	77
		AMOSTRA TOTAL	7.314	6.675	8.196	6.901	5.402
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$	3,90	4,02	3,99	3,93	3,92

Nota: G = Graduação; A = Aperfeiçoados; E = Especialistas; M = Mestres e D = Doutores.

Fonte: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.

## 5.7 Análise dos resultados dos indicadores de gestão da IFET

### a) Indicadores Acadêmicos

Neste item do Relatório de Gestão apresentamos a análise crítica dos resultados dos indicadores apresentados no Quadro B.65.1. A partir destes indicadores, observa-se que a taxa de alunos concluintes é satisfatória e encontra-se em evolução crescente e positiva. No ano de 2011 este índice foi maior em virtude da conclusão das primeiras turmas de cursos técnicos na forma subsequente que, duram entre um e dois anos. A partir de 2012, começam a ser concluídas as turmas de cursos integrados com duração de três anos, tecnólogos superior e alguns outros cursos de graduação que iniciaram em 2009. Portanto, é a partir de 2012 que se pode começar a estabelecer um parâmetro linear e mais equitativo da relação de concluintes. Assim, observa-se que no decurso de três anos (2012 a 2014) houve um aumento de 2,45% de concluintes, o que significa, nesse indicador, e que será demonstrado pelo índice de eficiência, que a instituição segue numa constante de diminuição dos índices de retenção considerando os alunos não integralizados no prazo de curso previsto.

O Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes, em síntese, refere-se aos alunos que tiveram ingresso, permanência e êxito, ou seja, ingressaram e concluíram o curso com aprovação dentro do prazo de duração do curso. Neste sentido destaca-se um significativo avanço na instituição, visto que no exercício de um ano, conseguiu-se elevar em mais de 14% Índice de Eficiência Acadêmica, o que significa que, no âmbito geral a instituição começa a consolidar a qualidade de ensino após um período de revisão da proposta pedagógica, projetos de curso e (re)organização acadêmica.

Embora se perceba um leve aumento no índice de retenção de 2012 a 2013 (0,44%), como já informado no relatório de gestão 2013, isso se deve, em grande parte, ainda aos calendários acadêmicos diferenciados em alguns câmpus em virtude de greve, que passam a se regularizar a partir de 2015. Outro motivo desse aparente aumento de retenção, se dá pelo fato de não haver tempo hábil para baixa no SISTEC pelos SRAs de 100% dos alunos que concluíram o curso até dezembro de 2014, visto que a informatização dos Registros Acadêmicos ainda está em processo de implantação e, após este, agilizará o trabalho gerando um dado mais concreto sobre esse indicador.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar é resulta do número total de alunos retidos, dividido pelo número total de matriculados. Estes números são computados considerando como componentes todos os alunos “retidos em curso” e todos os alunos “retidos finalizados”. Por alunos “retidos em curso” o SISTEC considera todos os alunos possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2014. Essa fórmula apresenta os alunos que ainda estão “EM CURSO” em ciclos que já deveriam ter terminado. Por alunos “retidos finalizados” o SISTEC considera todos os alunos que estão com status diferente de “EM CURSO” e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25/01/2015. Essa fórmula permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.

De modo geral, a análise destes indicadores mostram bons resultados institucionais obtidos nos últimos dois anos em relação a anos anteriores, como por exemplo a elevação do IGC (Índice Geral de Cursos) em mais de 70% em menos de dois anos (neste caso, a instituição passou de IGC 2, o que é considerado de Qualidade insuficiente, para IGC 3, que é considerado qualidade suficiente pela avaliação externa; o IF farroupilha passou a integrar o Ranking Universitário da Folha (RUF) estando entre as 110 instituições com os melhores cursos do Brasil sendo que há mais de 31.500 cursos no país; em um ano aumentou em 14,10% o Índice de Eficiência Acadêmica, o que significa que diminuiu consideravelmente o índice de Reprovação e Evasão; entre 2013 e início de 2015 a instituição teve o processo de reconhecimento de 15 cursos superiores com 99% de aprovação com conceito 4 e 5 (numa escala de 1 a 5), ou seja, avaliados como excelentes (4) e ótimos (5).

#### **b) Indicadores Administrativos**

Observa-se que os gastos correntes por alunos aumentaram significativamente desde 2010. Esse aumento reflete a expansão da instituição, bem como a expansão da rede federal de educação e tecnológica como se pode observar na Lei Orçamentária Anual desses últimos anos.

Destaca-se também que a evolução dos gastos deu-se principalmente nas despesas relacionadas a despesas com pessoal que em 2014 chegou ao patamar de R\$ 125 milhões de reais, e corresponde a aproximadamente 60% dos gastos totais.

Os gastos com as outras despesas de custeio, que se referem à manutenção das atividades bem como ações de assistência e capacitação, corresponde a aproximadamente 23% dos gastos totais. As informações indicam também que desde 2011 a representatividades sobre os gastos totais permanecem em patamares próximos. Se observado os valores empenhados para o ano de 2014, estes chegaram aproximadamente R\$ 41 milhões de reais.

Quanto aos gastos com investimento, os mesmos mostram uma trajetória decrescente desde 2011, tanto em representatividade sobre os gastos totais, quanto em valores nominais. Em 2014 representaram 13,7 % dos gastos totais, enquanto em 2011 representavam 27,10% dos mesmos. Os gastos com investimento em 2014 chegaram a aproximadamente R\$ 21 milhões de reais. Essa trajetória é reflexo do aumento nominal dos gastos de custeio da rede federal, como também na redução do número de campus em fase de expansão.

#### **c) Indicadores Socioeconômicos**

Pelo exposto no Quadro B.65.1, não houve grandes alterações, em termos percentuais, do público atendido pelo IF Farroupilha. Percebe-se que, como nos anos anteriores, mais de 70% dos alunos da Instituição encontram-se nas três primeiras faixas de renda ( $0 < \text{renda per capita} < 1,5$ ). A continuidade desses números se deve pela permanência das políticas de ingresso de alunos do IF Farroupilha, o qual prioriza o atendimento de alunos que se enquadram nessa faixa de renda, dessa forma, o fica identificado o atendimento da função social e dos objetivos e finalidades expressos na Lei nº 11892/2008.

#### **d) Indicadores de Gestão de Pessoas**

Esse indicador apresenta a titulação do quadro docente do IF Farroupilha. Percebe-se que o indicador sofre uma queda em relação ao exercício de 2013. Tal fato ocorre devido ao ingresso de novos servidores na Instituição, cerca de 150 professores foram concursados no ano de 2013. O IF Farroupilha continua executando suas políticas de qualificação de servidores, dessa forma, o índice tem tendência de retornar o crescimento.

### **5.8 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio**

Não há para o período deste relatório projetos desenvolvidos por fundações de apoio.

## **5.9 Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade**

Não se aplica para o período.

## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Neste item, conforme texto da DN 134/2013, apresenta de forma detalhada a execução orçamentária e financeira do Instituto Federal Farroupilha e está organizada nos tópicos/subitens que serão apresentados a seguir .

### 6.1 Programação e execução das despesas

Nesse grupo serão apresentadas a programação, movimentação e realização das despesas tanto originárias da LOA (Lei Orçamentária Anual), quando créditos de movimentação.

#### 6.1.1 Programação das despesas

O Quadro a baixo apresenta as informações referente a programação da despesas referente o exercício de 2014. Nele são apresentadas a origem dos créditos orçamentários, bem como os créditos Suplementares, especiais e extraordinários recebidos pelo Instituto Federal Farroupilha referente aos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5 3 e 6.

**Quadro A.6.1.1 - Programação de despesas**

Unidade Orçamentária: IF Farroupilha		Código UO: 26420		UGO: 158127	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		90.945.015,00	-	49.173.444,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	25.426.692,00	-	925.448,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	412.274,00
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		116.371.707,00	-	49.686.618,00	
<b>Dotação final 2013(B)</b>		90.903.928,00	-	41.023.035,00	
<b>Varição (A/B-1)*100</b>		28,02	-	21,12	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		20.892.636,00	-	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	1.692.569,00	-	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		22.585.205,00	-	-	-
<b>Dotação final 2013(B)</b>		13.736.128,00	-	-	-
<b>Varição (A/B-1)*100</b>		64,42	-	-	-

Fonte: Relatório de Gestão 2013/SIAFI/SIMEC

### **6.1.1.1 Análise crítica**

Os créditos das contas do grupo 1 (despesas com pessoal), demonstraram a necessidade de ampliação dos créditos orçamentários em 28% além da dotação inicial, para garantir as despesas com Pessoal e encargos sociais. Se comparado com o exercício de 2013 houve incremento também de 28%.

Quanto aos créditos elencados nas contas do grupo 3 (Outras Despesas Correntes) indicam que houve a necessidade de aporte de mais R\$ 92.448,00 para garantir o pleno funcionamento das atividades e metas que o Instituto propôs desenvolver. Observa-se também nesse grupo de despesa uma variação significativa de 21,12% em relação ao exercício de 2013.

Quanto aos créditos de capital, o quadro nos reporta aos créditos de capital do IF Farroupilha. Devido a expansão das estruturas e ações do Instituto com a implantação de novos campus e campus avançado, o aporte de créditos de capital aumentou 64,42% se comparado com 2013. Esse incremento deve-se basicamente a decisão da Setec de incluir na LOA o orçamento referente a Ação 20RG Expansão e Reestruturação da Rede. Deve ser ressaltado, que da proposta original houve corte significativo de R\$ 1,90 milhões de reais, e ainda, aproximadamente R\$ 1,5 milhões de limites não foram liberados em investimento, inclusive arrecadação própria. Quanto ao custeio 5% dos limites não foram liberados e aproximadamente R\$ 1,10 milhões de reais foram utilizados para as despesas com o Bolsa Formação.

Deve ser salientado que os recursos da LOA, referente aos grupos 3 e 4, vem evoluindo de forma interessante nos últimos três anos. Em 2011 para 2014, cresceu aproximadamente 82%, saltando de R\$ 39.739.622,00 para R\$ 72.271.823,00. Entre 2013 e 2014 o crescimento foi de 32%.

Observamos que para UO neste exercício não houve abertura ou reabertura de Créditos Extraordinários.

## 6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa

Os Quadros A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2, a seguir demonstram informações referente a Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, respectivamente, compreendem o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associadas à UJ. Os quadros possibilitam a análise e acompanhamento da aplicação dos créditos recebidos e concedidos.

No exercício 2013 a UJ executou crédito de 9 (nove) UO's distintas: 26420 (IF Farroupilha), 26298 (FNDE), 26101 (MEC), 26247 (UFSM) e 26419 (IFRS), 26246(UFSC), 26247(UFSM), 26266(UFPAMPA), 26215(IFMS), 25436(IFSUL) E 26440 (UF Fronteira Sul). Os valores executados de soma expressiva referem-se às UO's 26298 e 26101 (respectivamente R\$5.468.470,31 e R\$618.344,10), as demais se referem basicamente aos pagamentos de atividades de Curso e Concurso, realizados através da folha de pagamento, representando aproximadamente R\$13.998,08. As informações quanto às movimentações internas foram preenchidas quando das transferências de créditos entre UG's do mesmo órgão (26000). Os quadros refletem os créditos por ação repassados à cada UG.

Já as informações sobre movimentação externa foram preenchidas quando da transferência de crédito entre UG's de órgãos distintos. Neste item estão expressos unicamente os valores referente ações de 0005 e 00G5, ou seja, cumprimento de sentença Judicial Transitada e Julgado (Precatórios) e seus encargos.

### Quadro A.6.1.2.1 - Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158127	153164	12363203120RL0043			2.964,69
Recebidos	152734	158127	12363203163800001			618.344,10
Recebidos	153163	158127	12364203220RK0042			5.762,62
Recebidos	153164	158127	12128210945720043			477,84
Recebidos	154359	158127	12364203220RK0043			1.437,01
Recebidos	153173	158127	12306203087440001			415.520,11
Recebidos	153173	158127	12363203120RW0001			4.284.198,42
Recebidos	153173	158127	12363203182520001			372.996,34
Recebidos	158132	158127	12363203120RL0054			1.451,92
Recebidos	158126	158127	12363203120RL0043			1.198,00
Recebidos	158517	158127	12128210945720042			700,00

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153173	158127	12363203182520001	395.755,44		
Recebidos						

Fonte: SIAFI

#### Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158127	090033	28846090100050043	1.123.593,00		
Concedidos	158127	090033	28846090100G50001	84.938,00		
Concedidos	158127	170009	12363203163580043			5.346,61
Concedidos	158127	090033	28846090100050043			63.550,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI/SIMEC

### 6.1.3 Realização de despesa com créditos originários

As informações sobre a realização da despesa são apresentadas nos subitens a seguir de acordo com a origem do crédito, se originários ou recebidos por movimentação interna e externa, por intermédio dos quadros a seguir:

#### 6.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos originários – Total

Este item, representado pelo quadro A.6.1.3.1, demonstra as despesas totais por modalidade de contratação, ou seja, quais os montantes despendidos para cada modalidade de licitação efetuada pelo Instituto Federal Farroupilha, referente aos créditos originários totais (LOA) do exercício de 2014. A análise de sua composição/evolução esta detalhada no item 6.1.3.7.

#### Quadro A.6.1.3.1 - Despesas por modalidade de contratação – Créditos originários – Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Farroupilha	Código UO: 26420		UGO: 158127	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>31.623.412,75</b>	<b>21.186.597,65</b>	<b>29.345.240,69</b>	<b>20.012.587,02</b>
a) Convite	-	-	-	-

b) Tomada de Preços	139.983,58	233.011,34	139.983,58	228.735,57
c) Concorrência	6.122.386,95	3.295.960,56	5.929.748,74	3.146.938,55
d) Pregão	25.361.042,22	17.657.625,75	23.275.508,37	16.636.912,90
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>2.994.367,07</b>	<b>2.099.482,53</b>	<b>2.885.841,95</b>	<b>1.943.361,37</b>
h) Dispensa	1.542.380,31	974.081,18	1.513.338,06	886.856,28
i) Inexigibilidade	1.451.986,76	1.125.401,35	1.372.503,89	1.056.505,09
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>127.508.817,64</b>	<b>99.683.085,04</b>	<b>126.226.426,54</b>	<b>99.678.867,36</b>
k) Pagamento em Folha	125.789.656,64	98.265.335,26	124.515.433,39	98.265.335,26
l) Diárias	1.719.161,00	1.417.749,78	1.710.993,15	1.413.532,10
<b>5. Outros</b>	<b>6.125.937,78</b>	<b>5.453.606,34</b>	<b>5.585.769,10</b>	<b>5.328.483,39</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>168.252.535,24</b>	<b>128.422.771,56</b>	<b>164.043.278,28</b>	<b>126.963.299,14</b>

Fonte: SIAFI/SIMEC/RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

### **6.1.3.2 Despesas totais por modalidades de contratação - Créditos originários – Executados diretamente pela UJ**

Não houve no exercício de 2014 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha. Dessa forma não há possibilidade de apresentar informação das despesas por modalidades de contratação. Esse item não se aplica ao Instituto no exercício.

### **6.1.3.3 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total**

Os valores constantes no quadro A.6.1.3.3 demonstram quais os elementos de despesas que tiveram maior montante empenhado, em 2013, bem como sua evolução com base no exercício anterior, nos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, referente a créditos originários (LOA), do Instituto. A análise de sua composição evolução esta detalhada no item 6.1.3.7.

**Quadro A.6.1.3.3 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total**

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha					Código UO: 26420		UGO: 158127	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>114.805.440,61</b>	<b>90.498.374,51</b>	<b>114.713.584,15</b>	<b>90.498.374,51</b>	<b>91.856,46</b>	<b>-</b>	<b>113.808.473,92</b>	<b>90.498.374,51</b>
<i>11- Vencimentos e Vantagens Fixas</i>	84.906.056,77	65.501.657,38	84.906.056,77	65.501.657,38	-	-	84.674.174,48	65.501.657,38
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	17.346.478,44	13.964.350,46	17.346.478,44	13.964.350,46	-	-	17.346.478,44	13.964.350,46
<i>04 - Contratação por tempo Determinado</i>	5.625.974,26	5.451.180,67	5.625.974,26	5.451.180,67	-	-	5.303.560,86	5.451.180,67
<i>Demais elementos do grupo</i>	6.926.931,14	5.581.186,00	6.835.074,68	5.581.186,00	91.856,46	-	6.484.260,14	5.581.186,00
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>49.153.640,79</b>	<b>40.104.377,13</b>	<b>42.863.350,98</b>	<b>31.527.248,40</b>	<b>6.290.289,81</b>	<b>8.962.346,31</b>	<b>40.112.436,28</b>	<b>30.250.452,53</b>
<i>39 -Outros Serviços de Terceiros - PJ</i>	24.291.499,95	20.026.436,88	19.505.459,41	12.992.158,75	4.786.040,54	7.629.149,96	18.171.465,96	11.940.873,41
<i>30 - Material de Consumo</i>	5.070.954,91	4.583.075,22	4.010.484,02	3.348.216,00	1.060.470,89	1.301.859,96	3.585.219,86	3.321.190,41
<i>46 - Auxílio Alimentação</i>	4.616.366,73	4.106.487,33	4.616.366,73	4.106.487,33	-	-	4.616.366,73	4.106.487,33
<i>Demais elementos do grupo</i>	15.174.819,20	11.388.377,70	14.731.040,82	11.080.386,32	443.778,38	31.336,39	13.739.383,73	10.881.901,38
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>	<b>20.971.870,86</b>	<b>13.001.815,86</b>	<b>10.675.600,11</b>	<b>6.397.148,65</b>	<b>10.296.270,75</b>	<b>7.926.914,45</b>	<b>10.122.368,08</b>	<b>6.205.213,04</b>
<i>51 -Obras e Instalações</i>	14.499.244,22	8.353.345,83	6.659.041,42	3.907.094,72	7.840.202,80	5.443.803,97	6.466.403,21	3.753.796,94
<i>52 - Equipamentos e Material Permanente</i>	6.200.491,64	4.631.975,03	3.853.723,69	2.477.308,93	2.346.767,95	2.479.360,48	3.494.709,87	2.447.666,10
<i>39 - Outros Serviços de Terceiros-PJ</i>	272.135,00	16.495,00	162.835,00	12.745,00	109.300,00	3.750,00	161.255,00	3.750,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

#### 6.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Valores executados diretamente pela UJ

Não houve no exercício de 2014 despesas referentes a créditos originários executados diretamente pelo Instituto Federal Farroupilha. Dessa forma não há possibilidade de apresentar informação referente a despesas por grupo e elemento. Esse item não se aplica ao Instituto no exercício.

#### 6.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos de movimentação

Este item, representado pelo quadro A.6.1.3.5, demonstra as despesas totais por modalidade de contratação, ou seja, quais os montantes despendidos para cada modalidade de licitação efetuada pelo Instituto Federal Farroupilha, referente aos créditos de movimentação do exercício de 2013. A análise de sua composição evolução esta detalhada no item 6.1.3.7.

**Quadro A.6.1.3.5 - Despesas por modalidade de contratação – Créditos de movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.176.425,64</b>	<b>2.652.162,46</b>	<b>1.912.053,93</b>	<b>1.013.155,29</b>
a) Convite				-
b) Tomada de Preços		-		-
c) Concorrência		-		-
d) Pregão	2.176.425,64	2.652.162,46	1.912.053,93	1.013.155,29
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>85.900,72</b>	<b>87.190,77</b>	<b>72.408,22</b>	<b>57.967,34</b>
h) Dispensa	37.800,00	52.313,11	37.800,00	40.030,44
i) Inexigibilidade	48.100,72	34.877,66	34.608,22	17.936,90
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>52.578,48</b>	<b>280.635,86</b>	<b>52.578,48</b>	<b>275.982,62</b>
k) Pagamento em Folha	-	110.479,60	-	110.479,60
l) Diárias	52.578,48	170.156,26	52.578,48	165.503,02
<b>5. Outros</b>	<b>3.194.344,75</b>	<b>1.692.297,63</b>	<b>3.057.579,64</b>	<b>1.058.784,73</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>5.509.249,59</b>	<b>4.712.286,72</b>	<b>5.094.620,27</b>	<b>2.405.889,98</b>

Fonte: SIAFI, RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

### 6.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação

Quadro A.6.1.3.6 - Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	110.479,60	-	110.479,60	-	-	-	110.479,60
<i>11- Pessoal e Encargos Sociais</i>	-	110.479,60	-	110.479,60	-	-	-	110.479,60
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	5.684.603,18	6.399.584,92	5.358.049,73	4.094.858,96	326.553,45	2.690.703,29	4.983.592,51	2.232.075,84
<i>39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ</i>	1.457.625,10	2.506.456,87	1.384.854,58	1.544.426,75	72.770,52	1.329.613,45	1.311.509,15	666.704,22
<i>18 - Auxílio Financeiro a Estudantes</i>	1.412.570,00	931.110,60	1.412.570,00	826.510,60	-	122.994,00	1.391.117,00	543.539,70
<i>36 - Outros Serviços de ;Terceiros PF</i>	1.018.332,87	615.981,42	1.018.332,87	347.822,42	-	268.159,00	914.560,76	151.611,92
<i>Demais elementos do grupo</i>	1.796.075,21	2.346.036,03	1.542.292,28	1.376.099,19	253.782,93	969.936,84	1.366.405,60	870.220,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4 – Investimentos</b>	395.755,44	8.407.106,78	151.199,86	506.948,16	244.555,58	10.876.051,46	111.027,76	63.334,54
<i>52 - Equipamentos e Material Permanente</i>	395.755,44	5.807.106,78	151.199,86	506.948,16	244.555,58	5.598.903,49	111.027,76	63.334,54
<i>51 - Obras e Instalações</i>		2.600.000,00	-	-		5.277.147,97	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

### **6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa**

Esta análise tem por objetivo apresentar de forma sucinta informações referente a execução das despesas do exercício de 2014.

A demonstração, por conta dos créditos da LOA do órgão, bem como dos créditos por movimentação, consolida que no mesmo, regra é a obediência ao princípio constitucional de licitar suas necessidades, proporcionando a ampla participação de possíveis fornecedores interessados. Observa-se que a modalidade de contratação Pregão é a mais utilizada, considerando o condicionamento legal, bem como a celeridade operacional do processo. De qualquer forma, temos que existe espaço para otimização e economia em escala, com licitações compartilhadas para aquisição de bens e produtos, bem como serviços comuns. Este trabalho está sendo realizado, e será aperfeiçoado a medida que dotemos a área de licitações com pessoal em quantitativo condizente com a demanda, e com capacitação adequada. As despesas com diárias tiveram um acréscimo de 21 % com relação a 2013 principalmente em função das despesas referentes ao concurso público e crescimento da instituição. Embora não mensurados os valores para o Sistema de Registro de Preços, esta modalidade alcança, seguramente, 80% das nossas licitações.

O valor elevado da modalidade “outros” no quadro de A.6.1.3.1, refere-se principalmente a bolsas a alunos, auxílio pesquisador e ajuda de custo. A soma destas situações representam 85% do valor registrado neste subitem (R\$ 5.182.565,99). O que não é diferente no quadro A.6.1.3.5, que refere a demonstração por modalidade de licitação de créditos de movimentação.

Os montantes contratados através de compras diretas somam aproximadamente R\$ 3.000.000,00 basicamente resultado de contratos de energia elétrica, água e esgoto e outros insumos básicos passíveis de contratação por essas modalidades.

Quanto à demonstração da execução da despesa dos créditos originários, evidencia que as Despesas de Pessoal foram pagas no exercício restando restos a pagar em sentenças judiciais o valor de R\$91.856,46. Observa-se que 62 % do orçamento executado referem-se a pagamento de pessoal e encargos, 27 % em despesas correntes, custeio, e aproximadamente 11 % em investimento. Se compararmos com o exercício de 2013, o montante empenhado teve uma evolução de 28,78%, O grupo de despesas investimento teve aumento significativo de 61%, enquanto despesas de pessoal 27% e outras despesas correntes 23%.

Da análise dos elementos de despesa de cada grupo, destacamos que no grupo despesas de pessoal, 74% do valor empenhado referem-se a vencimentos e vantagens fixas e 15% em obrigações patronais. Quanto a outras despesas correntes aproximadamente 50% foram empenhadas em Serviços de Pessoas Jurídicas, basicamente visando atender as despesas fixas com contratos continuados para manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes. Quanto aos investimentos 69% do valor foram empenhados em obras.

Quanto aos restos a pagar podemos destacar que houve redução significativa nas inscrições de restos a pagar não processados descontados as despesas de pessoal. Em 2013 foram inscritos 32% do valor enquanto em 2014 o valor reduziu para 24%, dos quais 62% em investimento e 28% em serviços de pessoas jurídicas. No que diz respeito às despesas com Capital, a maior representatividade foi para obras (449051), com 69 % das despesas empenhadas, dos quais 54% foram inscritos em restos a pagar. Tal fato é perfeitamente compreensível, considerando a política de expansão da oferta da educação profissional e tecnológica. Deve ser evidenciado também que no Grupo de despesa Outras Despesas Correntes os valores que foram em restos a pagar do exercício 2014 reduziram de 22% para 13% do valor empenhado, ou seja, R\$2,67 milhões.

A demonstração, por conta dos créditos oriundo de outros órgãos, ratifica a informação já registrada de que existe a obediência constitucional de licitar as demandas do órgão, proporcionando ampla publicidade e condições de participação de possíveis fornecedores interessados aos certames. Da mesma forma, os pagamentos de diárias ficaram nos limites autorizados.

Com relação aos quadros de Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesas, resultantes de créditos recebidos de outros órgãos, observa-se que seguem a lógica da execução dos créditos originários. O montante empenhado mais expressivo deu-se em outras despesas correntes, em virtude de despesas relacionadas à Bolsa formação e Educação a Distância. Os montantes maiores em outras despesas correntes foram executados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas (339039) 26%. As despesas de Capital, a maior parcela foi executada em equipamento e material permanente (449052) do E-tec. Observa-se que 9% do valor empenhado foi inscrito em restos a pagar não processados no exercício, basicamente na natureza 339052.

## 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Neste aspecto a instituição deverá apresentar informações sobre as despesas com ações de publicidade e propaganda, contemplando a classificação correspondente a despesa, bem como a apresentação dos principais resultados.

Destaca-se que as principais despesas referem-se a publicidade legal, pois as mesmas estão diretamente relacionadas ao atendimento de prescrições legais, como publicação de portarias, editais, atas e outras demandas pertinentes. A instituição se utiliza também de publicidade institucional, porém as despesas são de menor impacto orçamentário, uma vez que são produzidas e distribuídas com mão-de-obra de servidores e com material e serviços diluídos em despesas gerais.

A instituição está buscando alternativas de acompanhamento mais adequado das ações institucionais de publicidade.

### Quadro A.6.2 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2031.20RL.26420.0043	40.642,62	39.542,63
Institucional	2031.2994.26420.0043	22.142,05	8.833,14
Legal	2031.20RL.26420.0043	615.296,91	464.338,00
Legal	2031.6358.26420.0043	3.066,75	728,88
Legal	2030.20RJ.26420.0043	10.500,00	-
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Siafi

## 6.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Este subitem estabelece a necessidade de apresentação de informações pertinentes a reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Ressalta-se, porém, que não ocorreram passivos por insuficiência de Créditos ou recursos no âmbito do Instituto Federal Farroupilha no exercício de 2014. Dessa forma este quadro não se aplica ao Instituto no exercício.

### 6.3.1 Análise Crítica da gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Observa-se a impossibilidade de apresentação de informações pertinentes a reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Pois não ocorreram passivos por insuficiência de Créditos ou recursos no âmbito do Instituto Federal Farroupilha no exercício de 2014. Dessa forma este quadro não se aplica ao Instituto no exercício.

### 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Para análise mais qualificada sobre a execução orçamentária de restos a pagar, apresenta-se no quadro A.4.3, informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores, vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão, de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

**Quadro A.6.4 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores**

Restos a Pagar Processados				(Valores em R\$ 1,00)
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	3.772.229,75	3.743.221,83	18.173,69	10.834,23
2012	861.557,14	823.564,29	12.916,34	25.076,51
2011	83.735,47	58.840,44	6.797,69	18.097,34
2010	97.644,25	2.537,01	12.804,29	82.302,95
2009	176.593,74	-	6.150,91	170.442,83
2008	60.226,54	60.226,54	-	-
2006	989,50	-	989,50	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	25.386.680,52	22.365.172,03	1.110.117,98	1.911.390,51
2012	4.838.930,36	2.164.611,44	1.966.072,99	708.245,93
2011	152.038,89	75.016,34	37.024,26	39.998,29
2010	228.988,06	155.343,17	2.137,08	71.507,81
2009	176.561,58	-	166.000,00	10.561,58

Fonte: SIAFI

#### 6.4.1 Análise Crítica sobre a gestão dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores

A execução dos Restos a Pagar teve a observância do que dispõe legislação vigente. Contudo, o saldo de 2006, não encontra respaldo legal, pelo que mereceu tratamento de cancelamento. De maneira geral, os Restos a Pagar foram executados com base, além do diploma

legal já citado, na Lei nº 4.320/64, no Decreto nº 93.872/86, no Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011.

Da legislação citada, bem como da jurisprudência da Egrégia Corte de Contas, foi tirado o entendimento da conformidade das inscrições dos Restos a Pagar, conforme a seguir:

a) As inscrições em Restos a Pagar estão autorizadas até o dia 30 de junho de 2015, observando-se o que dispõe o artigo 68 do Decreto nº 93.872/86;

b) Atende o artigo 35 do Decreto nº 93.872/86, Incisos I, II e III, considerando a natureza das despesas que são destinadas a continuidade do desenvolvimento da educação profissional, por analogia do que está disposto no parágrafo 3º, I, letra “c” do mesmo diploma legal;

c) Pela garantia do fluxo dos recursos considerando os ajustes firmados com o órgão concedente, nos termos dos recursos definidos nos cronogramas de desembolso dos planos de aplicação;

De maneira geral, nossas unidades executaram os recursos de Restos a Pagar em conformidade com o que dispõe a legislação. Para a inclusão de restos a pagar no ano de 2015, referente o exercício de 2014, foram adotados procedimentos de acompanhamento e execução dos restos a pagar no Instituto Federal Farroupilha, que consequentemente melhorar.

Deve-se ressaltar que os montantes de restos a pagar de anos anteriores a 2014 a sua maioria se refere a contratos de obras ou aquisições que não se finalizaram por problemas técnicos de execução e ou jurídicos. Apesar de ser valor expressivo, se comparado com os anos anteriores houve a redução no montante reinscrito de aproximadamente 6%. Se compararmos a inclusão de restos a pagar nos exercícios de referência (2013 e 2014) das prestações de contas, podemos verificar uma queda de aproximadamente 16% nas inscrições em restos a pagar não processados se comparados os dois exercícios, percentual que vem se mantendo desde 2013.

## **6.5 Transferências de recursos**

Este item e seus subitens não se aplicam ao IF Farroupilha. Não há informações sobre transferências realizadas pela UJ.

## **6.6 Suprimento de fundos**

Este item e seus subitens não se aplicam ao IF Farroupilha. Não há informações sobre a gestão de suprimentos de fundos utilizados por unidade gestora vinculada à UJ.

## **6.7 Renúncias sob a gestão da unidade jurisdicionada**

Este item e seus subitens não se aplicam ao IF Farroupilha. Não há informações sobre renúncias de receitas geridas pela UJ.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Este capítulo do relatório de gestão contempla as informações sobre o quadro de pessoal do IF Farroupilha referentes a: Demonstração, distribuição e lotação efetiva dos servidores; a estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas; as ações para promover a qualificação e a capacitação dos servidores; os custos com o quadro de pessoal da UJ; irregularidades na área de pessoal da UJ; contratação de estagiários, serviços de limpeza, higiene, vigilância e locação de mão de obra.

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à distribuição da Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.7.1.1.1 - Força de trabalho da UJ**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1172	1158	326	28
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1158	326	28
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1151		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		5		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1		
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>				
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>				
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1172	1158	326	28

Fonte: SIAPE

**Quadro A.7.1.1.2 - Distribuição da lotação efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	1158	0
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1158	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1151	
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	101	
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>		
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1259	0

Fonte: Coordenação Geral de Gestão de Pessoal

### Quadro A.7.1.1.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	72	72	8	8
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	72	2	8	8
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	70		8	8
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados	1	1		
<b>2. Funções Gratificadas</b>	215	177	1	118
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	215	177	118	118
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	287	249	9	126

Fonte: SIAPE

#### 7.1.1.4 Análise crítica dos quadros A.7.1.1.1, A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3

O Instituto Federal Farroupilha conta com um quantitativo de servidores distribuídos por unidades de Ensino e Administrativas que atendem as principais demandas. Entretanto, destacamos que possuímos três unidades novas em fase de implantação que ainda possuem carência de pessoal.

Acreditamos que a Instituição não sofrerá grandes impactos com relação às aposentadorias, uma vez que possuímos um banco de concursados que tem atendido as demandas provenientes destas e a maioria dos servidores estão optando por permanecer na atividade até a aposentadoria compulsória.

No último ano verificou-se o aumento significativo de solicitações de afastamento para qualificação, tanto de Docentes quanto de Técnicos Administrativos. Com relação à saída dos Docentes, o impacto percebido pela Unidade é menor uma vez que nos permite colocar substitutos. Com relação aos Técnicos Administrativos em Educação, esse impacto é bem significativo uma vez que a legislação não permite a inclusão de substitutos e dessa forma acaba sobrecarregando os demais servidores. Mesmo com este impacto a Instituição sempre propicia o afastamento para os servidores técnicos, pois entende que o processo de qualificação reflete positivamente na Instituição.

#### 7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Através do Programa Institucional de Incentivo a Qualificação Profissional dos Servidores – PIQP IF Farroupilha foram atendidos no exercício de 2014/ 1: 45 servidores e no exercício 2014/2: 43 servidores.

Através dos Editais de Afastamento para Capacitação e Qualificação dos Servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação do IF Farroupilha, foram beneficiados um total de 34 servidores.

Foi realizado no exercício 2014 um Curso com o objetivo de facilitar o aprendizado da legislação e a correta forma de sua aplicação para os servidores envolvidos na área de Gestão de Pessoas, possibilitando estimular o conhecimento necessário para os atos de concessão/alteração de Aposentadorias e Pensões.

Público-alvo: Servidores da área de Gestão de Pessoas do Instituto Federal Farroupilha e seus câmpus e servidores da UFSM.

### **7.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada**

O Quadro A.7.1.3 a seguir demonstra as naturezas das despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de referência deste Relatório de Gestão e ao imediatamente anterior.

- Nos itens que não se aplicam ao IF Farroupilha, o valor é “zero”;
- Os custos remuneratórios são informados na sua totalidade;
- São considerados os custos previdenciários (parte patronal) e o pagamento do FGTS.

### Quadro A.7.1.3 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercício	2014										0,00
	2013										0,00
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercício	2014	44.924.953,34	28.871.605,15	9.025.188,92	3.648.875,80	2.530.244,69	18.776,50	418.522,51	87.160,81	356.080,77	89.881.408,49
	2013	38.761.732,11	18.121.423,15	13.110.248,47	3.883.428,90	6.171.544,15	1.230.991,98	237.623,06	251.977,81	1.250.781,30	83.019.750,93
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercício	2014										0,00
	2013										0,00
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercício	2014										0,00
	2013										0,00
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercício	2014										0,00
	2013										0,00
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercício	2014	4.846.985,07		400.734,56	378.254,63	789.629,70					6.415.603,96
	2013	4.779.297,31		416.373,07	255.510,29	629.010,82					6.080.191,49

Fonte: SIAFI/SIAPE e RG 2013

## 7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

### 7.1.4.1 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Após a identificação de indícios de exercício de outra atividade remunerada por docentes submetidos ao Regime de Dedicção Exclusiva, providenciamos a constituição de uma Comissão através da portaria nº 953 de 26.06.2014 para realizar uma análise das ocorrências e posteriormente a notificação aos servidores envolvidos, com a finalidade de justificar a exclusão do vínculo empregatício com outras instituições.

O trabalho foi concluído em dezembro/2014 com as devidas comprovações de dissolução e/ou exclusão de vínculos existentes.

### 7.1.4.2 Terceirização irregular de cargos

#### Quadro A.7.1.4.2 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIO	3	1	1	1	0
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	1	0	0	1	0
ENGENHEIRO ÁREA	0	3	1	0	3
INTÉRPRETE DE LIBRAS	4	6	3	-	2
OPERADOR DE MÁQUINAS	5	-	-	5	-
TELEFONISTA	25	-	-	25	-
<b>Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão</b>					
<p>A Lei nº 11.740/2008 criou os cargos efetivos no âmbito do Ministério da Educação destinados as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Todavia, apesar da previsão legal, as liberações para concursos/contratações não ocorrem na sua totalidade, ou, em quantitativos suficientes para o atendimento da demanda total. Esse processo é contínuo e dinâmico ordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>Neste cenário, a demonstração da terceirização ora tratada remonta da estruturação inicial das atividades das diversas unidades pela criação do órgão. Ou seja, desde o início tivemos necessidades de pessoal para vários segmentos, que, no entanto, não foram contemplados num quantitativo suficiente de autorizações que atendessem a demanda. Ainda persiste o cenário, mas deve-se ressaltar que os serviços contratados são de extrema importância e são prestados de forma contínua, de maneira dar continuidade ao funcionamento das atividades dos câmpus, que deverá ser mitigado a medida que novas contratações de servidores ocorram.</p> <p>Evidentemente, que o resultado do concurso público deu condições para o atendimento diversas demandas e a terceirização foi tratada no que dispõe o ordenamento.</p> <p>Devemos destacar que ao longo dos anos a Administração tem optado pela terceirização pelo motivo de não haver códigos de vagas disponíveis suficientes para nomeação, por concurso público, dos cargos descritos na tabela e para atender demandas específicas de cada câmpus a fim de não paralisar as atividades letivas e administrativas.</p> <p>Exemplo claro do que nos referimos é dos Intérpretes de LIBRAS, que sem os mesmos possivelmente estaríamos excluindo os surdos-mudos matriculados da possibilidade de "aprender", e conseqüentemente excluindo-os ainda mais do meio social. Mesmo com o concurso público e a nomeação das vagas liberadas ao Instituto, foi insuficiente para atender toda a</p>					

demanda. Exemplo parecido refere-se aos engenheiros e fiscais de obras; também foram contratados com o intuito de fiscalização das obras públicas, uma vez que não temos no quadro de vagas servidores suficientes para a fiscalização de todas as obras em andamento. É importante ressaltar que foram apresentados apenas as informações que referem-se a contratação de mão-de-obra terceirizado para aqueles postos que estão vigentes no plano de cargos. Os cargos em extinção não foram relacionados.

Fonte: Gestão de contratos e RG 2013

### **7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas**

Neste item não foram identificados pela Gestão de Pessoas do IF Farroupilha perda de servidores do quadro efetivo pelo motivo de questões salariais ou pela ausência de perspectivas na carreira.

### **7.1.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos**

A Gestão de Pessoas do IF Farroupilha está organizada funcionalmente através da Coordenação Central (Reitoria) e Coordenações Locais (nos câmpus da Instituição) e é assessorada por um Comitê de Assessoramento à Gestão de Pessoas. A Coordenação Central se localiza na Reitoria do IF Farroupilha e é responsável pelas questões de pagamentos, de cadastro, de ingresso e pelo desenvolvimento humano no que se refere aos servidores da Instituição. As coordenações Locais trabalham em cooperação a Coordenação Central e realizam a mediação entre os servidores lotados nos campi com a Reitoria da Instituição.

Apesar da Gestão de Pessoas do IF Farroupilha trabalhar em sentido colaborativo com as equipes implantadas em suas unidades, o mesmo ainda não desenvolveu indicadores relacionados à Gestão de Pessoas. Tal deficiência já foi detectada pelo setor e como o IF Farroupilha está implantando um Sistema de Gerenciamento Integrado definiu por aguardar a implantação do mesmo para verificar suas funcionalidades e a partir daí elaborar os indicadores de Gestão de Pessoas.

## **7.2 Contratação de mão de obra de apoio e estagiários**

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito da unidade jurisdicionada serão apresentadas nos subitens a seguir, com objetivo de demonstrar informações dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade, os demais terceirizados contratados para o desenvolvimento das atividades não abrangidas por categorias funcionais do órgão e a contratação de estagiários. As informações serão apresentadas nos itens 7.2.1 a 7.2.4.

### **7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância**

O Quadro A.7.2.1 a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

**Quadro A.7.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Reitoria													
UG/Gestão: 158127/ 26420						CNPJ:10.662.072/0001-58							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	04/2012	94.517.79 4/0001-09	21/11/12	11/11/14	5	5	0	0	0	0	E
2013	V	O	26/2013	03.994.920/0001-60	02/10/13	01/06/15	4	4	0	0	0	0	A
2013	V	O	27/2013	03.994.920/0001-60	02/10/13	01/06/15	4	4	0	0	0	0	A
2013	V	O	28/2013	03.994.920/0001-60	02/10/13	01/06/15	4	4	0	0	0	0	A
2014	L	O	11/2014	11.057.118/0001-72	31/03/14	30/03/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	V	O	34/2014	94.517.794/0001-09	12/11/14	11/11/15	5	5	0	0	0	0	A
2014	V	O	36/2014	94.517.794/0001-09	10/11/14	09/11/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	37/2014	11.057.118/0001-72	15/12/14	14/12/15	8	8	0	0	0	0	A
Observações: O Contrato 26/2013, refere-se à prestação de serviço de vigilância no prédio do Instituto Federal Farroupilha - Reitoria. Já o contrato 27/2013 e 37/2014 são relativos à prestação de serviços nos prédios do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Ângelo. Por sua vez, o contrato 28/2013 se refere à prestação de serviço de vigilância no prédio do EAD do Instituto Federal Farroupilha – Reitoria. Da mesma forma, os contratos 04/2012 e 24/2014 referem-se à prestação de serviço de limpeza nos prédios do Instituto Federal Farroupilha – Reitoria (incluindo prédio do EAD). Entretanto, o contrato 36/2014 é relativo à prestação de serviço de limpeza e conservação no Centro de Referência de São Gabriel do Instituto Federal Farroupilha.													
Nome: Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete													
UG/Gestão: 158267 / 26420						CNPJ: 10.662.072/0004-09							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	007/2011	05.579.604/0001-58	01/09/11	01/09/15	6	6					P
2012	L	O	009/2012	06.339.572/0001-86	12/04/12	12/04/15	6	7					P
Observações: Sem Observação													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos													
UG/Gestão: 158269/26420						CNPJ: 10.662.072/0002-39							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	01/2011	11.222.248/0001-13	10/02/11	09/02/14			5	5			E
2011	L	O	17/2011	87.343.257/0001-24	15/09/11	14/09/16	10	10					P

2014	V	O	05/2014	03.994.920/0001-60	09/02/14	09/10/15			6	6					A
Observações: Sem Observação															
<b>Nome: Instituto Federal Farroupilha Câmpus Panambi</b>															
UG/Gestão:158505								CNPJ:10.662.072/0007-43							
<b>Informações sobre os Contratos</b>															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2012	L	O	23/2012	13.682.207/0001-35	19/09/2012	17/01/2016	7,5	7,5							P
2013	L	O	05/2013	13.682.207/0001-35	26/02/2013	17/01/2016	3	3							P
2012	V	O	38/2012	03.994.920/0001-60	21/12/2012	21/04/2016	8	8							P
Observações: Há dois contratos de serviços de limpeza devido à área do câmpus ter aumentado com a construção de novos prédios e somente um termo aditivo não seria suficiente para suprir a demanda, tendo sido necessário um novo contrato para as novas áreas.															
<b>Nome: Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa</b>															
UG/Gestão:158504/26420								CNPJ:10.662.072/0008-24							
<b>Informações sobre os Contratos</b>															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2013	L	O	02/2013	13.682.207/0001-35	03/07/2013	03/07/2015	3	3							A
2013	L	O	07/2013	13.682.207/0001-35	23/09/2013	23/09/2015	10	13							A
Observações: O Contrato 07/2013 foi Aditivado em função do aumento de área, por este motivo foram previstos 10 trabalhadores e no momento constam 13 trabalhadores executando os serviços.															
<b>Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Santo Augusto</b>															
UG/Gestão: 158266/26420								CNPJ: 10.662.072/0005-81							
<b>Informações sobre os Contratos</b>															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2013	L	O	12/2013	13.682.207/0001-35	16/05/2013	15/05/2015	15	15							P
2013	V	E	28/2013	03.994.920/0001-60	09/09/2013	08/03/2014	6	6							E
2014	V	O	02/2014	03.994.920/0001-60	09/03/2014	08/11/2015	6	6							A
Observações: Sem Observação															
<b>Nome: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja</b>															
UG/Gestão: 158503/26420								CNPJ: 10.662.072/0006-62							
<b>Informações sobre os Contratos</b>															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	02/14	13.682.207/0001-35	03/02/2014	03/02/2015	19	12					P
2014	V	O	19/14	06.352.011/0001-17	02/06/2014	02/06/2015	4	2					A

Observações: Sem Observação

**Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul**

**UG/Gestão: 158268/26420**

**CNPJ: 10.662.072/0003-10**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	V	O	42/2013	03.994.920/0001-60	24/12/2013	24/08/2015				8				A
2013	L	O	43/2013	06.205.427/0001-02	01/01/2014	01/09/2015		23						A

Observações: Sem Observação

**Nome: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Jaguari**

**UG/Gestão: 154628**

**CNPJ: 10.662.072/0009-05**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	V	O	29/2013	03.994.920/0001-60	25/07/2014	25/07/2015			2	2				A
2014	V	O	15/2014	03.994.920/0001-60	16/12/2014	16/12/2015			2	2				A
2011	L	O	16/2011	00.158.499/0001-00	41819	42184	3	3						P
2014	V	O	02/2014	02.347.024/0001-47	41689	42054			4	4				A

Observações: Sem Observação

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Siasg, Coordenação de Contratos

## 7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

O Quadro A.7.2.2 a seguir compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

### Quadro A.7.2.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Reitoria													
UG/Gestão:158127/ 26420							CNPJ:10.662.072/0001-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	04/2012	94.517.79 4/0001-09	21/11/12	11/11/14	1	1	0	0	0	0	E
2012	4	O	04/2012	94.517.79 4/0001-09	21/11/12	11/11/14	1	1	0	0	0	0	E
2012	7	O	04/2012	94.517.79 4/0001-09	21/11/12	11/11/14	2	2	0	0	0	0	E
2013	12	O	11/2013	11.057.118/0001-72	06/08/13	06/03/15	2	2	0	0	0	0	A
2014	5	O	34/2014	94.517.79 4/0001-09	12/11/14	11/11/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	4	O	34/2014	94.517.79 4/0001-09	12/11/14	11/11/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	7	O	34/2014	94.517.79 4/0001-09	12/11/14	11/11/15	2	2	0	0	0	0	A
2014	5	O	36/2014	94.517.79 4/0001-09	10/11/14	09/11/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	13	O	29/2013	11.057.118/0001-72	06/08/13	06/03/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	7	O	37/2014	11.057.118/0001-72	15/12/14	14/12/15	2	0	0	0	0	0	A
2014	14	O	37/2014	11.057.118/0001-72	15/12/14	14/12/15	1	1	0	0	0	0	A
2014	13	O	37/2014	11.057.118/0001-72	15/12/14	14/12/15	1	1	0	0	0	0	A
Observações: O Contrato 36/2014, refere-se à prestação de serviço de recepcionista no Centro de Referência de São Gabriel do Instituto Federal Farroupilha. Já o contrato 37/2014 é relativo a prestação de serviços no Câmpus Santo Ângelo. Os demais contratos referem-se à prestação de serviços no Instituto Federal Farroupilha – Reitoria.													
Nome: Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Alegrete													
UG/Gestão: 158267 / 26420							CNPJ: 10.662.072/0004-09						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	002/2011	00.482.840/0001-38	21/03/2011	21/03/2015	6	4					P
2012	12	O	014/2012	06.339.572/0001-86	07/11/2012	07/11/2015	8	8					P
2013	12	O	004/2013	02.294.475/0001-63	01/04/2013	01/04/2015	1	1					P
2013	2	O	0110/2013	11.057.118/0001-72	30/07/2013	30/07/2015			1	1			P
2013	12	O	020/2013	00.699.158/0001-00	03/12/2013	03/12/2015	16	15					P
2014	12	O	015/2014	00.699.158/0001-00	04/07/2014	04/07/2015	6	7					A
2014	5, 12	E	028/2014	00.699.158/0001-00	13/11/2014	12/05/2015			44	44			A
2014	9	O	029/2014	11.057.118/0001-72	04/11/2014	04/11/2015	8	8					A
Observações: O contrato 20 refere-se a contratação serviços para a alimentação de estudantes.													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos													
UG/Gestão: 158269/26420							10.662.072/0002-39						
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	12	O	62/2009	10.481.408/0001-86	07/10/2009	07/06/2014	8	8	1	1				E
2011	12	O	05/2011	05.729.145/0001-41	16/05/2011	01/05/2015	5	5						P
2011	12	O	14/2011	05.729.145/0001-41	25/08/2011	01/05/2015	2	2						P
2011	9	O	12/2011	10.481.408/0001-86	22/08/2011	31/08/2015	2	2	1	1				P
2014	12	O	06/2014	06.205.427/0001-02	17/02/2014	18/02/2016	3	3						P
2014	12	O	23/2014	03.362.450/0001-12	08/06/2014	07/06/2015			7	7				A
Observações: O contrato nº 06/2014 trata da contratação de 01(um) posto de jardineiro e 02 (dois) postos de telefonista.														
<b>Nome: Instituto Federal Farroupilha Câmpus Panambi</b>														
UG/Gestão:158505							CNPJ:10.662.072/0007-43							
<b>Informações sobre os Contratos</b>														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	12	O	18/2013	06.352.011/0001-17	21/05/2013	21/05/2015	3	3						P
2014	12	O	13/2014	08.330.354/0001-06	06/03/2014	06/03/2015	3	2						A
2012	12	O	36/2012	00.699.158/0001-00	04/12/2012	04/12/2016	3	3						P
2014	9	O	06/2014	11.057.118/0001-72	06/03/2014	06/03/2015	2	1						A
Observações: contrato 18/2013 é de prestação de serviços de telefonistas, o 13/2014 é de serviços de intérpretes de libras, o 36/2012 é de prestação de serviços agropecuários e o 06/2014 é de prestação de serviços de manutenção predial.														
<b>Nome: Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa</b>														
UG/Gestão:158504/26420							CNPJ:10.662.072/0008-24							
<b>Informações sobre os Contratos</b>														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	5	O	17/2012	00.482.840/0001-38	02/07/2012	02/07/2015			2	2				A
2012	9	O	17/2012	00.482.840/0001-38	02/07/2012	02/07/2015	3	3	---					A
2012	7	O	17/2012	00.482.840/0001-38	02/07/2012	02/07/2015	---		3	3				A
Observações: O Órgão possui contratados 02 postos de recepcionista, 01 de jardineiro, 02 de manutenção predial e 03 de telefonista.														
<b>Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Santo Augusto</b>														
UG/Gestão: 158266/26420							CNPJ: 10.662.072/0005-81							
<b>Informações sobre os Contratos</b>														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	12	O	07/2011	10.481.408/0001-86	01/08/2011	31/07/2014			1	1				E
2011	12	O	09/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2014	1	1						E
2011	5	O	10/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2014			1	1				E
2011	7	O	11/2011	06.278.833/0001-33	01/08/2011	31/07/2014			2	2				E
2013	2	O	29/2013	08.202.514/0001-31	01/10/2013	31/05/2015			1	1				A
2014	5	O	20/2014	11.057.118/0001-72	01/08/2014	31/07/2015			1	1				A

2014	7	O	21/2014	11.057.118/0001-72	01/08/2014	31/07/2015			2	2					A
2014	12	O	22/2014	11.057.118/0001-72	01/08/2014	31/07/2015	1	1							A
2014	12	O	23/2014	11.057.118/0001-72	01/08/2014	31/07/2015			1	1					A
2014	12	O	34/2014	00.699.158./0001-00	01/10/2014	30/09/2015			1	1					A

Observações: Os contratos 20 a 23 referem-se a mesma empresa, porem são para atividades distintas. O campus optou para cada item licitado um contrato, afim de facilitar o controle e os devidos acompanhamentos inclusive da execução financeira.

**Nome: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja**

**UG/Gestão: 158503/26420**

**CNPJ: 10.662.072/0006-62**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2014	12	O	17/14	13.682.207/0001-35	19/05/2014	19/05/2015	2	2							A
2014	7	O	31/14	13.682.207/0001-35	08/09/2014	08/09/2015	3	2							A
2014	9	O	36/14	13.682.207/0001-35	28/10/2014	27/10/2015	1	1							A

Observações: sem observações

**Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul**

**UG/Gestão: 158268/26420**

**CNPJ: 10.662.072/0003-10**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	12	O	005/2010	06.205.427/0001-02	04/02/2010	06/03/2015		18		2					P
2012	12	O	006/2012	06.205.427/0001-02	28/02/2012	28/02/2015		19							P
2012	8	O	21/2012	00.699.158/0001-00	10/08/2012	10/08/2015		7		5					P
2013	12	O	010/2013	08.202.514/0001-31	01/04/2013	31/03/2015				3					P
2013	12	O	35/2013	03.362.450/0001-12	25/10/2013	25/10/2015				3					P

Observações:: O Contrato 07/2013 foi Aditivado em função do aumento de área, por este motivo foram previstos 10 trabalhadores e no momento constam 13 trabalhadores executando os serviços.

**Nome: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Jaguari**

**UG/Gestão: 154628**

**CNPJ: 10.662.072/0009-05**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2014	12	O	13/2014	03.362.450/0001-12	07/06/14	07/06/15	4	4	1	1					A
2013	12	O	15/2013	11.057.118/0001-72	03/05/14	03/05/15			1	1					P
2013	5	O	30/2013	02.347.024/0001-47	10/12/13	10/12/14			2	2					A
2014	5	O	02/2014	02.347.024/0001-47	19/02/14	19/02/15			4	4					A
2014	12	O	10/2014	02.347.024/0001-47	01/04/14	01/04/15			1	1					A
2012	9	O	22/2012	03.362.450/0001-12	15/08/14	15/08/15	3	3							P
2013	12	O	02/2013	06.339.572/0001-86	19/02/14	19/02/15	1	1							E

Observações: sem observações

<p><b>LEGENDA</b></p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>	<p>Natureza:</p> <p>(O) Ordinária;</p> <p>(E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade:</p> <p>(F) Ensino Fundamental;</p> <p>(M) Ensino Médio;</p> <p>(S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato:</p> <p>(A) Ativo Normal;</p> <p>(P) Ativo Prorrogado;</p> <p>(E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores:</p> <p>(P) Prevista no contrato;</p> <p>(C) Efetivamente contratada.</p>
--	--

Fonte: Coordenações de Contratos da Reitoria e Campus e Siasg

### 7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

A análise crítica aqui consignada refere-se a informações sobre o andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene, bem como dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas.

Primeiramente a maior dificuldade encontrada na gestão dos contratos da Instituição está na fiscalização eficiente dos contratos. São diversos detalhes que precisam ser analisados e acompanhados no cotidiano contratual, que por falta de capacitação dos servidores envolvidos acabam sem formalização e dificultando as ações de sanção às empresas contratadas. O Instituto vem trabalhando na formação dos profissionais envolvidos na Gestão e fiscalização de contratos, ao mesmo tempo busca a constituição de procedimentos adequados de fiscalização e gestão dos mesmos. Outro aspecto importante que o Instituto vem trabalhando refere-se a adequação de procedimentos para aplicação de sanções as empresas que não prestam de forma adequada os serviços contratados.

Os problemas que mais são evidenciados são os atrasos nos pagamentos dos salários dos trabalhadores que prestam aos serviços e pagamentos de direitos trabalhistas das férias e rescisões contratuais. Apesar dos diversos problemas a grande maioria são solucionados pela gestão de contratos, e uma parcela pequena dos contratos acabam sendo instintos e aplicadas penalidades.

Atualmente o Instituto conta com manual de Contratos, que serve como base para a gestão e fiscalização dos mesmos e está sendo aplicado em todos os campi. Porém os procedimentos quanto a formalização e informação dos problemas de execução contratual encontrados estão sendo revisados serão colocados em prática em 2015.

O Instituto vem trabalhando com aplicação gradativa de mapa de risco com relação aos contratos. Apresentaremos a seguir o mapa atualizado.

**Quadro A.7.2.3 - Mapa de Risco: Processos de contratações terceirizados com dedicação de mão de obra**

<b>Grau de Incidência</b>	<b>Grau de Impacto</b>	<b>Descrição dos Riscos</b>	<b>Impacto</b>	<b>Medidas a Tomar</b>
Médio	Alto	Não atendimento das metas constantes no projeto de terceirização.	Não atender as necessidades observadas pelo solicitante.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição prévia do perfil do prestador de serviços, sendo ele uma empresa de prestação de serviços ou profissional autônomo, qual será a sua especialidade e qualidades esperadas.</li> </ul>
Alto	Alto	Pessoalidade e a subordinação dos funcionários da contratada às ordens da contratante.	Caracterização de vínculo empregatício e a solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clara descrição dos trabalhos a serem efetuados pelos funcionários da contratada, sem subordinação, com impessoal, sem controle de frequências.</li> <li>Qualquer sugestão, reclamação, elogios, comando ou solicitação de serviços deve ser feito diretamente à pessoa responsável pela equipe, conforme conste no contrato.</li> <li>Designação de um representante da contratada, através de cláusula contratual, que terá acesso direto à contratante para receber qualquer instrução acerca dos serviços que estão sendo realizados.</li> </ul>
Baixo	Alto	Atividade-fim da prestadora é compatível com a atividade-meio do tomador	Ilegalidade	Buscar manifestação da área de Recursos Humanos quanto a viabilidade da contratação, anterior a realização da contratação.
Média	Alta	Prestadora não ter cumprido alguma de suas responsabilidades trabalhistas ou previdenciárias	Responsabilização subsidiária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se consta cláusula prevendo em caso do tomador vir a ser interpelado judicialmente pelo fato da prestadora não ter cumprido alguma de suas responsabilidades trabalhistas ou previdenciárias, com referência a sua mão-de-obra este poderá assumir o pagamento.</li> <li>Verificar se consta previsão (em função do item anterior) de que o tomador poderá interpor ação civil, para retroceder o seu contrato, para que haja ressarcimento das perdas.</li> </ul>
Alta	Alta	Utilização dos empregados da contratada em outras funções da contratante	Caracterizará desvio de função, ensejando ação trabalhista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiscalização efetiva e amplo conhecimento das atribuições do cargo pelo fiscal.</li> </ul>

NOTA: Grau de incidência: alta – grandes possibilidades de ocorrer; média – média possibilidade de ocorrer; baixa – poucas possibilidades de ocorrer.

Grau de impacto: alto – inviabiliza a contratação em sua totalidade; médio – inviabiliza boa parte da contratação; baixo – inviabiliza pequena parte da contratação.

## 7.2.4 Contratação de estagiários

**Quadro A.7.2.4 - Composição do quadro de estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	76	75	67	67	555.333,32
1.1 Área Fim	76	75			549.405,84
1.2 Área Meio					
<b>2. Nível Médio</b>	6	7	7	8	42.903,77
2.1 Área Fim	6	7	7	8	42.903,77
2.2 Área Meio					
<b>3. Total (1+2)</b>	82	82	74	75	598.237,09

Fonte: SIAPE/SIAFI

## 7.3 Gestão de contratos

As análises de todos os contratos serão concluídas durante o ano de 2015.

## **8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

Neste capítulo, objetiva-se evidenciar a forma em que o Instituto Federal Farroupilha gere sua frota de veículos automotores, bem como os bens imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio. A seguir estão demonstrados em subitens a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, bem como a gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sobre a responsabilidade da unidade e a distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pelo Instituto.

### **8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros**

O Instituto Federal Farroupilha é uma instituição multicampi, possui em 2014 o total de 10 unidades de ensino (9 Campi e 1 Campus Avançado) e uma estrutura central de administração (Reitoria). Por apresentar essa formatação a utilização de frota é constante, pois o deslocamento entre servidores pela a Instituição dá-se quase que diariamente. Nesse sentido é importante a instituição possuir frota condizente com as demandas institucionais e a mesma estar sempre em plenas condições de uso.

A utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal Farroupilha está baseada no manual de instruções de utilização de veículos oficiais, elaborado pela comissão de padronização dos manuais deste instituto, baseados no decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, na INSTRUÇÃO DE SERVIÇOS DNIT nº 7 de 26 de maio de 2009, no código brasileiro de trânsito e na lei 7.474 de 08 de maio de 1986.

O Instituto Federal Farroupilha, por decisão administrativa, tem como fundamento a aquisição dos veículos em detrimento da locação de serviços terceirizados. Não há ainda levantamento comparativo levando em conta a relação custo-benefício e da viabilidade de manutenção da política de manutenção de frota própria ou contratação dos serviços terceirizados com locação de veículos, porém em 2015 será realizado o referido levantamento bem como definida a política de gestão de frota.

Para assegurar a prestação eficiente e econômica do transporte com os veículos oficiais, algumas regras foram elencadas no manual, destacamos algumas a abaixo:

#### Da Utilização/uso dos veículos

I. O uso dos veículos da frota oficial do IF Farroupilha será destinado as seguintes atividades:

- II. Atividades administrativas;
- III. Atividades curriculares;
- IV. Atividade de ensino, de pesquisa e de extensão;
- V. Atividades científicas, esportivas, culturais e de política estudantil;
- VI. Outras.

#### Instruções de uso

- I. O uso dos veículos é exclusivo dos servidores do próprio instituto;
- II. Só poderão dirigir os veículos oficiais servidores que possuem portaria onde o Diretor Geral ou o Reitor autoriza o servidor a dirigir os veículos da Instituição;
- III. É vetado o uso de veículos da frota oficial do IF Farroupilha por entidades e pessoas não pertencentes ao quadro funcional da Instituição;
- IV. Em caso de colaboradores eventuais será permitido o transporte desde que haja pertinência temática às atividades do Instituto Federal Farroupilha;

V. Os veículos da frota oficial estarão disponíveis para deslocamento de segunda a sexta-feira, obedecendo ao horário de funcionamento do setor responsável pela frota oficial;

VI. O uso dos veículos oficiais da frota oficial aos finais de semana e feriados ou fora de horário de funcionamento ficará condicionado à autorização do Gestor mediante justificativa;

VII. O uso de veículo em situações emergenciais deverá ser solicitado ao setor responsável pela frota oficial e será atendido conforme a disponibilidade de veículos e motorista;

VIII. Os veículos da frota oficial do IF Farroupilha deverão ter como local de saída e de chegada os locais previamente definidos pelo setor responsável, observando os propostos na solicitação;

IX. O servidor que deverá, em caso de pernoite, estacionar o Veículo oficial na garagem do hotel ou em garagem devidamente regularizada, para fins de segurança;

X. Qualquer mudança no itinerário deverá ser justificada com antecedência e por escrito;

XI. Modificação no itinerário após iniciada a viagem só poderão ocorrer em virtude de emergência de tráfego.

Ao gestor de frota compete:

I. Manter a documentação dos veículos da frota oficial Instituto Federal Farroupilha em regularidade;

II. Providenciar a renovação do licenciamento anual de veículos do Instituto em tempo hábil, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Conselho Nacional Trânsito ou pelo Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul, bem como a quitação do Seguro Obrigatório de Danos pessoais Causados por Veículo Automotores de Vias Terrestres;

III. Estabelecer as rotinas de acompanhamento e desembaraço, junto aos órgãos de trânsito, de todas as ocorrências envolvendo veículos oficiais do IF Farroupilha;

IV. Efetuar as rotinas de manutenção, reparo, troca de pneus, abastecimento, lavagem, e lubrificação dos veículos de propriedade do IF Farroupilha e entregar ao Gestor, a cada 06 (seis) meses o Acompanhamento Físico Financeiro (manutenção, combustível, pneus e lubrificantes);

V. Assegurar a presença dos equipamentos de segurança obrigatórios, sempre antes da realização de qualquer atividade visando à segurança aos usuários;

VI. Estabelecer a programação de utilização da frota oficial do IF Farroupilha devendo observar criteriosamente as características técnicas e boas condições mecânicas e de conservação dos veículos;

VII. Designar o motorista habilitado para atuar como condutor autorizado.

VIII. Tomar providências imediatas sempre que apontada alguma irregularidade pelo condutor e/ou responsável;

IX. Promover os procedimentos mandatórios à apuração de responsabilidade, se necessário por meio de sindicância, tão logo receber uma notificação de infração de trânsito ou informação sobre danos a veículos da frota oficial do Instituto Federal Farroupilha;

X. Encaminhar as identificações de infratores aos órgãos de trânsito competente;

XI. Manter em arquivos próprios, os formulários utilizados nesta Instrução para atender a auditoria interna e externa, realizada anualmente na Instituição;

XII. Comunicar ao Gestor toda e qualquer irregularidade decorrente da utilização de veículo da frota oficial do IF Farroupilha, inclusive a devida apuração de responsabilidades.

O Instituto Federal Farroupilha conta hoje com uma frota de 111 veículos divididos entre utilitários e institucionais, conforme quadro a seguir.

**Quadro A.8.1 Demonstração de despesas e mobilidade da frota de veículos Automotores próprios do Instituto Federal Farroupilha ano de 2014**

<b>Gasto Total com Combustível</b>	<b>814.422,08</b>
<b>Gasto Total com Manutenção</b>	<b>687.703,38</b>
<b>Gasto Total com Seguros e Licenciamentos obrigatórios</b>	<b>12.174,48</b>
<b>Gasto Total com Seguro veicular</b>	<b>53.952,39</b>
<b>Total Gastos Diretos</b>	<b>1.568.252,33</b>
<b>Total KM Rodados</b>	<b>2.293.079</b>
<i>Categoria Veículos Institucionais</i>	1.310.545
<i>Categoria Veículos Utilitários</i>	982.534
<b>Total de Veículos</b>	<b>111</b>
<i>Categoria Veículos Institucionais</i>	72
<i>Categoria Utilitários</i>	39
<b>Idade média da Frota</b>	<b>7,8 anos</b>
<i>Idade média veículos institucionais</i>	5,8 anos
<i>Idade média Veículos Utilitários</i>	11,7 anos
<b>Média de Km Rodados Total</b>	<b>20.658,37</b>
<i>Média Km rodados Veículos Institucionais</i>	18.202,01
<i>Média Km rodados Veículos Utilitários</i>	25.193,18
<b>Custo médio por veículo em Reais</b>	<b>R\$ 14.128,40</b>
<i>Custo médio com Manutenção</i>	<b>R\$ 6.195,53</b>
<i>Custo médio com Combustíveis e Lubrificantes</i>	<b>R\$ 7.337,14</b>
<b>Custo médio por Km Rodado R\$</b>	<b>R\$ 0,68</b>

Fonte: Setor de Gestão de Frotas

Observa-se que o Instituto possui frota bastante antiga e vários carros já estão com vários anos de uso, que resulta um alto valor despendido em manutenção. A média de gasto com manutenção por viatura é de R\$ 6.195,53. Porém cabe ressaltar que a média anual que as viaturas rodam também é alto. Chegando a aproximadamente 20,6 mil km rodado por viatura. Isso indica um gasto com manutenção de R\$ 0,30 centavos por km rodado médio, que não é considerado elevado pela gestão. O alta quilometragem rodada pelas viaturas está relacionado a distância que as unidades estão entre si e também pelo número reduzido de viatura por campus para atender toda a demanda apresentada, media de 6,5 veículos institucionais por unidade representativa.

Quanto as despesas com combustíveis cada carro consome aproximadamente em média R\$ 7.337,14, gerando um gasto por km rodado viatura de R\$ 0,39 centavos por km rodado médio. Dessa forma o custo por km rodado, contando apenas manutenção e combustível é aproximadamente de R\$ 0,69 o Km rodado médio. Cabe ressaltar que não estão computados nesse valor os cálculos relativos à depreciação e investimento com a aquisição dos mesmos e também as despesas com motoristas contratados, onde temos em média um motorista contratado por campi. Não estão inclusos também as despesas relacionadas com a gestão da frota. Devemos destacar que estamos em processo de desenvolvimento de metodologia para apuração dos custos relacionados.

Destacamos também que não há no Instituto plano formal aprovado de substituição de frotas, as aquisições de novas viaturas dependem de análise interna de cada campus, em virtude do planejamento das ações e do orçamento anual. O Conselho Superior solicitou a realização e proposta para apreciação e a mesma será realizada e aprovada no ano de 2015.

## 8.2 Gestão do patrimônio imobiliário

O objetivo principal é apresentar e analisar a gestão de bens imóveis sob a responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, classificados como Bens de Uso Especial de propriedade da União ou Locados de Terceiros. Para isso serão apresentados quadros a seguir para demonstrar a tanto a distribuição espacial dos bens imóveis da União, quando a discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade do Instituto.

### 8.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O Quadro A8.2.1, a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da Instituição no final dos exercícios 2013 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

**Quadro A.8.2.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
	Santa Maria	1	1
	Santo Augusto	1	1
	Alegrete	2	2
	São Vicente do Sul	2	2
	Júlio de Castilhos	1	1
	São Borja	2	2
	Santa Rosa	1	1
	Panambi	1	1
	Jaguari	2	2
	Santo Ângelo	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>14</b>	<b>14</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Cidade	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>14</b>	<b>14</b>

Fonte: Setor de Patrimônio Câmpus

## 8.2.2 Imóveis sob a responsabilidade da UJ exceto imóvel funcional

O Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade do Instituto Federal Farroupilha, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Atualmente o Instituto conta com 14 imóveis registrados de sua propriedade, distribuídos em 10 cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

**Quadro A.8.2.2.1 - Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158127	8841 00374.500-9	23- Vago para Uso	Novo	1.800.000,00	31/03/2014	1.800.000,00	-	
158127	8853 00061.500-0	21 - Uso em Serviço Público	Bom	400.000,00	19/01/2012	400.000,00	-	-
158266	8859 00004.500-9	21 - Uso em Serviço Público	Bom	44.267,87	31/03/2014	2.404.522,42	-	247.007,40
158267	8507 00037.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Regular	4.320.167,11	31/03/2014	13.942.387,13	-	2.119.915,18
158267	8507 00059.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Bom	117.604,80	21/04/2004	784.477,95	-	-
158268	8675.00005.500-3 RIP de Utilização 8675.00024.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Bom	5.907.798,05	15/10/2013	8.786.101,57	-	560.263,54
158268	8675.00006.500-9 RIP Utilização 8675.00003.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Bom	701.382,81	25/08/2010	701.382,81	-	-
158268	8723.00003.500-6 RIP Utilização 8675.00002.500-0	21 - Uso em Serviço Público	Bom	45.600,00	11/12/2013	476.095,64	-	-
158268	8841.00280.500-8 RIP Utilização 8841.00144.500-8	21 - Uso em Serviço Público	Bom	249.578,82	11/12/2013	3.612.366,95	-	641.830,15
158269	8725 00003.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Regular	84.221,45	31/03/2014	6.306.542,83	-	665.160,04
158503	8863 00055.500-5	21 - Uso em Serviço Público	Regular	100.000,00	02/01/2008	100.000,00	-	-
158503	8863.00059.500-7	21 - Uso em Serviço Público	Regular	130.000,00	20/05/2011	130.000,00	-	394.695,57
158504	8847.00087.500-8	21 -Uso em Serviço Público	Bom	160.000,00	15/10/2013	160.000,00	-	502.971,97
158505	8781.00001.500-2	21 - Uso em Serviço Público	Bom	897.000,00	15/10/2013	10.147.444,98	-	321.517,10
<b>Total</b>							-	<b>5.453.360,95</b>

Fonte: Siafi/Spiunet/Coordenação de Infraestrutura/Setor de Patrimônio Campus

O Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ visa à caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União que esteja na responsabilidade da UJ. O Instituto Federal Farroupilha **não** possui em cessão a terceiros imóvel sobre sua responsabilidade.

### **8.2.3 Imóveis funcionais da União sob a responsabilidade da UJ**

O Quadro A.8.2.3 - Discriminação de Imóveis Funcionais sob Responsabilidade da UJ a seguir replica as informações solicitadas no quadro anterior, restritas, entretanto, a imóveis funcionais. Nesse quadro devem ser relacionados todos os imóveis que, no final do exercício de referência do relatório, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada. O IF Farroupilha **não** possui imóvel funcional sob sua responsabilidade.

### **8.2.4 Análise crítica**

Atualmente o Instituto Federal Farroupilha conta com 15 imóveis da União sob sua responsabilidade, entre eles os imóveis do campus de Uruguaiana que estão em fase de transferência e lançamentos contábeis pertinentes. Além dos imóveis que estão em fase de constituição dos alvarás para os devidos cadastramentos no sistema de gestão de imóveis federais.

Com relação especificamente ao quadro 8.2.2.1, mais precisamente sobre os imóveis sob a responsabilidade da UG 158267, salienta-se que o montante de R\$ 2.119.915,18 informado na coluna “com manutenção” refere-se a contrato de manutenção predial, de redes de vapor, equipamentos de refrigeração (instalações), silos, esquadrias entre outros, manutenção de alojamento de estudantes e manutenção de calçamentos e outras necessidades do campus. As despesas atendem a todas as demais RIP de responsabilidade do Campus Alegrete porém, não há condições de um rateio que dimensione a fração de cada imóvel. Destaca-se que o Campus de Alegrete é um campus com vários prédios antigos que estão passando por manutenção significativa, de troca de aberturas, rede elétrica e hidráulica e pintura.

Quanto aos imóveis sob a responsabilidade do Câmpus Júlio de Castilhos, em função de recebimento de imóvel antigo, está sendo realizando a manutenção desses imóveis por meio de um contrato de prestação de serviços de manutenção predial vigente atualmente, porém este prevê pequenas manutenções e melhorias destinadas à manutenção e conservação dos imóveis. Não foram realizados nestes períodos reformas e melhorias significativas das instalações, tendo em vista o número deficitário de servidores encarregados pela manutenção predial, e o impacto destes custos no orçamento do campus.

No campus de Panambi atualmente existem 4 prédios/obras que estão em fase regularização/averbação junto aos órgãos competentes, encontra-se cadastrado no SPIUnet o terreno pertencente ao Campus Panambi e parte das obras acabadas.

No Campus de São Borja, a Administração se depara com um grande desafio que é manter e deixar os bens imóveis em condições de uso para a demanda crescente que é exigida dentro do programa de expansão dos últimos anos, especialmente este órgão que foi concebido dentro dessa nova realidade. O Campus está trabalhando para averbação dos prédios. Mesmo que ocorre com o Campus Santa Rosa.

No exercício de 2014, foram entregues novas obras as quais se encontram em fase de averbação junto às prefeituras, aguardando a liberação para posterior cadastramento do imóvel no sistema.

Devemos salientar que o Instituto fez a reavaliação de todos os imóveis sob a sua responsabilidade entre os anos de 2013 e 2014, e que após a sua conclusão estão sendo informados os valores reavaliados como podemos observar no Quadro A8.2.2.1. Os Campi que inda não estão com valores atualizados estão aguardando as liberações das prefeituras que não foram efetuadas e

posteriormente as averbações na escritura publica. O Campus de Santo Ângelo as obras estão em fase de conclusão e serão lançados os valores consignados até o final do ano de 2015.

### 8.3 Bens imóveis locados de terceiros

O Quadro A.8.3. a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, apresenta a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2013 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

São quatro as locações realizadas pelo Instituto Federal Farroupilha no ano de 2014. As locadas na cidade de Alegrete, refere-se a fração de terra utilizada para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção no campus. Salienta-se que o Campus executa de forma expressiva atividades vinculadas a produção animal e vegetal com o objetivo das atividades práticas para os estudantes.

O imóvel locado em Santo Augusto em 2013 referia-se a atividades relacionadas às aulas de educação física para todos os cursos integrados do campus. A locação fora realizada motivada primeiramente pela falta de lugar apropriado para as aulas no campus e pela necessidade curricular das atividades de educação física na formação dos estudantes. No ano de 2014 foi finalizado a obra do Ginásio de esportes; dessa forma o contrato de locação foi extinto.

Os dois imóveis locados em Santa Maria destinam-se as atividades administrativas da Reitoria. A locação foi decisão administrativa, uma vez que se optou primeiramente em investir na estruturação dos campi do Instituto e está em fase de negociação o recebimento de imóvel no município de Santa Maria.

**Quadro A.8.3 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
<b>BRASIL</b>	<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
	Santa Maria	2	2
	Santo Augusto	0	1
	Alegrete	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>3</b>	<b>4</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS</b>		
	Cidade		
<b>Subtotal Exterior</b>			
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>4</b>

Fonte: Coordenação de Infra-Estrutura/Setor Patrimônio Campus

## 9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 Gestão da tecnologia da informação (TI)

Neste capítulo, são apresentados, no Quadro A.9.1, a relação dos contratos que vigoram no exercício de 2014, de acordo com as exigências da PORTARIA – TCU Nº 90, DE 16 DE ABRIL DE 2014.

**Quadro A.9.1 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2014**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
36/2013	Manutenção Central Telefônica	15/12/2015	07.548.854/0001-56	F.G Reginato	R\$ 15.199,22	R\$ 15.199,92
25/2013	Link de Internet	15/09/2015	07.756.561/0001-55	Beta Serviços	R\$ 266.084,80	R\$ 266.084,80
35/2013	SIG - Sistema Integrado Gestão	05/12/2016	03.486.598/0001-69	AVMB Consultoria	R\$ 3.270.000,00	R\$ 786.075,71
16/2014	Manutenção de Hardware	31/08/2015	06.885.843/0001-07	Acecom	R\$ 890.192,35	R\$ 890.192,35
19/2014	Serviços de Cópias e Impressão	22/07/2015	08.639.376/0001-52	RICOH SM	R\$ 25.920,00	R\$ 25.920,00
003/2014	Link de Internet	14/08/2015	09.336.143/0001-43	CityData	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00

Fonte: Coordenação Geral de Tecnologia da Informação

A seguir são identificados os sistemas computacionais utilizados no IF-Farroupilha que atendem satisfatoriamente as necessidades institucionais. Não estão em desenvolvimento novos sistemas computacionais.

O Quadro A.9.2 abaixo traz a relação dos sistemas computacionais e a função de cada um deles:

**Quadro A.9.2 - Sistemas computacionais utilizados em 2014**

GLPI–Gestion Libre de Parc Informatique – IF Farroupilha	Software open-source utilizado para gerenciamento de chamados no setor de suporte técnico de TI. Trabalhando integrado com o OCS temos uma solução completa de cada recurso de hardware dos computadores da Reitoria, bem como um sistema de atendimentos utilizado diariamente na instituição sempre que algum servidor necessita de auxílio técnico, instalação de algum software, ou solicitação de periférico para upgrade.
Redmine – IF Farroupilha	Software open-source utilizado para gerenciamento de projetos. Possui uma solução completa que acompanha diversas etapas desde a criação, percentual concluído, etapas e conclusão. Também é utilizado pela CGTI do IF-Farroupilha como um local de fácil visualização de férias, viagens e ausências justificadas. Possui uma wiki que é utilizada como diretório de documentos How to.
Moodle – IF Farroupilha	O ambiente moodle é utilizado no IF Farroupilha para disponibilização de documentos institucionais e de interesse geral. O E-tec do IF Farroupilha (Ensino a distância) também utiliza o moodle como ambiente virtual de aprendizagem nos cursos EaD.

LimeSurvey	Software open-source para elaboração dos mais variados questionários do IF Farroupilha. Pesquisa de satisfação dos cursos, sugestões para melhorias na infraestrutura, atendimento dos servidores, etc.
Wordpress	Aplicativo para criação e edição de conteúdo web. Utilizado no IF Farroupilha sempre que há necessidade de elaboração de páginas temporárias (por ex. concursos, processo seletivo) e que necessitam ser desenvolvidas com agilidade.
Joomla	Assim como o Wordpress o Joomla é utilizado no IF Farroupilha para desenvolvimento e/ou edição de páginas. A escolha do software fica a critério da equipe de desenvolvimento considerando as vantagens e desvantagens de cada uma.
SIGA	O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica começou a ser utilizado no IF Farroupilha assim como em diversas universidades e institutos federais do país. O SIGA divide-se em SIGA EDU (módulo educacional) e SIGA-ADM (módulo administrativo). O primeiro compreende as partes relacionadas a matrículas, cursos, disciplinas e tudo aquilo onde o foco seja especificamente o aluno. Já o SIGA-ADM é voltado a parte administrativa da instituição tal como controle de patrimônio, protocolo, diárias, cadastro de servidores, etc. Ambos sistemas estão atualmente em migração para o SIG.
SIG	O Sistema Integrado de Gestão foi recentemente licitado pelo IF Farroupilha com o objetivo de atender e aprimorar muitas necessidades do Instituto. O suporte técnico é fornecido pela empresa AVMB. O software possui diversos módulos para atender as diversas áreas do Farroupilha e atualmente encontra-se em implantação gradativa dos módulos conforme cronograma.

Fonte: Coordenação Geral de Tecnologia da Informação

## 10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Objetiva-se nesse item verificar o nível de adesão da unidade jurisdicionada a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis. Nesse sentido o instituto vem adotando medidas que estimulem o uso racional dos recursos, tais como: consumo de papel, energia elétrica e água, bem como de separação de resíduos recicláveis descartados.

Para a apresentação dessas informações esse item foi estruturado nos subitens a seguir, onde cada um representará as ações da instituição sobre o tema abordado.

### 10.1 Gestão do Uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

O Quadro A.10.1 a seguir, denominado Gestão Ambiental, está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão da unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

É importante frisar que o Instituto Federal Farroupilha, juntamente com seus campi, vem ao longo do seu funcionamento proporcionando aos discentes e servidores os materiais e condições mínimas exigidas para que os mesmos desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento das atividades administrativas. Ao mesmo tempo, que ocorre o crescimento elevado do Instituto em diversas atividades e ações, os insumos básicos ao funcionamento tiveram um crescimento significativo quanto à quantidade consumida.

Para compensar o aumento da demanda, foram adotadas estratégias para a redução do valor despendido, como a readequação da demanda contrata de energia elétrica, construção de cisternas para coleta de água da chuva, principalmente para a prevenção de incêndios, lavagem de máquinas e equipamentos, e irrigação, e impressão frente e verso nos documentos oficiais. Também foram tomadas medidas de conscientização por parte dos gestores e servidores, tais como palestras educativas, cartazes de reeducação com o objetivo do consumo racional desses insumos.

Da mesma forma, o Instituto Federal Farroupilha, buscando atender as demandas apresentadas IN SLTI/MPOG 10/2012, criou um grupo de trabalho responsável em desenvolver ações que visem a sustentabilidade da Instituição. A ação dessa Comissão primeiramente e desenvolver e criar plano de ação que vise o uso eficiente de recursos no âmbito da Instituição.

**Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p>A comissão foi instituída e está em fase de finalização do Plano de logística Sustentável e a partir de 2015 e 2016 o plano estará em Vigência. Deve-se destacar, que apesar de o plano não estar em evidência o Instituto vem desenvolvendo várias ações que vão de encontro com IN bem como as demais legislações que tratam da Sustentabilidade. Podemos destacar:</p> <p>1) Os editais de material de consumo preveem mecanismos referente a ações de sustentabilidade;</p> <p>2) O Setor de licitações, juntamente com o setor de almoxarifado, faz a conferências dos materiais de acordo com o estabelecido no termo de referência proposto, verificando se o material está conforme as solicitações sustentáveis solicitadas em edital.</p> <p>3) Outras ações:</p> <p>i. O setor de licitações usa papel reciclado ou de origem comprovada com impressão em frente e verso.</p> <p>ii. Nos processos de licitações é solicitado que preferencialmente os documentos enviando sejam impressos em papéis reciclados observado as exigências de caráter de SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL constantes na IN 01/2010 , dentre os tais, os seguintes:</p> <p>a) Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;</p> <p>b) Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;</p> <p>c) Que os produtos utilizados no desenvolvimento do serviço não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs);</p> <p>iii. Com relação ao item 4 – Não pode exigir nos processos licitatórios que os participantes possuam certidão (ISO), pois essa certificação gera ônus a empresa, desta forma, tal exigência pode gerar restrição entre os concorrentes.</p>			

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não há deliberações exaradas em acórdão do TCU, quer sejam as atendidas no exercício de 2014 ou as pendentes de atendimento ao final do exercício de 2014 – itens 11.1.1 e 11.1.2, respectivamente do Relatório de Gestão 2014;

### 11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI)

#### 11.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

##### Quadro A.11.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203361	2.1.1.1/2.1.1.2	OF nº 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto ao dossiê correspondente à obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Foram encaminhados junto à Prefeitura Municipal recebendo manifestações da mesma indicando que o tipo de serviço realizado (obra) não há emissão de alvará de construção.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Instituição apresentou o ofício da Prefeitura Municipal junto com ART do responsável técnico e cópia do projeto aprovado pela empresa concessionária de energia elétrica do município.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203361	2.1.1.3	OF nº 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
Descrição da Recomendação			
Exija da empreiteira contratada a apresentação do alvará de execução da obra, mantendo cópia do mesmo junto ao dossiê correspondente à obra.			

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foram realizados encaminhamentos junto à Prefeitura Municipal que após as alterações e trâmites necessários emitiu a taxa de licença de construção que foi entregue à construtora para pagamento e posterior emissão dos alvarás.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Encaminhado Ofício nº 294/2014 da Direção do Campus com a comprovação			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>03</b>	201203361	2.2.1.1	OF nº 21929/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/015
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendamos a revisão dos pagamentos de aposentadoria e pensão gerados após a alteração do Plano de Carreira (julho 2008), de modo a verificar a existência de registros /pagamentos indevidos realizados por meio do SIAPE, providenciando, ainda, a correção imediata nos casos em que se identifique situações análogas à descrita.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O procedimento foi realizado com o recálculo e as revisões dos pagamentos de aposentadorias e pensões			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Apresentação da memória de cálculo das revisões dos pagamentos de aposentadoria e pensões.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>04</b>	201203361	2.2.1.2	OF nº 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/008
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendamos ao gestor que implemente controle mensal dos valores a serem reembolsados pelo cessionário quando da cessão de servidores com ônus para o cessionário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Para implementação da rotina mensal de cobrança dos valores a serem reembolsados é encaminhado ofício com GRU e a ficha financeira do servidor aos órgãos cessionários.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância à legislação.			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201203361	2.2.1.3	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que se providencie o cadastro dos atos de admissão, aposentadoria e pensão no SISAC e encaminhe ao Controle Interno no prazo de 60 (sessenta) dias, conforme previsto no art. 7° da IN/TCU n° 55/2007			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Prosseguimento das ações recomendadas			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Encaminhados a documentação comprobatória à Controladoria Regional.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201203361	2.2.1.4	OF n° 12419/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/008
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promova o registro no SPIUnet de todos os imóveis do Instituto.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os imóveis que reuniam condições de averbação, tiveram seus registros no SPIUnet. Os demais, em fase de execução, assim que adquirem a condição de averbação, serão incluídos no SPIUnet.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância da legislação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	201203361	2.2.1.4	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/015
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906

<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promova a reavaliação dos imóveis que se encontram com a data da reavaliação vencida.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Reavaliação dos imóveis realizada para posterior atualização no sistema SPIUnet			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Efetivo cumprimento da legislação			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201203361	2.2.1.5	OF n° 12419/2012/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/015
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Adoção de rotinas com o intuito de verificar a adequação dos empenhos não liquidados ao final do exercício às hipóteses previstas no art. 35 do Decreto n° 93872/86 e art. 1° do Decreto n° 7.468/2011.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição manifestou que foram regularizadas as contas dos Restos a Pagar não Processados referentes aos exercícios 2011 e 2012			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Efetivo cumprimento da legislação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201203361	2.2.1.5	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promover o cancelamento dos empenhos reinscritos em restos a pagar não processados no exercício de 2011 que se encontram em desacordo com a legislação pertinente (art. 35 do Decreto n° 93872/86 e art. 1° do Decreto n° 7.468/2011).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição manifestou a promoção dos cancelamentos referentes aos exercícios 2011 e 2012.			

<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Efetivo cumprimento da legislação quanto as correções e alteração do tipo de pensão.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201203361	2.2.1.6	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendamos a realização de um trabalho mais amplo com a finalidade de averiguar a extensão das praticas apontadas anteriormente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição promoveu trabalhos junto com a Contabilidade afim de verificação da utilização dos recurso RAP, no sentido de adequação ao orçamento, encaminhando a esta Controladoria documentação referida.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Efetivo cumprimento da legislação quanto as correções.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	201203361	2.2.1.6	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Promova o cancelamento dos restos a pagar que não forem liquidados no exercício seguinte ao da inscrição, sem o reaproveitamento indevido dos créditos cancelados..			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição manifestou-se indicando que foram regularizadas as contas dos restos apagar não processados referentes aos exercícios de 2011 e 2012.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância legal e transparência.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	201203361	2.2.1.7	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-

			Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendamos ao IF Farroupilha que promova a inclusão dos contratos apontados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, a fim de cumprir plenamente o estabelecido no § 1º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010 e no art. 5º da IN SLTI/MPOG nº 01, de 08/08/2002.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Realizou-se a correção do objeto e demais correções necessárias.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância da legislação e transparência da situação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201203361	2.2.1.8	OF nº 12419/2014/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendamos ao gestor que providencie a revisão das pensões e devolução ao erário dos valores indevidamente pagos aos beneficiários de pensão, sem prejuízo de assegurar a ampla defesa e contraditório.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição apresentou a relação das pensões concedidas, bem como os dados lançados no SIAPE quando da sua alteração após revisão.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Efetivo cumprimento da legislação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	201203361	2.3.1.1	OF nº 12419/2014/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Acompanhar, junto aos servidores a adoção de providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às associações ou entidades sem finalidade lucrativa junto aos órgãos públicos competentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição criou uma comissão sindicante para apuração e regularização da vinculação dos servidores com entidades sem finalidade lucrativa, conforme processo nº 23.243.000558/2014-4			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Cumprimento da legislação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	201203361	2.3.1.2	OF nº 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/009
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Acompanhar, junto aos servidores a adoção de providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição criou uma comissão sindicante para apuração e regularização da vinculação dos servidores com entidades sem finalidade lucrativa, conforme processo nº 23.243.000558/2014-4			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Cumprimento da legislação aplicável.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	201203361	2.3.1.2	OF nº 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Apurar, no período em que os servidores referidos figuraram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicção Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição expõe que as providências estão sendo tomadas visando à regularização definitiva da vinculação dos docentes a empresas ou sociedades.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância da legislação, evitando-se novas ocorrências.			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	201203361	2.3.1.2	OF n° 12419/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR SA 201203361/013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha			100906
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Configurando o descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a titulo de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei n° 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU n° 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A instituição expõe que as providências estão sendo tomadas visando à regularização definitiva da vinculação dos docentes a empresas ou sociedades.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Observância da legislação, evitando-se novas ocorrências.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Concordamos e acatamos a recomendação.			

Fonte: Audin

### 11.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Não há pendências referentes ao não atendimento de recomendações do OCI ao final do exercício.

### 11.3 Declaração de bens e rendas estabelecidas na Lei n° 8.730/93

#### 11.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

#### Quadro A.11.3 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

<b>Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR</b>	<b>Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93</b>	<b>Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR</b>		
		<b>Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função</b>	<b>Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função</b>	<b>Final do Exercício Financeiro</b>
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1° da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	578		578
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	578		578
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Controle de procedimentos internos

### 11.3.2 Situação do cumprimento das obrigações

Não existe um sistema informatizado para o gerenciamento do recebimento das DBR, o procedimento é o seguinte: No ato da nomeação, juntamente com a documentação entregue, o servidor entrega a cópia da declaração ou a autorização eletrônica para acesso as informações constantes na base de dados da Receita Federal. Aqueles que não optaram pela entrega por meio eletrônico entregam a cópia da Declaração do IR que fica arquivada em cada unidade.

### 11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário

No quadro abaixo, o lançamento feito no item “Débito < R\$ 75.000” é relativo a 2 (duas) informações sobre o desaparecimento de patrimônio de um câmpus do IF Farroupilha datados de 20/11/2014 e 11/12/2014, ainda em processo de instauração de sindicâncias investigativa.

**Quadro A.11.4 - Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais						
	Não instauradas			Instauradas			
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU			
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
2							

Fonte: COPSIA

## 11.5 Alimentação SIASG e SICONV

O objetivo deste item é demonstrar, com a identificação do gestor responsável, da correção e tempestividade da inserção informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

### Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

#### DECLARAÇÃO

Eu, **Jonathan Correa**, CPF nº 025.640.900-52, **Coordenador da Coordenação de Contratos**, exercido no Instituto Federal FArrroupilha - Reitoria declaro junto aos órgãos. de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santa Maria, 27 de Fevereiro de 2015.

**Jonathan Correa**  
**025.640.900-52**  
**(Coordenador da Coordenação de Contratos e Convênios)**

## **12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Conforme texto DN nº 134, de 04/12/2013, este capítulo destina-se a prestar informações quanto às demonstrações contábeis do Instituto Federal Farroupilha. Neste sentido serão abordados e apresentados os seguintes tópicos:

### **12.1 Medidas adotadas para a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público**

O Instituto Federal Farroupilha, vem adotando progressivamente e constantemente as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional e CFC, sendo que as NBC T 16.9 e 16.10 já estão sendo implantadas desde 2010.

O Instituto Federal Farroupilha adota desde o exercício de 2010 as recomendações e regras da NBCT 16.9, sendo que mensalmente é feito ajuste e atualização do valor acumulado da conta contábil de depreciação e as contas correntes que correspondem aos bens móveis no SIAFI. Quanto a esses procedimentos podemos garantir que não existem fatos relevantes de disparidades e ajustes que sejam necessários ser apontados, pois durante o exercício de 2014 a Coordenação de Contabilidade realizou um trabalho de ajuste nos saldos que teve êxito mas que exigiu muito tempo e dedicação. Porém sempre existem os novos fatos, contudo a CCONT está em monitoramento constante e sempre dando suporte para que as Unidades Gestoras subordinadas resolvam seus problemas de nível Contábil-Patrimonial.

Quanto a aplicação da NBCT 16.10, afirmamos os itens 4 a 35 são aplicados praticamente em sua totalidade sendo que alguns desses ditames não encontram aplicabilidade na conjuntura contábil do IF Farroupilha. Temos ajustes que devem ser feitos em relação a classificação contábil de softwares que foram adquiridos e registrados no sistema como ativo intangível mas que na realidade são licenças de uso desse software o que caracteriza um serviço prestado e não Ativo intangível, essas ações já estão sendo providenciadas durante o exercício corrente. Também está sendo providenciada comissão para a realização de Reavaliação dos bens móveis, sendo que no exercício 2014 já foi feita a Reavaliação dos bens imóveis e estamos em processo de lançamento desses valores no SPIUNET.

O método de cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão utilizado pela UJ segue o adotado pela Reitoria do IF Farroupilha, que é o Método das quotas lineares (constantes), tendo como bases para o cálculo o valor contábil do bem e sua expectativa de vida útil. Exemplificando, podemos dizer que se um bem tem 10 anos de vida útil estimada, ele terá que ser depreciado em 10% ao final de cada exercício, o que no mês significa 0,83333333% de depreciação mensal.

A estimativa da vida útil dos bens da Instituição está sendo feita com base na experiência da entidade com ativos semelhantes, pois devido às peculiaridades de cada item (maior ou menor período de utilização), buscou-se preservar as características essenciais de cada um, haja vista sua vida definida ou indefinida como elemento patrimonial, levando-se como referência o que reza a Macrofunção 020330 e a tabela que a mesma apresenta.

Conforme determinação da Secretaria do Tesouro Nacional, através da Macrofunção 020330, as taxas utilizadas para o cálculo da depreciação, exaustão ou amortização nos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas serão realizadas pelo sistema de controle patrimonial de cada órgão. Entretanto, com o intuito de padronizar critérios de mensuração e viabilizar a divulgação das informações contidas no Balanço Geral da União, foi editada, na referida Macrofunção, uma tabela de vida útil para cada conta contábil e seu respectivo valor residual, que é o parâmetro usado pelo IF Farroupilha para o registro da Depreciação dos seus bens permanentes, conforme expresso em tabela a seguir:

### Quadro A.12.1 - Vida útil das contas contábeis no Instituto Federal Farroupilha

CONTAS	ITEM	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
142121400	ARMAMENTOS	20 ANOS	15%
142121600	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	-	-
142121800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10 ANOS	0%
142121900	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5 ANOS	10%
142122000	EMBARCAÇÕES	-	-
142122200	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20 ANOS	10%
142122400	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SOCORRO	10 ANOS	10%
142122600	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20 ANOS	10%
142122800	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	20 ANOS	10%
142123000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10 ANOS	10%
142120400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15 ANOS	10%
142120600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10 ANOS	20%
142120800	APARELHOS E EQUIPAMENTOS E UTENS. MED., ODONT., LABORAT. E HOSP.	15 ANOS	20%
142121000	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10 ANOS	10%
142121200	APARELHOS E UTENS. DOMEST.	10 ANOS	10%
142121300	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS-COBERTURAS DE LONA	10 ANOS	10%
142123200	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15 ANOS	10%
142123300	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10 ANOS	10%
142123400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10 ANOS	10%
142123500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5 ANOS	10%
142123600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10 ANOS	10%
142123800	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10 ANOS	10%
142123900	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10 ANOS	10%
142124000	MÁQUINAS UTENSÍLIOS AGRIC./AGROP. E RODOVIÁRIOS	10 ANOS	10%
142124200	MOBILIÁRIO EM GERAL	10 ANOS	10%
142124600	SEMOVENTES E EQUIP. MONTARIA	10 ANOS	10%
142124800	VEÍCULOS DIVERSOS	15 ANOS	10%
142124900	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10 ANOS	10%
142125000	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30 ANOS	10%
142125100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10 ANOS	10%
142125200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15 ANOS	10%
142125300	CARROS DE COMBATE	30 ANOS	10%
142125400	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30 ANOS	10%

142125600	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30 ANOS	10%
142125700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5 ANOS	10%
142125800	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15 ANOS	10%
142126000	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15 ANOS	10%
142128300	EQUIPAMENTOS E SISTEMA VIG. AMBIENTAL	10 ANOS	10%

Fonte: Coordenação de Contabilidade

A avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, estoques, investimentos, do intangível e do diferido são feitas com base nos relatórios do SIAFI OPERACIONAL e do SIAFI GERENCIAL e tudo é controlado com o auxílio de sistemas auxiliares e paralelos de controle patrimonial e de almoxarifado que mantém registros atualizados de entrada e saída de materiais e que também fornecem relatórios para os ajustes no SIAFI OPERACIONAL.

Foi realizada durante o exercício de 2013 e 2014 reavaliação dos bens imóveis do IF Farroupilha, os ajustes estão em andamento e durante o exercício 2015 todos serão concluídos.

## 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Quanto a apuração dos custos a Coordenação de Contabilidade junta à Pró-reitoria de Administração já iniciou ações no sentido de mensurar por departamento e por atividade os reais custos que incidem nas dependências e nas diversas atividades do IF Farroupilha tanto nos setores de suporte, atividade meio, Administrativa, quanto nos setores da atividade fim, ensino, extensão, pesquisa etc..., adotando uma sistemática de setorização dos Plano Internos de trabalho o que permite com mais facilidade visualizar quanto foi gasto por cada setor e em que atividade os recursos foram aplicados. Outra ação é a criação de UGR que também setoriza e segmenta as Unidades Gestoras e também permite ver como e onde os recursos estão sendo usados e quanto cada setor e suas atividades estão custando para a Instituição. Foram solicitados cadastros no Sistema de Custos do Governo Federal (SIC) para o Pró-reitor de Administração e para o Contador, porém tivemos a resposta de que isso ainda é privativo das Setoriais Contábeis de Órgão Superior. Fica nossa sugestão para que o IF Farroupilha adquira programa (software) paralelo para gerenciamento e apuração dos seus custos, assim poderemos chegar mais perto da realidade, por exemplo, de quanto custa um servidor ou um aluno para nossa Instituição.

## 12.3 Conformidade contábil

A Conformidade Contábil mensal é feita nos padrões constantes da macro função 020315 do site do Tesouro Nacional. São examinados os auditores contábeis do órgão e de todas as UG, as contas de bens móveis, imóveis, depreciação e de material de consumo no SIAFI, inclui-se ainda a verificação das Demonstrações contábeis disponíveis no sistema e também é verificado se as Unidades Gestoras registraram a Conformidade de Gestão em todos os dias da competência que está sendo analisada. A Conformidade Contábil do Órgão é registrada pelo Coordenador de Contabilidade da Reitoria, Contador Cícero Klein Souto, SIAPE 1758705, já nas UG a tarefa é realizada pelo Contador de cada unidade, respeitando-se sempre a segregação de funções que observa que devem ser segmentadas as funções de autorização, compra, liquidação (atesto), execução orçamentária e financeira, conformidade e auditoria, ou em outras palavras, autorização, aprovação, execução, controle e contabilização.

Principais Ocorrências da Conformidade Contábil:

A principal ocorrência notada na Conformidade Contábil do órgão foi a restrição 0315 – Falta de conformidade de gestão, ocorrida por desatenção das unidades gestoras e dos responsáveis quanto ao prazo para registro que é de três dias úteis ou 72 horas no sistema, mas que também ocorreu pelo reduzido número de servidores disponíveis com perfil para a realização da tarefa, já que para poder fazer esse registro o servidor não pode estar envolvido com a execução, contabilidade (conformidade contábil), licitações, almoxarifado, patrimônio, etc... Outra restrição que foi registrada em alguns meses foi 0642 – Falta/evolução incompatível da depreciação acumulada do ativo imobilizado, mas o problema foi solucionado antes do final do exercício sendo que no mês de dezembro não tivemos mais o registro. A restrição 680 foi registrada nos dois primeiros meses do ano nas UG 158267 e 158268 e também teve ocorrência na UG 158127 em junho de 2014, e diz respeito a problemas de diferenças entre os controles de empenho e o passivo circulante, que advém de situações equivocadas usadas em apropriações no CPR, mas o problema foi totalmente sanado durante o exercício. A restrição 674 também ocorreu na execução do IF Farroupilha e se deve a GRU em trânsito e Ordens Bancárias Canceladas sem que fossem regularizadas dentro da competência a que se referem, essa ocorrência se deve a GRU de devoluções de salários e diárias que são feitas nos últimos dias da competência, com a experiência que nossos Executores Financeiros e Contadores foram ganhando durante o exercício a restrição não mais ocorreu, observamos que muitos deles ingressaram no IF Farroupilha durante o ano de 2014.

No final do exercício, competência dezembro de 2014 tivemos somente duas Unidades Gestoras com a restrição 0315, o que podemos considerar uma ótima virada de exercício levando em conta a mudança do Plano de Contas e todas as alterações de procedimentos que vieram junto com esse fato, pois nenhuma outra restrição ocorreu devido ao intenso trabalho da equipe da Reitoria integrada com a Execução e Contabilidade dos câmpus realizando treinamento e orientando constantemente.

#### 12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

Esse item tem como objetivo evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis da instituição. Neste ano será apresentada a declaração plena, ou seja, quando as demonstrações contábeis refletirem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta o relatório de gestão e estão de acordo com os princípios e as normas brasileiras de contabilidade. A declaração está expressa no Quadro A.12.4.

#### Quadro A.12.4 – Declaração do contador afirmativa da fidedignidade das demonstrações contábeis

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA			158127
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>SANATA MARIA – RS</b>	<b>Data</b>	<b>27.02.2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CÍCERO KLEIN SOUTO</b>	<b>CRC nº</b>	<b>1758705</b>

### **13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

Não se aplica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha definiu, através do Plano de Desenvolvimento Institucional, seus objetivos, metas e estratégias para o período 2014 - 2018. Do ponto de vista do planejamento estratégico, foram priorizadas ações para mitigar os pontos fracos e potencializar os pontos fortes da instituição. Tais ações implicaram no atendimento de importantes demandas da instituição; tais como: ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos em educação e docentes, aquisição e implantação do Sistema Integrado de Gestão, expansão e melhorias da infraestrutura física dos campi, criação de novos cursos e aumento na oferta de vagas dos cursos de educação superior, básica e profissional, entre outros.

Em consonância com a política de ensino do IF Farroupilha que visa oportunizar ensino de qualidade e gratuito para as comunidades carentes e/ou afastadas dos grandes centros urbanos, o instituto estabeleceu importantes ações de oferta de cursos fora de sede através de centros de referência, atendendo cerca de 180 alunos em 6 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, o instituto fortaleceu as ações de ensino a distância atendendo cerca de 3.700 alunos matriculados nos 40 polos EaD.

O ano de 2014 também foi marcado pela consolidação das políticas de assistência estudantil, as quais visam a redução dos índices de evasão do IF Farroupilha. Neste sentido, a instituição concluiu obras de novos refeitórios, ginásios de esportes, centros de convivência e realizou melhorias nos prédios de moradia estudantil, centros de saúde, centros odontológicos, salas de aula e laboratórios. O IF Farroupilha propicia aos alunos a participação nos processos decisórios institucionais, assegurando aos mesmos representação no CONSUP, Colegiado de Campus, CEPE, CPA e promovendo o encontro de lideranças estudantis o qual elabora a carta de intenções dos estudantes.

O IF Farroupilha tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica e pública por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. Desta forma, o aprimoramento da atividade fim da instituição, através da qualificação: dos servidores, das metodologias de ensino, pesquisa e extensão resultou na elevação do Índice Geral de Cursos 2014 que passou da faixa 2 para a faixa 3.

Desta forma, mesmo com os atuais percalços, inerentes ao processo de estruturação e expansão do instituto, a atual gestão acredita que o Instituto Federal Farroupilha consolida-se cada vez mais como uma instituição de ensino público de qualidade, que busca formar não apenas profissionais para o mercado, mas, acima de tudo, cidadãos para o mundo do trabalho.

Santa Maria/RS, março de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM  
**Reitora**

## **ANEXOS E APÊNDICES**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**

**RESOLUÇÃO CONSUP N° 025 /2015, DE 16 DE MARÇO DE 2015.**

**Aprova o Relatório de Gestão 2014 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 001/2015, da 1ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 16 de março de 2015,

**RESOLVE:**

**Art. 1º - APROVAR**, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Relatório de Gestão 2014 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

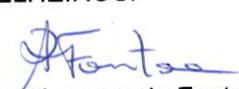
**Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.**

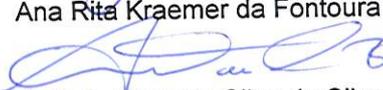
Santa Maria, 16 de março de 2015.

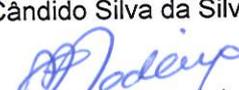
  
Carla Comerlato Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

**CONSELHEIROS:**

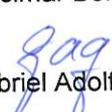
  
Ana Rita Kraemer da Fontoura

  
Antônio Cândido Silva da Silva

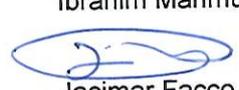
  
Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

  
Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros

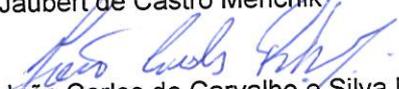
Delcimar Borim

  
Gabriel Adolfo Garcia

Ibrahim Mahmud

  
Jacimar Facco

  
Jaubert de Castro Menchik

  
João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

  
Jovani Patias

  
Rodrigo Elesbão de Almeida

ABSTENÇÃO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**

*Liege Carmargo da Costa*  
Liege Carmargo da Costa

*Luciani Missio*  
Luciani Missio

Rodrigo de Siqueira Martins

*Maidi Jahn Karnikowski*  
Maidi Jahn Karnikowski

*Marcelo Éder Lamb*  
Marcelo Éder Lamb

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten marks]*